

ERRONEA A INTERPRETAÇÃO RUSSA QUE CONSIDERA ILEGAL A ELEIÇÃO DA IUGOSLAVIA PARA O CONSELHO DE SEGURANÇA



PANDIT NEHRU EM MISSÃO DE BOA VONTADE NOS EE. UU. — Visita pela primeira vez os EE. UU., o "premier" indiano, Pandit Nehru, numa missão de boa vontade à nação "yankee", onde foi alvo de numerosas homenagens. No clichê, o primeiro ministro da Índia, à esquerda, juntamente com sua irmã, e o presidente Truman, dirige-se à "Elair House", após o seu desembarque no aeroporto de Washington. (Foto Up-Acme).

Apoio "yankee" ao plano de unificação germanica

Os comunistas proclamam a sua adesão à proposta de paz de Stalin — Apelo ao povo da região ocidental em favor do governo unico

FRANCFORT, 19 (AFP) — Os Estados Unidos apoiaram a unificação da Alemanha, na base de instituições e eleições livres — proclamou o sr. Mac Cloy, alto comissário norte-americano na Alemanha.

ADESÃO AOS MOSCOVITAS

BERLIM, 19 (UP) — Reconhecido oficialmente pelo país sãtelle da Rússia, inclusive esta, o governo da Alemanha Oriental convocou uma reunião da Câmara do Povo a fim de submeter a consideração os laços que ligam esta nova República com os países da Europa Oriental.

ACEITA A PROPOSTA DE MOSCOW

BERLIM, 19 (UP) — Por unanimidade de votos, a Câmara Popular alemã aceitou a proposta de Stalin para que a União Soviética e a Alemanha Oriental se unam para preservar a paz na Europa — Informar círculos autorizados desta cidade.

APELO AO RESTO DA ALEMANHA

BERLIM, 19 (UP) — A Câmara Popular alemã lançou um apelo aos habitantes da Alemanha ocidental para que lutem em prol do estabelecimento de

Não haverá aumento do preço do ouro

Nenhum acordo entre os EE. UU. e a Inglaterra para restabelecer o dólar e a libra

WASHINGTON, 19 (AFP) — Os Estados Unidos não concluíram nenhum acordo com a Inglaterra para restabelecer o dólar e a libra esterlina, na base do padrão-ouro — afirmou o secretário do Departamento do Tesouro, sr. John Snyder, durante uma conferência à imprensa.

O sr. Snyder fez esta declaração em resposta a um jornalista que lhe pediu para comentar as informações publicadas neste sentido.

Outro jornalista lhe pediu em seguida para comentar as informações segundo as quais os Estados Unidos aumentariam o preço do ouro. Snyder respondeu: "Não mudel absolutamente de ideia. Minhas intenções também continuam a ser as mesmas".

O secretário do Tesouro lembrou em seguida suas declarações anteriores, nas quais disse que não tinha intenção de aumentar o preço do ouro, que não entraria nenhuma circunstância que justificasse a alta do preço deste metal e que a autoridade de modificar o preço do ouro, que lhe confere a lei, se considerará tal medida necessária, é em grande parte restringida por outras leis, que não podem ser modificadas por decisão do Congresso.

Snyder acrescentou que considera que é ainda muito cedo para pronunciar-se sobre os efeitos da desvalorização das principais moedas da Europa e Ásia em setembro último e acredita que "seão poucos meses antes de poder determinar a significação das modificações que ocorrem em termos de trocas comerciais".

Produção em massa de bomba atômica

Preparam os EE. UU. para anular a ameaça atômica por parte da União Soviética

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Os Estados Unidos preparam-se para anular a ameaça representada pela posse da bomba atômica, pelos russos.

FABRICAÇÃO EM MASSA

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O presidente Truman e a comissão de energia atômica dos Estados Unidos acabam de ordenar que todas as fábricas de bombas atômicas do país sejam adaptadas para a fabricação em massa, daquele engenho de guerra.

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Depois de uma reunião secreta entre o presidente Truman e os membros da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos foi oficialmente anunciado que este país vai ampliar em proporções verdadeiramente gigantescas as suas fábricas de bombas atômicas.

Isso é o primeiro passo dos Estados Unidos para anular a ameaça em potencial, representada pelas bombas atômicas que os russos fabricaram.

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O senador Mac Mahen, membro da Comissão de Energia Atômica do Congresso dos Estados Unidos, revelou que o presidente Truman e os membros da comissão de energia atômica do governo dos Estados Unidos decidiram ampliar o programa de fabricação de bombas atômicas.

Doutores pela Universidade de Bristol

LONDRES, 19 (AFP) — Sir Alexander Fleming, que descobriu a penicilina, o marechal Alan Brook, antigo chefe do Estado Maior Imperial durante a guerra e Lewis Douglas, embaixador dos Estados Unidos na Inglaterra, receberam hoje os diplomas de doutores "honoris causa" da Universidade de Bristol.

Foi Churchill que presidiu a cerimônia, como chanceler desta universidade.

ATAQUE DO DELEGADO CHILENO

LAKE SUCCESS, 19 (U. P.) — O delegado do Chile, sr. Hernan Santa Cruz, declarou que a União Soviética é o último país que tem o direito de protestar contra a eleição da Iugoslavia ao Conselho de Segurança das Nações Unidas, porquanto ela violou a tradição de distribuição geográfica ao

contra ameaçada pela inflação.

O presidente Auril solicitou o concurso de Mayer depois do fracasso de Jules Moch em seus esforços para chegar a um acordo com os partidos centristas sobre a formação do novo governo.

Mayer aceitou a nomeação depois de ter recebido o apoio dos três principais partidos: — centristas; Socialista, Radical-Socialista e Movimento Popular Republicano.

Os observadores políticos dizem que Rene Mayer talvez obtenha entre 330 e 335 votos da Assembleia Nacional.

VENCERIA A CRISE POLITICA

PARIS, 19 (U. P.) — Os círculos políticos desta capital manifestaram acreditar que Rene Mayer obteria o apoio do Partido Radical-Socialista para formar um novo gabinete para a França.

Ontem, após Jules Moch desistiu de formar um governo para a

Francia, o presidente Auril convidou Mayer a fazê-lo.

Entretanto, este solicitou tempo ao presidente Auril para consultar os líderes de seu Partido.

PROCURA O APOIO DOS REPUBLICANOS

PARIS, 19 (U. P.) — O primeiro ministro designado, senhor Rene Mayer, declarou aos jornalistas que espera "chegar a um acordo e obter o apoio de todos os elementos republicanos", no debate que precederá a votação da moção de confiança.

Mayer pretende apresentar-se ante a Assembleia Nacional, pedindo o voto de confiança amanhã, dia vinte.

PERITO FINANCEIRO

PARIS, 19 (U. P.) — O senhor Rene Mayer, de cinquenta e quatro anos de idade, velho militante socialista e um dos mais abalizados peritos financeiros de toda a França, aceitou a convite do

presidente Vincent Auril, para formar o novo governo da França.

Mayer, se conseguir formar o governo, será o próximo primeiro ministro da França.

O homem que conseguiu salvar a França da inflação, em 1948, apresentará-se amanhã ante a Assembleia Nacional, procurando conseguir dos deputados um voto de confiança.

Foi Mayer o autor do plano posto em prática pelo governo, na primavera de 1948 e que conseguiu destruir a ameaça de inflação, que pesava sobre o franco francês.

Pouco depois das quinze horas de hoje, Mayer manteve uma conferência com o presidente Vincent Auril, no Palácio dos Campos Eliseos.

GOVERNARÁ COM OS GRUPOS MAJORITARIOS

PARIS, 19 (AFP) — O sr. René Mayer, que aceitou o en-

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

Inglaterra e Estados Unidos contra as alegações do delegado sovietico

PRECEDIDO DE ENORME TENSÃO O PLEITO DE HOJE NA ONU. — A GRÁ BREITANHA VOTARÁ CONTRA A IUGOSLAVIA, A FAVOR DA CECOSLOVÁQUIA

WASHINGTON, 19 (AFP) — O sr. Dean Acheson respondeu às considerações do sr. Vishinsky, restando a legitimidade da eleição da Iugoslavia para o Conselho de Segurança.

Segundo o sr. Acheson, "é completamente errônea a interpretação do delegado soviético, ao considerar "ilegal e injusta" a eleição da Iugoslavia.

LONDRES, 19 (UP) — A Grã-Bretanha rejeitou a declaração feita pelo chanceler Andrei Vishinsky, da Rússia, de que a eleição da Iugoslavia ao Conselho de Segurança da O. N. U. seria ilegal e injusta.

A rejeição britânica foi feita por intermédio do Ministério das Relações Exteriores.

Em sua declaração o chanceler Vishinsky afirma que a Grã-Bretanha ainda pretende oferecer seu apoio à Cecoslováquia para que esta consiga aquele lugar, porém, que somente por repulsa colocou-se ao lado da Iugoslavia.

CRITICAS AS TENTATIVAS RUSSAS

LAKE SUCCESS, 19 (UP) — Os representantes das delegações britânica e norte-americana criticaram a tentativa do chanceler soviético Andrei Vishinsky de impedir que a Iugoslavia figure entre os candidatos ao posto no Conselho de Segurança, nas eleições de amanhã.

LAKE SUCCESS, 19 (U. P.) — O subcomitê de colonias da comissão política das Nações Unidas decidiu aprovar o projeto de fideicomisso italiano para a Somália. Agora, falta apenas decidir o caso da Eritreia.

A FAVOR DA ITALIA O DELEGADO BRASILEIRO

LAKE SUCCESS, 19 (U. P.) — João Carlos Muniz, delega-

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

A URSS apoiará um golpe contra Tito

Estaria iminente a invasão da Iugoslavia por guerrilheiros, procedentes da Hungria

WASHINGTON, 19 (AFP) — O "Newsweek" revela que a intervenção do exército soviético parece iminente contra a Iugoslavia, de acordo com informações dos serviços secretos americanos.

A operação seria desencadeada dentro de 30 a 60 dias, com a invasão da Iugoslavia por guerrilheiros desse país, procedentes da Hungria.

WASHINGTON, 19 (AFP) — A União Soviética estaria na iminência de apoiar a invasão da Iugoslavia por guerrilheiros adversários do regime de Tito, que proclamaram após a invasão a nova República Popular da Iugoslavia.

Segundo o "Newsweek", essa República seria reconhecida pelos países eslavos, os quais reivindicariam o direito de fornecer ao novo regime todo o apoio militar.

WASHINGTON, 19 (AFP) — Registrando os rumores de uma ação militar da Rússia, contra a Iugoslavia, embora sob a alegação de proteger um novo regime democrático popular hostil ao governo de Tito e criado pelos próprios nacionais desse país, o semanário "Newsweek" acentua que de seu lado, os Estados Unidos farão conhecidos num prazo próximo as medidas que conta tomar para auxiliar o atual governo da Iugoslavia.

LONDRES REJEITA NOVOS PROTESTOS SOBRE A ALEMANHA

LONDRES, 19 (U. P.) — O governo britânico entregou aos embaixadores da Polónia e da Cecoslováquia notas oficiais em que rejeita os protestos formulados por aqueles governos, contra a formação do governo da Alemanha Oriental.

Os protestos feitos por aqueles países nada mais são do que eco do protesto nesse sentido, formulado por Moscou.

Estariam os ingleses em negociações com Peiping

Anunciam os comunistas que não têm intenção de bloquear Hong Kong — Avanço acelerado dos vermelhos ao longo de Chengtu

HONG KONG, 19 (U. P.) — Os ingleses teriam iniciado negociações para o estabelecimento de relações diplomáticas com o governo de Peiping, segundo informam círculos comunistas de Hong Kong.

HONG KONG NAO SERA BLOQUEADA

HONG KONG, 19 (AFP) — Os comunistas não tentam estabelecer nenhum bloqueio contra Hong Kong, segundo declarações feitas ao correspondente da France Press pelo comissário político de Shanchun.

Proseguindo, o informante comunista declarou que "negociações pacíficas já foram iniciadas para o restabelecimento das comunicações entre a província de Kuangtung e o território de Hong Kong".

RETIRADA DOS NACIONALISTAS

HONG KONG, 19 (U. P.) — Os bancos e outras entidades financeiras chinesas já estão se preparando para abandonar, em um momento para outro o território de Hong Kong. Isso porque prevem o reconhecimento do governo comunista chinês, pelos britânicos. Isso importaria a entrega de todos os bens nacionalistas em Hong Kong, aos delegados comunistas.

AVANÇO DAS FORÇAS VERMELHAS

HONG KONG, 19 (U. P.) — Poderosa coluna blindada comunista está avançando velozmen-

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)



O EX-REI DA ITALIA VISITA SUA ESPOSA NA SUICA — O ex-rei Umberto, da Itália, passeia com sua esposa, a ex-rainha Maria José, irmã do soberano da Bélgica, nas proximidades de Genebra. Os rumores de uma possível conciliação do casal, separados desde 1946, tornaram-se, no entanto, duvidosos com a chegada a Cans, há dias passados, do ex-rei italiano, sem a sua esposa. (Foto Up-Acme).

Estariam os ingleses em negociações com Peiping

Anunciam os comunistas que não têm intenção de bloquear Hong Kong — Avanço acelerado dos vermelhos ao longo de Chengtu

HONG KONG, 19 (U. P.) — Os ingleses teriam iniciado negociações para o estabelecimento de relações diplomáticas com o governo de Peiping, segundo informam círculos comunistas de Hong Kong.

VIOLENTÍSSIMOS COMBATES

HONG KONG, 19 (U. P.) — Informa-se que violentos combates estão sendo travados entre nacionalistas e comunistas na região de Tansen, a 100 milhas a noroeste de Kwiling.

REFORÇADA A AREA DE KWEICHOW

HONG KONG, 19 (U. P.) — Os comunistas estão trazendo poderosas contingentes que se achavam estacionadas na área do Rio Yantse, para reforçar os que se acham na fronteira da província de Kweichow prontos para desencadear fulminante ofensiva contra as posições nacionalistas nas províncias de Kweichow e Szechuan.

(Conclui na 2.ª página)

Continuam em ação os rebeldes gregos

Lutam ainda na Grecia os guerrilheiros contra o governo de Atenas

LONDRES, 19 (UP) — A rádio rebelde grega informou que pequenos grupos de guerrilheiros continuam lutando contra as tropas do governo, apesar de haver cessado as hostilidades de parte do grosso das forças rebeldes.

Segundo a referida emissora, "milhares de combatentes do povo continuam em armas, defendendo sua honra contra os opressores. A atual cessação das hostilidades não significa que houve uma capitulação. Somente seria possível estabelecer-se a ordem na Grecia se houvesse uma verdadeira solução e fossem restaurados os direitos e as liberdades democráticas do povo".

A emissora informou também que se verificaram dois encontros entre os rebeldes e as forças governamentais no dia 15 de outubro. Soube-se que sete soldados do governo haviam morrido e outros dois ficaram feridos.

A rádio rebelde pediu fossem desarmados os elementos monarca-fascistas que perseguem um só propósito: continuar as matanças dos regimes de crimes e terror para roubar o povo. Além disso, o governo de Atenas já demonstrou que teme a realização de eleições livres.

Finalizou a emissora rebelde manifestando que "o governo democrático ofereceu o armistício muitas vezes e sugeriu acordos de paz desde o mês de abril de 1949, dirigindo-se à ONU e ao presidente da Assembleia Geral, com a declaração de que está disposto a terminar a guerra e garantir a paz, na base de respeito aos direitos democráticos do povo".

QUEM SEMEIA COLHE

QUEM CEMETA CEMET

Foi sinceramente bem recebida a plateia e boa nova veiculada na imprensa finda pela nossa imprensa. O ritual, sob a condução do Sr. Juiz de Offício do Santo Sepulchro de Jerusalém — ao prof. Dr. Ataliba Nogueira, deputado federal — foi realizado com muita erudição.

A cerimônia que teve um cunho especial por contar com a presença de uma eminência cardinal — o cardeal de Veneza, em pessoa — como Papa XII, que houve por bem reconhecer os meritos de tão ilustre palmar no campo das atividades sociais e religiosas, teve os seus trabalhos dirigidos por dois senhores que demandam o respeito de fides à causa da Santa Igreja Universal. Antes da entrega da signia, sua eminência cardinal M. M. de Aguiar, agradecendo-se com a assistência pelo acontecimento disse de tanto em tanto, o cardeal arcebispo de São Paulo, se sentia jubiloso ao se debruçar de tão alta missão conferida pelo chefe da cristandade, qual seja a entrega do pergamino e do Santo Sepulchro de Jerusalém ao nobre brasileiro, herdeiro legítimo da verdadeira nobreza brasileira.

Em seguida enumerou os trabalhos desenvolvidos pelo parentar bandeirante pondo em relevo os seus feitos e a fidelidade alcançada na tribuna da Câmara Federal e na catredra da Faculdade de Direito.

Sua eminência cardinal Mota disse que o Santo Padre havia sido informado dos trabalhos do prof. Ataliba Nogueira em defesa da courela brasileira.

Vida estritamente cristã, requemada pelos membros da Ordem, o Sr. Ataliba Nogueira, pôde ter o seu comportamento irrepreensível.

Cap. XIV: Cerimônia na Igreja do Carmo.

a) — a comunidade geral da Paróquia;

b) — a procissão do Corpus-Christi;

c) — e) — função solene promovida pela autoridade eclesíastica na noite de 29 de Março do Coração do Santo Pontífice;

d) — função anual em honra de Santa SBBMA, sugere-se a direita da Santa Paolina, Rainha do Brasil, de Petriaria, Rector da Santa Igreja, e pelas necessidades da vida e seus membros;

e) — missa a ser repassada pelos cavalheiros do Carmo;

f) — manifestações públicas em homenagem às favor da obra da Prática da Fé na Palestina.

Todos os membros da Ordem devem dever seu alem diss. assistindo conjuntos as funções para os quais sejam convidados pelo exmo. Sr. Bispo de Curitiba.

.....

“Cap. XXIV: — O interdito verbalmente aos cavalheiros, como manifestações de manifestações ou yumentos políticos;

.....

Obra da preservação da fé da comunidade;

a) — e) — função e preservar a fé onde o padre P. N. S. Jesus Cristo e a Igreja de muito preceito e a Santa Igreja do Carmo a Igreja do Carmo e a Igreja do Carmo dos nossos irmãos separados;

b) — autêntica e desenvolver o trabalho do Patriarcado latino de Jerusalém.”

A esta linda cerimônia que

O antigo chefe da cadeira universitária, sempre diligente defender a família brasileira, seja na Assembleia Nacional Constituinte em 1946, seja na Câmara dos Deputados. Por defensor da família cristã e pelos demais trabalhos, mereceu a alai e o título de cidadão brasileiro, concedido pelo Padre Pio XII.

Os honrosos dizeres do pergaminho que é um breve apostólico expedido e visado por S. emia, monsenhor Domenico Spada, chanceler do Pontifício Apostolico, e subscripto pelo Sr. cardinal Nicolaus Canale, são visto do exmo. sr. cardinal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, bispo metropolitano de São Paulo, sr. cardinal Nicolau Canale, arcebispo de São Paulo, sr. bispo auxiliar de sua emeia, cardinal Mota, Paulo Romão Loureiro, apreciando a leitura dos capitulos que são, judeus e cingidos do cumprimento sagor anexo ao seu memorio destacaca para conhecimento de nossos leitores e carismas os que se seguem:

"Manter e fazer crescer nos cavacos do afeto e a devoção à Santa Igreja e ao seu supremo gerarca."

Parece-me interessante a expressão patética terrena de N. S. Jesus Cristo e berra da Ordem.

Terminou a encantadora sessão aplausos de todos os presen- tes felicitaram o novo comenda- da Irreia, que ora recibia das mãos do Sr. governador de São Paulo Grande Oficiado do Império de Jerusalem."

NÃO PRODUZ CULPA

Decidia hoje o Parlamento francês

(Conclusão da 1.ª página).

O cargo de formar o novo governo, empregar-se às 24 horas que lhe restavam antes do escrutínio na Assembleia Nacional para dar as últimas demãos num programa comum da maioria parlamentar da terceira força. Seu objetivo será, sobretudo, o de chegar a um acordo entre os grupos majoritários e o respeito dos pontos em litígio desde o início da crise.

O novo presidente designado conta 54 anos. Antigo combatente da guerra de 1914-18 e professor da Escola de Ciências Políticas, entrou em 1928 no Comité de Direção da Estrada de Ferro do Norte, tornando-se seu vice-presidente em 1932, e depois ingressou o Comité de Direção da sociedade Nacional das Estradas.

Mobilizado em 1939, o sr. René Fayer tornou-se chefe de uma missão do Ministério dos Armamentos em Londres. Em 1942, conseguiu ganhar o território de Ginebra, onde o general Giraud lhe confiou o secretariado das comunicações. Mais tarde, o general

Fundos Monetários Internacionais.

EXIGENCIA DOS COMUNISTAS

PARIS, 19 (AFP). — O Comunista reclamou, através seu grupo parlamentar, a criação de um governo de união democrática, que deveria fazer política de progresso social, defesa das liberdades republicanas, de restabelecimento da dependência do país e de salvaguarda da França. A mesma ação considera "o prolongamento da crise como gravemente nociva aos interesses do país".

COMPLICA-SE O "CASO" HOTEL QUITANDINHA

RIO, 18 (Asapress). — O caso em foco o caso do Hotel Quitandinha. Os empregados do mesmo hotel de turismo, os quais estão ocupando pacificamente organizações comissões a fim de entenderem com o presidente da República, com o ministro do Trabalho, com o governador

de Gaulle encarregou-o de coordenar os meios de transporte da França em guerra. Ministro dos Transportes e da Guerra, foi substituído em 1947 por René Mayer por nomeado comissário geral dos negócios alemães e austríacos em dezembro de 1945.

Deputado por Constantina à Assembléia Nacional Francesa, foi eleito vice-presidente do grupo radical socialista e membro do Comitê Francês para a Europa Ocidental. Em novembro de 1947, foi nomeado Sumário-Geral do Ministério das finanças e negócios econômicos, o que lhe permitiu adotar uma série de importantes medidas para o renascimento da confiança na moeda nacional.

Depois da demissão do gabinete Schuman, em julho de 1948, foi nomeado ministro da defesa no governo André Marie (de julho a agosto de 1948) e do segundo gabinete Schuman (agosto de 1948 a

outra parte, o novo chefe do governo jogou um papel de primeiro plano na elaboração e aplicação das medidas de cooperação econômica europeia.

CONFIRMAÇÃO DA INVESTIDURA

PARIS, 19 (AFP) — Confirmou-se que o sr. René Mayer se apresentará amanhã perante a Assembleia Nacional Francesa, para leitar a sua confirmação da investidura para formar o novo governo da França.

Acredita-se que o líder radical socialista conseguirá formar o governo, pondo termo à crise ministerial.

MAYER OTIMISTA

PARIS, 19 (AFP) — O sr. René Mayer, designado pelo presidente Auriol para formar o novo governo, fez a seguinte declaração:

“Fui recebido pelo presidente Auriol, que me designou para formar o novo governo, a fim de manifestar-me a minha aceitação da tarefa. Solicitarei amanhã

ciara o que estiver ao seu alcance.

DISSÍDIO COLETIVO DOS COMERCIÁRIOS

RIO, 19 (“Correio”) — nova assembleia, realizada com os comerciantes decidiram por definitivamente o dissídio coletivo caso os dois sindicatos entrem num acordo até o dia 26 de novembro próximo. Essa decisão foi consequente do conflito dado à classe da negociação. João Daudt de Oliveira serviu como intermediário do acordo.

No Rio o embaixador M de Aragão

RIO, 19 (Asapress) — Embaixador nesta capital, o embaixador brasileiro, o embaixador do Brasil na Inglaterra, sr. de Lima e Silva Muniz Aragão.

APPO “YANKER

confirmação de minha investitura à Assembléa Nacional Francesa. As consultas às quais me entreguei desde ontem permitem-me esperar que oberei essa confirmação e que o debate que se anticipará a esse fato demonstrará o acordo de ampla cooperação republicana sobre os pontos principais da ação do meu governo de França".

Antes de fazer essa declaração, sr. Mayer, além de outras personalidades, conferenciou com o sr. presidente do Conselho, Paul Reynaud, e com o sr. Mendes France, presidente francês, dos

(Conclusão da 1.ª página)

verno oriental, sr. George Baring, ao aceitar o reconhecimento do seu governo, pela Alemanha, declarou, roentemente, o governo da Alemanha reconhecer, para todo e sempre, a todos os seus direitos sobre os territórios além dos rios Oder e Neisse, atualmente sob ocupação alemã.

O reconhecimento da nova república oriental alemã, por parte do oriente europeu, representa consideravelmente a sua situação diplomática.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

Defende o sr. Artur Bernardes o seu ponto de vista contrario ao Instituto da Hiléia Amazonica

ADIADA A VOTAÇÃO DO PROJETO DE CANCELAMENTO DA DIVIDA DOS PECUARIAS

RIO, 19 ("Correio") — A Câmara dos Deputados teve os seus trabalhos iniciados, hoje, sob a presidência do sr. Cirilo Junior, falando inicialmente o sr. Café Filho, em uma questão de ordem. Esclareceu o representante potiguar, que o Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, encaminhado à Câmara, um anteprojeto criando quadros de serviços auxiliares. Essa proposição foi à Comissão de Serviço Público, que pediu audiência da Comissão de Justiça. Esta, em decisão, aprovou a inconstitucionalidade, que o plenário não tem tomado conhecimento, no que foi apoiado pela presidência, quando o sr. Cirilo Junior criticou a atitude da Comissão de Serviços Públicos. Outra questão de ordem foi suscitada pelo sr. Coelho Rodrigues, a respeito do novo regimento, que institui o número de 4 oradores para discutirem projeto em regime de urgência. Interroga o orador, se em regime de urgência é mantida a mesma conduta, respondendo o presidente que neste caso não há limitação de oradores.

FUNDO NACIONAL DE RECUPERAÇÃO DA CRIANÇA

O orador do expediente foi o sr. Jales Machado, que concluiu o seu discurso acerca da mudança da capital da República. Em seguida, apresentaram projetos os srs. José Jobá e Pereira da Silva, o primeiro sobre abertura de um crédito para a compra de bovinos de raça indiana destinados ao fomento da pecuária nacional.

O sr. Pereira da Silva apresenta projeto que institui o Fundo Nacional de Recuperação da Criança

A contribuição será obrigatória para todos os habitantes maiores de 18 anos, e organizações e instituições do território nacional. A cobrança será de 2 cruzeiros mensais.

Voto depois, o sr. Coelho Rodrigues, que leu telegramas de Teresina, Recife, e São Paulo, reclamando contra prisões de caráter inteiramente político.

APROVADO O ORÇAMENTO DO MINISTERIO DA JUSTICA

Passando-se à ordem do dia, foi aprovado depois de verificação de votação, requerida pelo sr. Pedro Pomar, em que votaram 166 deputados contra e apenas 3 pro, o projeto que estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 1950 do Ministério da Justiça.

CANCELAMENTO DA DIVIDA DOS PECUARIAS

Estava em regime de votação, o projeto cancelando até o valor de 200 mil cruzeiros os débitos das criadeiras, recriadores, parceiros e sociedades pastoris que requereram os benefícios das leis

DELIBEROU O CONSELHO NACIONAL DO P. R.:

«O Partido deseja que o acordo seja mantido em beneficio da nação»

RECOMENDA QUE A COMISSÃO TRI-PARTITE ENTRE SEM DEMORA NA ESCOLHA DE NOMES — O P. S. "FICOU CIENTE DA NOTA DA U. D. N."

— O GENERAL GOIS MONTEIRO, QUE "CRIOU A DEMOCRACIA", RECLAMA O DIREITO DE FALAR — "DEBREM-SE O SR. VALADARES SOBRE O SR. JOSE AUGUSTO E SOBRE A UNIAO DEMOCRATICA NACIONAL"

RIO, 19 ("Correio") — Com a presença de todos os seus elementos de representação, e sob a presidência do deputado Artur Bernardes, reuniu-se, hoje, o Conselho Nacional do P. R. A sede da facção republicana foi alvo de grande afluência de jornalistas que desejavam saber a primeira palavra dos dirigentes do partido sobre as suas diretrizes em face dos presentes acontecimentos. Entretanto, ponderou-lhes o presidente Bernardes que as conclusões da reunião seriam dadas à publicidade somente depois de conhecidas pelos dirigentes do P. S. D. e da U. D. N. Essas conclusões constaram de uma nota breve encaminhada àquelas entidades partidárias e consubstanciadas nos seguintes itens: 1.º — O P. R. considera que cada partido do acordo pode, legitimamente, pleitear inclusão de candidatos nos quadros sem exclusão dos demais; 2.º — que a Comissão Tri-Partite deve entrar sem demora no estudo para escolha de nomes; e 3.º — o partido deseja que o acordo seja mantido em benefício da Nação e da proficuidade do atual governo.

CONCILIADOR O P. R.

RIO, 19 ("Correio") — Segundo se depreende dos comentários políticos e dos próprios termos das ultimas deliberações tomadas pelos "três grandes", continua reservada ao P. R. a missão conciliadora. A decisão pesadista de um modo geral considerada excessivamente exclusivista e até certo ponto agressiva, senão completamente contraditória com os propósitos que até então animavam os seus dirigentes nas conversações com os demais componentes do acordo interpartidário. Rebatendo-se contra essa decisão, e acusando abertamente essa contradição pesadista, os udenistas assumem outra atitude que não permite a previsão de um conflagramento. Sejam então os republicanos e se situam habilitados num meio termo, alimentando princípio de conciliação. Resta saber o que reservará a esse propósito pacificador a boa vontade dos dirigentes políticos responsáveis pela boa marcha dos acontecimentos que antecedem a fase eleitoral.

ESPECTATIVA DE ROMPIMENTO DEFINITIVO

RIO, 19 ("Correio") — A decisão tomada, hoje, pelo Partido Republicano, favorece a manutenção do acordo interpartidário, e concilia-se, como é oportuno observar, com o pensamento de uma ala da própria alta direção da U. D. N. e com a reafirmação de altos proceres pesadistas de que esse acordo só se romperia se os seus demais componentes, além do P. S. D., não o quisessem mais. Não há dúvida de que os pontos de vista dominantes no seio dos "três grandes" são antagônicos, e de que caberá aos seus respectivos presidentes apaziguar as arestas nascidas desta troca de notas para impedir a erupção de uma nova crise fatal para o acordo. Este, para a maioria dos jornais, está praticamente rompido, desde que as tendências do P. S. D. e da U. D. N. se caracterizam pela intransigência, acentuando-se, ainda, as opiniões cruzadas de pesadistas udenistas em torno de suas respectivas atitudes que em nada concorrem para a recuperação do ambiente de calma e harmonia em que se processavam as conversações interpartidárias. As próximas horas serão, portanto, de intensa expectativa dos meios políticos do país, pois no reatamento do contato em

ção de que se trata de uma provocação. E revidando ao movimento, diz: "Contra a espada, outra espada. Não se luta contra candidato militar com folhas de papel, e conclui o general: — "Agora votaremos a 43: militar contra militar. E o P. S. D. tem um militar para lançar".

INCLINA-SE O SR. VALADARES PELA U.D.N.

RIO, 19 ("Correio") — No decorrer dos trabalhos de hoje da Câmara dos Deputados, a reportagem ali acreditada observou que o sr. Benedito Valadares aproximou-se do sr. José Augusto, que presidia a sessão, num gesto tal de intimidade que causou curiosidade. E com habilidade apurou que o ex-interventor mineiro, que não perde de vista o futuro, teria recordado ao sr. Benedito Valadares os cochichos com que ele manteve naquele lapso de tempo, o que afirmara há pouco aos jornais, isto é, que Minas não poderia perder a parada da sucessão... Embora com o sacrifício do seu próprio partido, inclinar-se-ia o sr. Benedito Valadares para que a U. D. N. indicasse o sucessor do presidente Dutra e levasse essa decisão à consideração das forças políticas mineiras. Positivamente — ouvimos nos meios da imprensa de casa — o autor de "Espiridão" é um homem que sonha e que gosta de fazer os outros sonharem...

MOVIMENTO BRIGADEIRISTA

RIO, 19 (Assapress) — Continua a propaganda em torno da candidatura do tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, lançada pelos estudantes, num movimento de caráter nacional.

ONTEM, FOI INSTALADO NA GALERIA CRUZEIRO UM POSTO DE ADESSOES

A aderiram ao movimento os acadêmicos da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro e da Faculdade Nacional de Engenharia. Os líderes do movimento receberam também a adesão dos estudantes de Juiz de Fora.

CONFERENCIAS NO CATETE

RIO, 19 (Assapress) — No momento em que redigimos esta nota, os proceres udenistas reunidos na residência do sr. Prado Kelly deliberam sobre os ultimos acontecimentos, sendo certo que a UDN renunciará o acordo. A maioria dos meios políticos não tem mais ilusão quanto ao rompimento definitivo.

Até a noite de hoje estiveram no Palácio do Catete numerosos pesadistas dutristas e outros políticos, entre os quais os srs. Juracy Magalhães e Artur Bernardes, tendo este ultimo jantado com o presidente Dutra. O general está, contudo, estes elementos a fim de ajustar o governo à nova situação que se anuncia em face do inevitável rompimento do acordo.

FALTA ABSOLUTA DE ARROZ NO RIO

RIO, 19 (Assapress) — Há falta absoluta de arroz nesta capital, sendo raríssimos os atacadistas que possuem algum "stock", ocorrendo a mesma coisa com os varejistas, somente acidentalmente os carolões poderão arranjar um quilo do precioso cereal, desde domingo o arroz não apareceu nas feiras-livres e já começou a surgir o sistema de comércio negro, e ao que se informa os comerciantes estão desinteressados de adquirir o produto que não compensa a venda devido aos baixos preços. A CCP está procurando resolver o assunto que parece de difícil solução.

INFORMACOES POLITICAS E LEGISLATIVAS:

O imposto de vendas e consignações e as classes agrícolas

Uma oportuna declaração de voto a proposito do projeto 209

O projeto de lei 209 somente na próxima semana terá o indispensável andamento depois que se pronuncie a Comissão de Finanças a respeito das inúmeras emendas que ao mesmo foram apresentadas. Tais emendas devem ser consideradas como o maior cuidado porque sua aprovação, atendidos que sejam seus objetivos, irão aumentar tremendamente as despesas do erário público, obrigando o Legislativo a majorar toda a série de impostos arrecadados, para satisfazer os compromissos do Estado para com seus servidores.

A propósito do citado projeto, por sua oportunidade, vamos transcrever alguns trechos da declaração de voto do sr. Silvestre Ferraz Egreja, conhecido lavrador na zona da Alta Sorocabana.

Depois de diversas considerações, diz o sr. Ferraz Egreja: "Acho de percorrer as zonas da Sorocabana, Alta Paulista, Noroeste, Douradense e Araraquense, minha observação cuidadosa, examinando e calculando com precaução, percorrendo assim, de automóvel, talhão por talhão, mil e quinhentos quilômetros de boas e más estradas, numa excursão que ficou em nossa retina aquele aspecto dantesco das prolongadas secas. Não é somente a lavoura cafeeira que sofre, são as pastagens que, em muitos casos, já aparece a terra nua. E o retardamento do preparo da terra para o plantio de cereais e de algodão, retardamento motivado pelo endurecimento do solo. E' o desalento do nosso desprotegido caboclo que já tendo, com esforços incalculáveis, preparado sua roça, e está à espera das chuvas para lançar a primeira semente. O que vi e que concluí justiça, plenamente, minhas afirmativas e tenho a certeza que se os nobres colegas realizarem a viagem que realizei, aqui voltarão convictos da inoportunidade e da impossibilidade de aumentos de impostos, de pretensões mirabolantes e de tabelas inexecutáveis."

Tudo aconselha a prudência e o bom senso também clama como o velho adágio: "para os grandes males, grandes remédios". O momento não comporta devaneios demagógicos e planos com finalidades quase exclusivamente eleitorais."

Depois de dizer que não é contra os interesses dos funcionários públicos, afirma, o sr. Silvestre Ferraz Egreja: "Aumentando o imposto de vendas e consignações virá o enriquecimento de poucos. Assim quando o agricultor tiver que comprar a sua enxada, o plano de sua camisa, o sal, o agucar e tudo que necessitar pagará mais caro e num contrate que nos envergonhará ter que vender mais barato a sua produção, porque pagará o imposto do imposto mais anti-econômico que existe, qual seja o de exportação."

Se a base da arrecadação estadual está no imposto de vendas e consignações e, se falta o produto para as vendas, onde a transação? Se não existir transação onde recair o imposto?

AINDA A CRISE SITUACIONISTA

As crises que se sucedem, con-

BOLETIM REPUBLICANO

A Comissão Diretora, havendo designado o dia 31 do corrente mês para a reunião da Convenção Estadual do Partido Republicano, seção de São Paulo, convida os diretores municipais e os diretores distritais da capital, assim como os demais elementos partidários com assento nessa assembléia — membros do Conselho Consultivo, da Comissão Municipal Coordenadora, deputados federais e estaduais filiados ao Partido Republicano e representantes dos gremios universitários, nos termos dos artigos 3.º e 4.º dos estatutos, — a comparecerem naquele dia, em lugar e hora que serão oportunamente designados, para a eleição da Comissão Diretora e do Conselho Consultivo do partido.

Os diretores municipais e distritais deverão comparecer pelos seus presidentes, delegados devidamente credenciados por procuração com poderes explícitos para representar o diretório na Convenção do Partido a ser realizada no dia 31 de outubro, outorgada pela maioria dos respectivos membros.

São Paulo, 18 de outubro de 1949.

Raul da Rocha Medeiros
José Levy Sobrinho
Antonio Ferreira de Castilho Filho
Eduardo Rodrigues Alves
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
João Baptista de Lima Figueiredo
José de Moura Rezende
Luiz Antonio da Gama e Silva
Manoel Hypolito do Rego
Mário Guimarães de Barros Lins
Octavio Nogueira
Roberto dos Santos Moreira.

ALISTAMENTO ELEITORAL DO PARTIDO REPUBLICANO

Na sede do Partido, à rua Libero Badaró, n.º 661, os interessados serão atendidos nos dias úteis, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, o alistamento é obrigatório aos brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se os inválidos, os que estiverem ausentes do país; os oficiais e os aspirantes a oficial das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior; os magistrados e as mulheres que não exerçam profissão lucrativa.

A prova de idade, indispensável, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de batismo para os que nasceram antes de janeiro de 1889; certidão de casamento; carteira de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional.

Os estrangeiros que antes de 18 de julho de 1934 adquiriram propriedades e se casaram com mulheres brasileiras ou, pelo menos, tenham filhos brasileiros nascidos antes dessa data, poderão requerer alistamento, uma vez que se apresentem munidos da escritura do registro de imóveis.

Instruções para elaboração da proposta orçamentaria de 1951

Consubstanciadas em 9 itens e aprovadas pelo presidente da República

RIO, 19 ("Correio") — O presidente da República aprovou as seguintes instruções para elaboração da proposta do orçamento geral da União para o exercício de 1951:

I — A proposta do orçamento geral da União, para o exercício de 1951, será elaborada em regime de estreita colaboração entre o Ministério da Fazenda e o Departamento Administrativo do Serviço Público, observado o disposto nestas instruções.

II — O Departamento Administrativo do Serviço Público entender-se-á com as unidades administrativas ministeriais, para estudo das propostas parciais.

III — A' medida que for concluído esse estudo elaborará o DASP a proposta de orçamento de cada ministério, remetendo-o ao Ministério da Fazenda, para a devida revisão.

IV — Concluindo o estudo da proposta da receita, encaminhada à o Departamento Administrativo do Serviço Público, ao Ministério da Fazenda, para o mesmo fim.

V — De posse das propostas parciais de todos os órgãos e ministérios, as quais constituem os anexos da despesa, o Ministério da Fazenda indicará as alterações que se tornarem necessárias à consecução do equilíbrio orçamentário.

VI — A proposta da receita será revista pelo Ministério da Fazenda, de modo que no orçamento geral seja observado o princípio do equilíbrio.

VII — As alterações indicadas pelo Ministério da Fazenda, depois de aprovadas pelo presidente da República, serão juntamente com a proposta geral, remetidas ao DASP, que promoverá os trabalhos de composição, revisão e impressão.

VIII — O Departamento Administrativo do Serviço Público apresentará ao Ministério da Fazenda o anteprojeto de mensagem para a sua revisão, nos aspectos políticos, econômico e financeiro e uma vez aprovado pelo presidente da República, irá a impressão, como parte integrante do volume que formará a proposta a ser remetida ao Congresso Nacional.

IX — O Ministério da Fazenda e o DASP organizarão um calendário para a execução dos trabalhos e terão sempre o presidente da República informado da marcha dos mesmos.

Partido Republicano

S E D E
RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.º andar
C O M I S S Ã O
D I R E T O R A
Raul da Rocha Medeiros — Presidente.
José Levy Sobrinho — Vice-presidente.
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário.
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro.
Altino Arantes.
Antonio Carlos de Salles Filho.
Candido Motta Filho.
Decio de Queiroz Telles.
João Baptista de Lima Figueiredo.
José de Moura Rezende.
Luiz Antonio da Gama e Silva.
Manoel Hypolito do Rego.
Mário Guimarães de Barros Lins.
Octavio Nogueira.
Roberto dos Santos Moreira.

REUNIOES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às segundas-feiras, às 16 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. Às tardes, depois das 16 horas ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º andar. Telefone 42-8237. — Rio de Janeiro.

Casimiras Linhos Tropicais
INVICTA
MARCA REGISTRADA
CASA DA ÉPOCA
RUA DIREITA, 53

NO PALACIO 9 DE JULHO

Reestruturado o Departamento de Engenharia e Mecânica da Secretaria da Agricultura

Aprovado em terceira discussão pela Assembléia o projeto constante de mensagem governamental -- Criticada a administração da Sorocabana

Presidência pelos srs. Brasília Machado Neto, Alfredo Farhat e Nelson Fernandes, a sessão ordinária de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta às 14.30 horas. Cumpridas as formalidades regimentais é dada a palavra ao sr. Juvenal Sayon, o unico orador a ocupar a tribuna durante a hora do expediente.

O deputado udenista, depois de repisar acusações que teve oportunidade de formular contra a administração da Estrada de Ferro Sorocabana, declara que outras negociações se vêm atualmente operando. No afã de beneficiar elementos que mantem ligações com o atual governo, a estrada vende combustível a preço irrisório a alguns negociantes para, no dia seguinte, readequá-lo centuplicando o seu valor. Para cobrir os prejuizos, sobrem os operários verdadeiros roubos em seus salários, correspondentes às multas que lhes são aplicadas duas, três vezes por mês, sem motivo justo. Em seguida aborda a questão intertrada para cassação do seu mandato, esgotando com sua oração o restante da hora destinada ao expediente.

PROPOSIÇÕES VOTADAS

A Casa aprovou, em terceira discussão, o projeto de lei n.º 803, de iniciativa do Executivo, reestruturando o Departamento de Engenharia e Mecânica da Agricultura, da Secretaria da Agricultura e dando outras providências.

ORDEN DO DIA

Presentes 50 deputados é anunciada a ordem do dia. Duas questões de ordem são formuladas, respectivamente, pelos deputados Conceição Santamaría e Diogenes Ribeiro de Lima. A primeira objetivando a inclusão na pauta da ordem do dia do projeto de lei que dispõe sobre concessão da sub-sistência ao Hospital das Crianças, de Indianapolis, mantido pela Cruz Vermelha Brasileira. A segunda, lembrando a Casa a necessidade de serem incluídos na

ordem do dia os projetos de lei que se encontram nas comissões, mesmo independentes de parecer, o que já foi focalizado anteriormente em um seu discurso. Diz o orador que, enquanto proposições de menor importância são incluídas na ordem do dia, projetos como o que trata revogação da taxa dogua, taxa do pedágio, encampação da Mogiana, e tantos outros, ficam sendo aguardando parecer. Nesse sentido lança um apelo à Mesa para que a mesma interfira, defendendo o prestígio da Assembléia.

EXPlicação PESSOAL

Esgotada a ordem do dia passou-se a explicação pessoal. O sr. Juvenal Sayon volta a ocupar a tribuna concluindo seu discurso. O sr. Alfredo Farhat comenta o veto governamental ao projeto de lei n.º 301, que dispunha sobre concessão de aposentadoria ao pessoal dos cartórios e oficiais de justiça.

CONSIDERAÇÃO DO VETO

Considera que o veto ao projeto é inconstitucional visto que a aplicação da medida não causará onus ao erário publico e virá beneficiar uma grande classe. Considerando, não obstante, o reduzido numero de deputados no plenário, às 16.10 horas o orador pede uma verificação de presença. Respondem à chamada vinte e seis deputados.

PROSEGUER A MESA

Proseguir a Mesa, enfim, na chamada dos oradores inscritos até que assumam a tribuna o sr. Porfirio da Paz. Fala o orador sobre a notícia inserida em jornal publicadora em Taubaté, a respeito de desvio que teria havido na Prefeitura local da importância de 145 mil cruzeiros. Segundo o referido pe-ruzeiro, mesmo repondo a quantia desviada não conseguirá o chefe do Executivo municipal livrar-se do processo por crime de prevaricação que contra ele foi iniciado. O orador, às 18.30 horas pede nova verificação de presença. Treze deputados apenas respondem à chamada, sendo então encerrada a sessão por falta de "quorum" e convocada outra para hoje, à hora regimental.

689, concedendo auxílio financeiro à Bandeira Paulista Contra a Tuberculose e 871 concedendo auxílio financeiro para a construção da Catedral de São Carlos.

EXPlicação PESSOAL

Esgotada a ordem do dia passou-se a explicação pessoal. O sr. Juvenal Sayon volta a ocupar a tribuna concluindo seu discurso. O sr. Alfredo Farhat comenta o veto governamental ao projeto de lei n.º 301, que dispunha sobre concessão de aposentadoria ao pessoal dos cartórios e oficiais de justiça.

CONSIDERAÇÃO DO VETO

Considera que o veto ao projeto é inconstitucional visto que a aplicação da medida não causará onus ao erário publico e virá beneficiar uma grande classe. Considerando, não obstante, o reduzido numero de deputados no plenário, às 16.10 horas o orador pede uma verificação de presença. Respondem à chamada vinte e seis deputados.

PROSEGUER A MESA

Proseguir a Mesa, enfim, na chamada dos oradores inscritos até que assumam a tribuna o sr. Porfirio da Paz. Fala o orador sobre a notícia inserida em jornal publicadora em Taubaté, a respeito de desvio que teria havido na Prefeitura local da importância de 145 mil cruzeiros. Segundo o referido pe-ruzeiro, mesmo repondo a quantia desviada não conseguirá o chefe do Executivo municipal livrar-se do processo por crime de prevaricação que contra ele foi iniciado. O orador, às 18.30 horas pede nova verificação de presença. Treze deputados apenas respondem à chamada, sendo então encerrada a sessão por falta de "quorum" e convocada outra para hoje, à hora regimental.

EXPlicação PESSOAL

Esgotada a ordem do dia passou-se a explicação pessoal. O sr. Juvenal Sayon volta a ocupar a tribuna concluindo seu discurso. O sr. Alfredo Farhat comenta o veto governamental ao projeto de lei n.º 301, que dispunha sobre concessão de aposentadoria ao pessoal dos cartórios e oficiais de justiça.

CONSIDERAÇÃO DO VETO

Considera que o veto ao projeto é inconstitucional visto que a aplicação da medida não causará onus ao erário publico e virá beneficiar uma grande classe. Considerando, não obstante, o reduzido numero de deputados no plenário, às 16.10 horas o orador pede uma verificação de presença. Respondem à chamada vinte e seis deputados.

PROSEGUER A MESA

Proseguir a Mesa, enfim, na chamada dos oradores inscritos até que assumam a tribuna o sr. Porfirio da Paz. Fala o orador sobre a notícia inserida em jornal publicadora em Taubaté, a respeito de desvio que teria havido na Prefeitura local da importância de 145 mil cruzeiros. Segundo o referido pe-ruzeiro, mesmo repondo a quantia desviada não conseguirá o chefe do Executivo municipal livrar-se do processo por crime de prevaricação que contra ele foi iniciado. O orador, às 18.30 horas pede nova verificação de presença. Treze deputados apenas respondem à chamada, sendo então encerrada a sessão por falta de "quorum" e convocada outra para hoje, à hora regimental.

EM NOHANT, COM GEORGE SAND

FRANCISCO PATI

O primeiro centenário do falecimento de Chopin trouxe à tona, mais uma vez, o nome de George Sand.

O sr. André Maurois esteve em Nohant, na casa da autora de "Indiana", sob cujo teto se desenvolveram a trama dos seus amores. Dis o romancista de "Chopin" que nenhuma casa o comoveu tanto como a de Nohant. Nem a de Balzac, em Paris, a de Keats, em Roma, a de Flaubert, em Rouen, a de Goethe, em Weimar. Na casa de Nohant estiveram, em torno de George Sand, uma porção de homens ilustres. Balzac, amigo e admirador daquela a quem chamava "a camara da George Sand", já esteve em busca da letra para a sua "Beatrice". Delacroix e Chopin examinaram e discutiram, cada qual a seu modo, a beleza do lugar ("l'ineffable douceur du clair de lune"). Pauline Viardot, Bocage, Michel de Bourges, Pierre Leroux e Louis Blanc também por lá passaram.

Com o jornal francês à mão, fiquei longo tempo de olhos postos no "clérice" da primeira página, reproduzindo uma fotografia da casa de Nohant.

É uma casa de dois andares, casa de campo, segundo um estilo muito comum às casas de campo em França. Em baixo, no primeiro andar, uma porta larga se comunicando com o jardim por uma escada de cinco degraus, ladeada de uma porção de janelas. No segundo andar, outra porção de janelas. As paredes estão cheias de trepadeiras. Sente-se a presença das árvores, perto. Mas o que se sente mais, no dizer de Maurois, é a presença de fantasmas queridos, o mais querido dos quais e sem dúvida Chopin. Ouvimos a cada instante o piano sob os seus dedos. "Puis la note bleue résonne" e ela-nos em pleno azul da noite transparente.

Joaquim Nabuco foi a Nohant, em 1874.

Em "Minha Formação", no capítulo intitulado "A França de 1873-74", encontramos notas de um caderno íntimo. Esta, por exemplo: "2 de Janeiro (1874) Chateaufort. 3 de Janeiro: De manhã. Route de la Châtre. Bosques de álamos batidos pela ventania. Em Nohant às 11 horas. Esperavam-me desde a véspera, tinham um aposento para mim. Maurice Sand, a mulher filha de Calamatta. Fazem-me almoçar. Ao meio-dia, vem George Sand. Conversamos até às 3 horas. Pediu-me para ficar alguns dias em Nohant. Falamos de Renan, da Jocrande, do teatro, de Bressant, do Imperador, que ela não viu".

Procurei em vão, nas "Cartas a Amigos" ou em outros escritos do autor de "Um Estadista do Império", as impressões daquela visita, como as de Leão XIII, no Vaticano, ou de Renan, em França. Nabuco apenas registra a visita. Linhas adiante, em outro capítulo, transcreve elogios de Geor-

ge Sand aos seus versos franceses. Mais nada.

Quando Joaquim Nabuco esteve em Nohant, a romancista de "Mare au Diable", nascida Aurore Dupin, já à porta da sepultura, contava 70 anos. Tinha publicado a maior parte da sua obra em prosa ("Valentine", "Lélia", "Mauprat", "Le Marquis de Villemer"). Não inspirava mais paixões. Nohant vivia de reminiscências. Se é verdade, conforme escreveu Maurois, que ali habiavam "tant de nobles fantômes", a casa de George Sand, já ao tempo da visita de Nabuco, era uma casa malassombrada. Quantos amores encheram a vida da escritora? Chopin e Musset são os mais conhecidos. Aos pés do leito em que Chopin agonizava, andava ela de nome-nome com o doutor Pégiv, médico-assistente.

Não me lembro mais onde li uma tese litero-psicológica muito curiosa, a propósito de George Sand.

Fala-se muito em D. Juan e quando se fala em D. Juan pensa-se unicamente no homem. Todavia, o donjuanismo não é um fenómeno exclusivamente masculino. Pode ocorrer o donjuanismo entre as mulheres. George Sand, por exemplo, foi um D. Juan de salas, mau grado tenha renunciado, desde muito cedo, ao traje feminino. Aos dezito anos de idade, casaram-na com o barão Dudevant, da velha aristocracia rural francesa, muito elegante "mais brutal e grossier". Um belo dia Aurora pediu-lhe licença para dar um pulo até Paris. Aurora foi a Paris e nunca voltou para a companhia do marido. Tornou-se celebre imediatamente como George Sand.

Em Paris, escreveu romances e colecionou paixões. Como romancista, fracassou na descrição de homens. "Les héros de ses romans ont encore moins de chance avec elle que ses amants", comenta Albert Thibaudet. Passou de um braço para o outro, insatisfeita e sem ventura. Todavia, a sua vida sexual, ao que presumo, não era um vício do corpo e sim uma deficiência do temperamento.

A visita de Joaquim Nabuco a Nohant deve ter sido influenciada de leitura. Nabuco ainda alcançou uns restos de romantismo no mundo. A mocidade académica de São Paulo e do Recife, especialmente a primeira, não podia ficar insensível ao prestígio de uma mulher que vivia a encher a própria vida de livros e de outras leituras. A sedução de George Sand vinha em parte do seu estilo, bastante apropriado aos seus temas rústicos, mas vinha principalmente do seu comportamento na vida de Paris. Vestia à moda masculina, usava nome de homem e era, no entanto, fúrrisamente feminina. Sua ligação com um grande músico, Chopin, e com um grande poeta, Musset, fazia dela, inevitavelmente, aos olhos dos rapazes brasileiros da época, uma mulher de excepção, digno de ser visto e admirado.

O ESTADO CONTRA O MUNICIPIO

Além da infelicidade de ter perdido a sua autonomia, é o município da capital o mais visado pelos insaciáveis apetites do Estado.

Temos, em primeiro lugar, os cargos publicos. Sendo, como é, um feudo do chefe do Executivo, o qual se mete a governar a cidade através de um pseudônimo, São Paulo vê-se obrigado a ceder os empregos mais polpudos aos clientes do situacionismo. Para tanto, não recua sequer diante de arbitrariedades, nem de agravos a direitos adquiridos. Nomeia e desnomeia, transfere, comissiona, afasta, aposenta funcionários municipais a seu critério exclusivo, como se o município fosse, no fim de contas, uma das muitas fazendas de propriedade particular do "boss". A desorganização administrativa, que daí resulta, é, então, acrescida pela superprodução de cargos e funções. Certas funções possuem, não raro, dois ou mais titulares, porque assim o quer o espírito de vingança oficial.

Em discurso na cidade de Botucatu, pronunciado domingo ultimo, o sr. Prestes Maia, candidato popular ao governo de São Paulo, atacou de frente varios problemas relativos ao município da capital, que s. ex. conhece como poucos, graças a cerca de oito anos de experiencia administrativa.

Já se disse uma vez, em louvor do ilustre urbanista, que a sua mentalidade "municipalista" foi, quando prefeito, a nossa praça-de-armas. Apesar de exercer, sob o governo discricionário, como prefeito da capital, um cargo de confiança, defendeu com unhas e dentes a autonomia do primeiro e mais importante município do Estado. Os cargos da burocracia municipal, por exemplo, nunca estiveram ao sabor do capricho situacionista. Quanto aos serviços publicos, foram invariavelmente preservados contra assaltos do Estado. Com decisão e energia, reivindicou o sr. Prestes Maia para a vila de Anchieta e Manuel da Nobrega prerrogativas essenciais, a começar pela de governar-se a si mesma.

Tão longo tirocinio de atividade municipalista dá inequivel direito ao distinto engenheiro e candidato para, com a sua opinião pessoal, elucidar o espirito publico, acerca de certos serviços que pretendem o Estado transferir para o município.

Como em 38, quer agora o Estado transferir para a Prefeitura da capital a responsabilidade pelos serviços de Águas e Esgotos, Polícia Civil e Assistência Publica. Como em 38, dizemos, porque se trata simplesmente da renovação de um velho golpe frustrado. São serviços que as mãos do Estado envenenaram quase sem eficiencia, ou, melhor dizendo, com eficiencia reduzida, mercê da indiferença com que cuidou deles o poder publico. Serviços que de longa data não correspondem mais às necessidades de uma população que cresceu desmesuradamente, numa cidade que é, por sua vez, o desespero dos estatísticos. Serviços, em suma, que vivem em permanente situação de "deficit", apesar

das rendas já em outros tempos proporcionadas ao Estado.

Afigura-se-nos exato o diagnostico do sr. Prestes Maia em Botucatu: "Estas transferencias, em regra, não visam vantagem de serviço, mas apenas o alívio do orçamento estadual, com lançamento das despesas correspondentes sobre as finanças municipais. Estas finanças, que as perspectivas da ultima elaboração constitucional haviam beneficiado de modo sensível, estão assim voltando aos poucos à precaria situação primitiva".

Não precisamos, neste momento, recordar a situação de desespero em que se encontram as finanças do Estado. Os bonus circulam compulsoriamente. Estão vazios os cofres publicos. Certos fornecimentos são feitos a contra-gosto pelos fornecedores, porque o dia do pagamento é o mais incerto possível. Só existe dinheiro para a propaganda pessoal do governador. Só existe verba para compra de arranha-céus por preços fabulosos. Faz bem a Assembléa Legislativa em querer saber de onde sai a máquina para a "Propaga", empresa que trombeta, nos jornais do Rio e de todo o país, em colunas abertas, com letras espetaculares, as virtudes mirificas do chefe populista em São Paulo...

São Paulo é, sob certos aspectos, uma milionária mendiga. Sendo uma das de maior perimetro no mundo, possui, no entanto, a maior parte das ruas, nos bairros menos proximos, em estado lastimável, sem agua encanada, sem esgoto, sem calçamento, sem iluminação publica, sem telefone. Obrigada a aceitar os serviços já enumerados acima, terá de mante-los com prejuizo de outros existentes, recusando, tambem, cada vez mais, nos bairros em abandono, a esperança de melhoramentos indispensaveis. Ver-se-á obrigada, por outro lado, a majorar os tributos, ajudando por essa forma o Estado a asfixiar mais ainda o pobre povo, "o nosso povo", "o povo da nossa terra", "a minha gente" das predicas hebdomadaarias.

Com a majoração de tributos vem a majoração da burocracia. Quanto mais aumenta a burocracia, mais se complica a vida do contribuinte. A Prefeitura da capital, que ao tempo do sr. Prestes Maia, em chegando a hora dos compromissos, só precisava de tempo para contar dinheiro, segundo a formula Martim Francisco, acabará imitando o exemplo do Estado, diante de cujos "guichês" os funcionarios e fornecedores fazem fila de manhã à noite. A inquisição estadual, já muito grande, aliar-se-á a inquisição municipal. Em vez de um, dois Torquemadas: o Estado e o município.

O povo paulista ouvirá, por certo, a advertencia dos que são seus amigos leais, ainda que não vivam a besunta-lo de promessas e carinhos. Qualquer novo governo "de bafejo oficial" será apenas "o prolongamento da desorientação reinante". Tem razão o sr. Prestes Maia.

A ESTABILIDADE DO CRUZEIRO

Dispararam-se, ao que parece, os temores de que o governo brasileiro acompanhasse outros países na politica de desvalorização da moeda em relação ao esterlino, ante o recente ato do governo britânico, de tão profunda repercussão no mundo inteiro. De acordo com os desmentidos opostos aos boatos, o Banco do Brasil já fixou a cotação da libra e do dólar, sendo de acreditar que publique logo as bases de cambio com os países que acompanharam a devaloração de Londres, a fim de assegurar o ambiente de calma e confiança necessário aos negócios de importação e exportação.

Há sem dúvida, um numeroso grupo de interessados em que seja estabelecido um valor intermediário para o cruzeiro, isto é, que se modifique o valor do nosso dinheiro relativamente a cada moeda desvalorizada, providencia final equivalente à quebra do padrão monetário nacional, da mesma forma adotada pelos que militam na área do esterlino. São os exportadores cujos lucros ascenderam a proporções astronômicas durante os anos de guerra e que tiraram o maior proveito possível da inflação, embora com isso elevassem sobremaneira o custo de vida do povo, deixando um rastro de tropeços e miséria ainda bem visível nas classes menos favorecidas da população. Para eles, a desvalorização da libra representa uma diminuição de renda e é difícil acomodarem-se a uma situação nova, de menos lucro, depois de habituar-se às astronômicas percentagens de que o oportunismo dos negociantes de guerra proporcionou ao "tubaronismo" indigena...

Está, assim, no caminho certo o sr. ministro da Fazenda quando mantém a estabilidade do cruzeiro, indiferente aos clamores levantados pelos amigos do lucro fácil, entre os quais se incluem certos exploradores de industrias sem base, cuja existencia pouco interessa à economia nacional e ao progresso do país porque vivem à custa da proteção das tarifas alfandegarias, que eliminam a possibilidade da concorrência estrangeira.

Aliás, caso obtivesse êxito a intenção desses elementos no sentido de conseguir a desvalorização parcial do dinheiro brasileiro, não tardaria a chegarmos também a igual procedimento com relação ao dólar, sem nenhuma vantagem para os produtores nacionais que dependem do mercado americano, como os cafeicultores, pois os Estados Unidos continuam sendo, apesar dos erros praticados pelo D. N. C. e da tenaz concorrência internacional, nossos melhores compradores de café.

Por outro lado, não tem cabimento a pretensão de subvenção aos exportadores que operam na área do esterlino em face da redução do valor da moeda inglesa. Seria um protecionismo a mais, numa injustiça de tratamento insustentável perante o regime em que vivemos. Todas essas medidas redundariam somente em des-

trimento dos interesses do povo, unico a pagar as consequências da generosidade oficial. E o povo constitui a maioria, não sendo logico admitir-se fosse o governo agora tomar medidas excepcionais, sem seja essa da pretendida desvalorização do cruzeiro, só para "proteger" os interesses de uma reduzida minoria, cuja situação, afinal, ainda é das melhores, chorando de barriga cheia, como se costuma dizer...

NOMES DE RUAS

Em topico inserido em nossa edição do dia 11, mostramos existir na capital ruas com o mesmo nome. Mostramos, até casos de nomes em quadruplicata, chamando atenção dos poderes municipais para essa grave lacuna, por certo perturbadora dos serviços de entrega domiciliar de correspondência. Imagine-se o aturamento de um carteiro que precise entregar correspondência endereçada à rua Almeida! A que rua Almeida se destinaria essas correspondências, se temos quatro ruas publicas com aquele nome? Uma se situa na Penha, outra nos Campos Eliseos, outra em Tremembé e outra, finalmente, em Tucuruvi.

Ao leitor que não sabia o que estamos dizendo, e que deve estar, por isso mesmo, agora, simplesmente estupefato, pedimos que guarde a sua capacidade de estupefação para revelações ainda maiores, como a que vamos fazer.

Temos praça Nove de Julho (na Mooca), avenida Nove de Julho (na cidade), travessa Nove de Julho (em Vila Leopoldina), rua

Nove de Julho (tambem em Vila Leopoldina) e, finalmente, rua Nove de Julho (em Santo Amaro). Isto sem falar em rua Nove (simplesmente) na Penha, em rua Nove em Vila Prudente e em rua Nove em Tremembé.

Está suficientemente demonstrado, portanto, que em materia de nomenclatura de ruas andamos num caos tremendo. A Prefeitura viu a cidade expandir-se em todas as direções, formando bairros extensos e populosos, sem jamais ligar atenção à necessidade de pôr ordem na questão relativa à denominação das ruas e praças. Talvez tenha sempre suposto tratar-se de uma necessidade secundária. Resultado: — isso que ali está — tres, quatro, cinco ruas com o mesmo nome — não constitui apenas um motivo de atrapalhado para os carteiros, senão tambem uma vergonha para a administração municipal. Mas qual a dificuldade encontrada para eliminarmos o mal? Nenhum. É tudo uma questão de quereremos.

AUTO-ABASTECIMENTO NECESSARIO

Quem viaja de Piracicaba a Santa Barbara, por estrada de rodagem, observa que toda essa região se estende na economia canieira. E há de compreender, vendo canaviais de lado a lado, por que nas duas cidades citadas se concentra o maior numero de usinas açucareiras do Estado, sen-

MISTERIO DE UM PREMIO DE POESIA

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK — Via radio — Em 19 de agosto a Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos anunciou que daquela data em diante não mais distribuiria prêmios de literatura, arte ou musica. Explicou o senador Green, presidente do Comité Conjunto das duas Camaras encarregado da administração da Biblioteca, que se havia chegado a essa resolução por uma razão de doutrina, a estranha doutrina de que não é missão do Estado outorgar recompensas, "especialmente em materia de gosto artistico".

A verdadeira razão é outra, que há seis meses agitou o cenário literario: — o Premio Bollingen de Poesia (1949) concedido pela Biblioteca a Ezra Pound por seu poema "Cantos Pisanos", publicado em 1948. A recente decisão da Biblioteca passou sem comentários, mas eu espero que muitos leitores acharão injusto o fato de que dedique minhas crônicas desta semana a explicar e comentar esse episodio extremamente significativo.

Não se trata apenas do que um critico chamou em junho passado de "os frutos estranhos da traição". Estamos diante de um incidente que descerá um pouco ou muito dos mistérios e da alambicada poesia anti-americana que penetra nos altos circuitos intelectuais e passa a influir na ação internacional deste país que se preza de americanissimo.

Envolve, além disso, os dois poetas, que ninguém sabe como mas de maneira efetiva, se apossaram do altar e do pulpito e constituíram nos ultimos 20 anos o sacerdotio maximo da escola poetica: — Ezra Loomis Pound e Thomas Stearns Eliot.

Os dois são americanos do coração do Meio-Oeste: Pound, do Estado de Idaho, Eliot de Missouri. Os dois se desarranjaram muito de pronto fisica e espiritualmente e têm vivido satisfeitos e voluntariamente dos terços de suas existencias sexagenárias fora de seu país natal. Eliot deixou o Missouri aos 20 anos e, depois de uma temporada na Universidade de Harvard, foi para a Inglaterra, onde se fez súdito de sua majestade britânica. Pound foi específico em seu desdém pela cultura americana; vagou pela Europa desde os 24 anos, fez-se discípulo fervoroso de Mussolini e na Segunda Guerra Mundial se pôs a seu serviço contra os Estados Unidos. Uma velha e intima amizade ligou os dois poetas. Os seus literarios estão cheios de elogios que trocaram durante o curso de seus estudos. Os seus discipulos, melhor se diria prosélitos ou adoradores, formam uma "clique" fechada, e os "novos criticos", cuja influencia exclusivista e militante transformou "poesia" — Um magazine de versos", a revista que leva a voz dos poetas, num órgão da "nova estetica", a estetica de Pound e Eliot.

Ezra Pound publicou em 1938 seu ensaio "Jefferson e Mussolini" em que descreveu os dois como apologetas da mesma ideologia; antes e durante a ultima guerra dirigiu na Italia um programa de radio em que atacou seu país e declarou ilegal uma guerra provocada pela "insania de Roosevelt". Foi preso em maio de 1945 e recolhido a uma prisão de Pisa onde escreveu "Cantos Pisanos". Os psiquiatras italianos o declararam "normal" durante o processo por traição diante da Corte Marcial americana na Italia. Transferido para os Estados Unidos, foi processado outra vez por traição até que em 21 de dezembro de 1945 foi declarado "louco" pela justiça americana, asseverada por um grupo de psiquiatras que informou sobre a "psicose paranoica" do poeta contra a opinião de outro grupo que o achou normal.

do hoje Piracicaba o nosso centro produtor numero um.

Nas estatísticas referentes à ultima safra, São Paulo aparece com mais de 5 milhões de sacas, num total superior a 23 milhões, que representam o volume da produção do país. Se nos liberássemos o plantio da cana e atividade dos engenhos, certamente produziríamos muito mais, com grande dano para a economia nordestina.

Voltemos porém a tratar de Piracicaba, cujo município, integrado por pequenas propriedades, é hoje exclusivamente cultivado com a cana, ao contrario do que sucedia há 20 a 30 anos. Então a cultura piracicabana era diversificada. No mercado municipal via-se de tudo e a preço infimo, porque tudo era colhido ali mesmo, nos sítios e chacaras da redondeza. Agora, sob o regime monocultor, a cidade é obrigada a importar as menores col-

Desde então Pound se acha recolhido no Asilo de Santa Isabel, perto de Washington, onde se dedica a estudos da literatura chinesa da qual extraiu tantas citações extravagantes para a sua poesia enigmática que Eliot chama "ironica". Oficialmente "louco", trabalha agora, aos 63 anos de idade, num livro sobre Confúcio, bem alimentado e alojado com os carismas entre muitos dos celerários americanos que peijaram do outro lado da barricada de Pound.

Cinco anos depois da sua prisão na Italia e mais de 3 anos depois que o recolheram como louco, a Biblioteca lhe concedeu em fevereiro de 1949 o Premio Bollingen de Poesia (1.000 dólares) por seus "Cantos Pisanos". O alvorço no campo literario foi grande então. Robert Hillyer, premio Pulitzer o presidente da Sociedade Americana de Poesia escreveu: — "Fato escandaloso se cometeu em nome da minha Biblioteca do Congresso". A critica aceitou em geral a tese de que uma obra literaria deve ser julgada sem atenção a sua tese politica, mas lhe pareceu um pouco forte que se escolhesse a um poeta declarado "louco" pela justiça a acusação de traição à sua pátria.

Quanto aos meritos puramente literarios de "Cantos Pisanos" os criticos se dividiram como sempre que se julga Pound. Uns queimando incenso ao genio incompreendido pelos ignaros; outros afirmando que isso não era poesia nem era original, que Pound havia plagiado e roubado trechos de sonetos de Shakespeare e de outros escritores. Todos passaram como por sobre brasas o fato de que aliado em "Cantos Pisanos" Pound se mostrava fascista, anti-americano, antidemocratico e anti-semita. Os mais disseram que não entendiam o poema e muito menos o premio.

Passada a tormenta, a Biblioteca abriu silenciosamente todos seus arquivos na semana passada. Deceitou o presidente do Comité, senador Green, que a decisão significava um pronunciamento acerca do Premio Bollingen, que não haveria investigação sobre o caso Pound e que os "Fellows of America Letters", que resolveram dar a concessão do premio a Pound, continuariam a serviço da Biblioteca. Se o Comité Misto Parlamentar encarregado da Biblioteca houvesse ordenado uma investigação teria andado de surtos e de T. S. Eliot. Era facil compreender que influencia avassaladora do poeta maximo ingles, ex-americano, havia inclinado os "fellows" a favor de Pound, amigo a quem Eliot visita com frequencia em seu asilo.

A decisão do Comité Misto Parlamentar que acaba de pôr fim a todos os premios da Biblioteca, inclusive o "Bollingen" de Poesia, resolveu tambem devolver os outros 9.000 dólares aos doadores; o Premio Pound era o primeiro de 10 que esse fundo ia financiar. De onde provinha esse fundo? Por que se chamou Bollingen? Nenhum entre os "fellows" nem pessoa alguma entre os encarregados da Biblioteca do Congresso pôde responder a estas perguntas quando em fevereiro coroaram a Ezra Pound. Só meses depois as investigações praticadas pelos criticos projetaram luz sobre esses misterios.

Quando se fala em importação já se pode imaginar despesas superiores às que normalmente decorrem do auto-abastecimento. Mas tratando-se de Piracicaba, um município brasileiro, o fato talvez não tenha exagerada importância. Sempre será relativamente facil abastecer uma cidade. Imaginemos, todavia, a monocultura no plano nacional, seja a monocultura canieira, seja a cafeeira ou outra qualquer. Evidente que isto nos tornaria em situação da mais afilida dependencia, embora até nos desse, conforme a conjuntura, ilusões de prosperidade ou mesmo alguma riqueza passageira.

Vivemos um momento em que é preciso depender o menos possível de outros povos. Ou cultivamos da policultura, ou nos arriscamos a sofrer extraordinariamente: — somos mais de 40 milhões de bocas.

NOTAS E COMENTARIOS

"TECNICOS"

DA C. M. T. C.

Não foi dos mais felizes o advento da Companhia Municipal de Transportes Coletivos. As quatro iniciais com que passou a ser popularmente conhecida se associam diretamente, no espirito popular, a uma iniciativa altamente antipatica: — o aumento das tarifas dos bondes e onibus que servem a capital paulista.

Desde então, vem sendo frequentes as criticas aos serviços e a administração dessa empresa, que não é uma simples concessionaria, mas tem, pela sua natureza mista, o proprio Estado como um dos elementos responsáveis de sua direção. Longe de representar uma etapa superior no desenvolvimento dos transportes coletivos em São Paulo, a C. M. T. C., ao contrario, sob muitos aspectos representou um retrocesso, principalmente se levarmos em consideração que se ampliaram as necessidades e exigencias da grande metropole.

Antigas lacunas não foram absolutamente eliminadas. E, o que é pior, outras apareceram, o que resultou de um simples exame panoramico, a "olho nu", do complexo de serviços que atualmente incumbe à já famosa companhia.

Ainda há pouco tempo uma victoria promovida por um grupo de vereadores revelou que a frota de onibus que circulam sob a responsabilidade da C. M. T. C. não passava de um conjunto de calhambeques, inseguros e perigosos. Como tais, esses carros infringiam dispositivos comezinhos doCodigo de Transito e estavam reclamando providencias severas das autoridades competentes...

Infelizmente, as criticas não têm sido ouvidas. Falta à direção da C. M. T. C. o que poderemos chamar de "consciencia tecnica". E por que? Simplesmente porque, como foi recentemente revelado na Camara Municipal, o seu conselho tecnico-consultivo se integra não por engenheiros e especialistas, mas por um medico e tabelião, um advogado e um dentista! São estes os "conselheiros-tecnicos" que os ventos da politicagem levaram a penetrar em seara alheia. Não adira, pois, que a C. M. T. C. seja o que é, calculando-se facilmente ainda o que será.

Dar-se-á hoje, às 15 horas, a cerimônia da posse do sr. Lucas Nogueira Garçon, novo Secretario da Viação. A transmissão do cargo está marcada para às 16 horas.

Está reunida, há já varias semanas, em Lake Success, a assembleia da Organização das Nações Unidas, com a presença de quase totalidade dos representantes de países filiados a essa entidade.

Como tem acontecido em todas as outras oportunidades semelhantes, os diplomatas estão trazendo à baila velhos problemas que encurram, e que parece que não encontrarão mais solução alguma. É difícil dizer se os diplomatas, nungdo por essa forma, dão mostras de ingenuidade ou de astucia.

Nenhum país se faz representar por pessoas ingenuas, em debates internacionais; e, por outro lado, se astucia há, na constante apresentação de temas insolúveis, mal se compreende que ela se patenteie precisamente através do esforço feito no sentido de não os resolver nunca. O normal seria que a habilidade, ou o raposismo da diplomacia, se empenhasse em liquidar problemas real ou aparentemente não-líquidáveis, ainda que isso ocorresse com proveito apenas de uma só nação.

Afigura-se, porém, que na atualidade mundial, a astucia ou o interesse das potencias, reside na sustentação perpetua da insolubilidade de inumeros assuntos. Talvez isso lhes satisfaga conveniencias que não se proclamam em pu-

blico, mas a que os comandantes politicos do momento obedecem. Admitindo-se esta hipotese, por mais absurda que ela possa parecer, o comportamento dos diplomatas que se reúnem em Lake Success, periodicamente, apenas para divergirem entre si, se torna muito mais compreensivel...

Entre os problemas que sempre vêm à tona, nas conferencias internacionais, mas que nunca se resolvem, nem oferecem perspectivas satisfactorias de solução, figura o do controle dos armamentos. Esse controle é por definição impraticavel — e, se fosse praticavel, seria inutil.

Para que se controlem armamentos, é preciso que se reconheça esse direito a um organismo internacional de ordem superior. E é preciso, igualmente, que as nações concordem em renunciar, embora parcialmente, a sua soberania, perante a autoridade do citado organismo.

Teorias e diplomaticamente, toda nação é soberana, isto é, ela propria se reconhece esse direito a um organismo internacional de ordem superior. E é preciso, igualmente, que as nações concordem em renunciar, embora parcialmente, a sua soberania, perante a autoridade do citado organismo.

O impraticavel controle dos armamentos

RAUL DE POLILLO

ou alguma organização mundial, entre no territorio dessa nação, examine os armamentos e determine o que pode continuar existindo e o que deve ser destruido, ou reduzido, é preliminarmente indispensavel a nação permita que isso se faça, e, portanto, desista, em parte, e para o tempo que achar conveniente, de livre uso da sua soberania.

Para que uma nação proceda por essa forma, isto é, para que uma nação se submeta pacificamente a semelhante contr. a, ela exige, como é natural, uma reciprocidade perfeita. Exige, por outras palavras, que outras nações se conduzam pela mesma pauta, e permitam, consequentemente, que a mesma pessoa, ou a mesma organização mundial, lhes examine as armas e lhes determine o que pode existir e o que deve ser destruido, ou reduzido, com igual criterio de proporção e de justiça imparcial.

Em teoria, este comportamento coletivo e simultaneo

de submissão ao controle de uma pessoa, ou de uma organização mundial, deveria conduzir o mundo a um equilibrio estável. Se todas as nações limitassem, honestamente, os seus armamentos ao estritamente indispensavel à manutenção da ordem e à defesa da autoridade constituida, nenhuma ficaria em posição de promover guerra a outras; e o mundo viveria em paz. Isto, porém, é apenas teoria; é quase utopia. Na pratica, tudo muda de figura.

Na pratica, nenhuma potencia que se preze está disposta a permitir que uma pessoa, ou uma organização mundial, se intrometa em seus assuntos internos e externos, particularmente em se tratando de planejamentos politico-expansionistas e de armamentos. Ainda que haja uma potencia, nessas condições de amor-proprio, disposta a agir por essa forma, ela exigiria reciprocidade completa e geral. Basta, pois, que uma unica nação, gran-

de ou pequena, se recuse a acompanhá-la e a oferecer-lhe reciprocidade, para que o controle deixe de funcionar.

Seria inteiramente absurdo por exemplo, que o Paraguai tivesse o direito de controlar os armamentos da Inglaterra, sem reconhecer, à Inglaterra, o direito de investigar e controlar o que estivesse em marcha na nação paraguaia.

Ora, no caso pratico da ideia de controle mundial de armamentos, deve haver muitas nações que não se mostram dispostas a permitir interferencia de quem quer que seja, contra a integridade de sua soberania. Uma dessas nações, que tomamos para exemplo, mas que por certo é a unica em tais condições, é a União Soviética.

Os delegados de Moscou, junto à Organização das Nações Unidas, costumam apresentar, em todas as assembleias, a hipótese da constituição de um organismo mundial de controle de armamentos, e, principalmente, de

controle mundial de armamentos atomicos. Aspiram eles a que se proceda ao reconhecimento das armas de todos os outros países do mundo; quando, porém, se chega à questão do reconhecimento tambem das armas sovieticas, elles clamam que se trata de plano imperialista, e que isso representaria autentica violação da soberania de Moscou, alem de abrir a porta da nação bolchevista à espionagem de outras potencias.

Voltemos, pois ao exemplo acima citado, isto é: — constituido rematado absurdo uma nação permitir que representantes sovieticos lhe computem as armas e lhe imponham limitações, sem que a essa nação caiba, por sua vez, o direito de computar os arsenais sovieticos e de lhe impor iguais limitações.

Aqui se evidencia, como dissemos, a total impraticabilidade da ideia relativa ao controle dos armamentos, sejam estes armamentos comuns ou armamentos atomicos. Desde que um unico

país se recuse a submeter-se ao controle, nenhum outro se vê na obrigação moral de permitir que os seus armamentos sejam controlados ou limitados por terceiros.

Suponhamos, agora, para raciocinar, que o controle dos armamentos fosse possível, que todos os países, inclusive a União Soviética, concordassem com a sua efetivação. Neste caso, o controle, tornado possível, acabaria sendo inutil.

No mundo dos dias de hoje, são pouquissimos os países capazes de fabricar armamentos dignos de nota. Os armamentos modernos exigem industria altamente especializada, laboratoria magnificamente montados, recursos generosamente concedidos sem fim de renda imediata. Em verdade, só podem fabricar armamentos completos e modernos apenas tres nações, que são a Inglaterra, a União Soviética e os Estados Unidos. Todas essas três nações são vastas, como territorio. A Inglaterra ainda dispõe de dominios e colonias — os Estados Unidos possuem area vastissima — e não é preciso esclarecer que a extensão territorial da União Soviética, na qual se incluem a dos seus satélites, é das mais consideraveis do mundo. Na vastidão de cada um desses terri-

torios, há regíes inacessiveis, "lugares secretos", etc. onde se poderia fabricar armamentos, ou ocultá-los aos olhos dos controladores, sem se despertar a menor suspeita. O controle, assim, poderia ser burlado, com ampla vantagem para o burlador; os armamentos, ao invés de destruidos, seriam levados para locais remotos ou lugares, às ilhas, onde não seriam eficazes nas fabricas de existencia desconhecida; e tudo voltaria à situação anterior, isto é, não haveria controle real, exatamente como não o há agora. A função do organismo de controle se anularia — e a existencia desse mesmo organismo se inutilizaria.

O melhor, pois, é que esse organismo não se constitua. Não se constituindo, poupasse-a, pelo menos, mais uma enorme desilusão ao mundo.

E' provavel que, ao chegar a este ponto, o leitor pergunte onde está então a possibilidade de o mundo viver em paz, sem corria de armamentos, numa atmosfera de confiança reciproca. A essa interrogativa, nenhuma criatura humana, infelizmente, poderá dar a exata resposta. E' muito admittivel que tal probabilidade não exista — e nunca venha a existir.

Prova manifesta de confiança nos destinos do Partido Republicano a posse dos novos membros da Comissão Municipal Coordenadora

"FORA DO P. R. NÃO HA SALVAÇÃO, REAFIRMA EM MAGNIFICA ORAÇÃO O EMINENTE PROFESSOR SPENCER VAMPRÉ"

OS DISCURSOS PRONUNCIADOS



A mesa que presidiu a reunião e parte dos presentes

Foi uma verdadeira jornada de fé e de confiança a reunião de ante-onhem na sede do Partido Republicano. A posse dos novos membros da Comissão Municipal Coordenadora da Política da Capital constitui uma prova manifesta de confiança nos destinos do Partido Republicano. Entre os numerosos correligionários presentes podemos destacar os srs.: Drs. Raul da Rocha Medeiros e Antonio Ferreira de Castilho, da Comissão Diretora; Cory Gomes de Amorim e Prof. Alfredo Gomes, vice-presidentes da Comissão Municipal Coordenadora da Política da Capital; Dr. Alberto Siqueira Reis, Alberto Sponza, Drs. Joaquim Pacheco Cyrillo, Augusto Matuck, Cário Mourão Peralva, José Soares Hungria, Uriel de Carvalho, Eugênio Alexandre Barbour, Otávio Cirilo Lehmann, João Batista da Silveira Sponza, Nelson Moraes Mendes, Norberto Mayer Filho, Prof. Lucio dos Santos Ferreira, Antonio Augusto Mendonça, Dr. Estevão Montebello, Dr. Aluisio Simões de Campos, Dr. João Carvalhal Filho, Lauro Sampaio de Araújo, Dr. Amadeu Mendes, João Americo Galletti, Dr. Evaristo José Garcia Ribeiro, Elidio Righi, João Vitorino Bertorello, Dr. José Nogueira Noronha, Lamartine dos Santos, Dr. Luiz Gracile Glicerio de Freitas, José Carlos Aguiar, Edgar Junqueira, Prof. Dalmiro Belfort de Mattos, Luiz Francisco Glicerio de Castilho, Dr. Armando Viradouro de Camargo, Dr. Flavio Viradouro de Carvalho, Prof. Carmine Mirabelli, Dr. Eduardo Pacheco e Silva, Dr. Paulo Tarso Correia Sampaio e vereador Angelo Bórlcio.

Abriu os trabalhos o dr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Comissão Diretora e deputado federal, externou seu agradecimento à Comissão Coordenadora da Política da Capital pela honra que lhe oferecia de presidir a sessão em que eram acolhidos seus novos e representantes membros. Nomeou a seguir para introduzir os recomeços da comissão integrada pelos srs. vereadores Angelo Bórlcio, Dr. Francisco Glicerio de Freitas e Prof. Dalmiro Belfort de Mattos. Ao chegarem à sala de reuniões foram os novos membros da Comissão Municipal Coordenadora recebidos com expressiva salva de palmas. São os seguintes os ilustres correligionários que passaram a integrar o órgão da política da Capital: Prof. Spencer Vampré, Dr. Luiz Silveira, Dr. José Alves Rubião, Raul S. Sampaio, José Ramos Nogueira, Francisco Silveira Bueno, Antonio Valente, Dr. José Santista Julianelli, Dr. Maria Antonieta Correia e Prof. Aristides Faruoli.

DISCURSO DO DR. RAUL DA ROCHA MEDEIROS

Serenados os aplausos o presidente da Comissão Diretora dirigiu a primeira saudação aos ilustres membros da Comissão Municipal Coordenadora recebidos de maneira tão significativa, que bem deixava patente o regozinho reinante entre os numerosos correligionários que haviam comparecido àquela reunião dando-lhe o cunho característico de uma festa civil. Refere os nomes dos novos membros e manifesta sua profunda satisfação por ver a decisão de reforçar o P. R. não só com o prestígio de seus nomes como com o seu esforço para que o P. R. possa continuar defendendo os interesses de São Paulo e fazer com que o tradicional partido retome seu trabalho de reconstrução nacional. Eram bem-vindos à Comissão Municipal Coordenadora todos os elementos que ali estavam sendo consagrados pelos demais membros desse órgão partidário. Destacava, entretanto, pelo seu passado, pelas suas anteriores ligações com o

P. R. três grandes figuras de excepcionais servidões: o Dr. Luiz Silveira, o Prof. Spencer Vampré e o Dr. José Alves Rubião, expressões excepcionais de cultura e de patriotismo. Do Prof. Spencer Vampré, nos meios jurídicos e sociais de São Paulo e do Brasil, evocava a frase que lhe era atribuída: "Fora do P. R. não há salvação", gloriosa por tantos de maneiras diferentes, mas que traduzia em expressão felicíssima incontestável realidade. Os tempos demonstravam claramente que "fora do P. R. não há salvação" para o Brasil". Atestavam-no vinte e anos de sofrimento, de desorganização e de degradação moral. O P. R. espera dos novos membros da Comissão Municipal Coordenadora relevantes serviços para que o partido de larga e preciosa tradição volte a responder fidedelmente ao chamado do povo, governando-o com o mesmo espírito de sabedoria e de trabalho que sempre corporificou uma frase simples e verdadeira deixando patente no íntimo de cada paulista e brasileiro que fora do P. R. não há, de fato salvação.

A ORAÇÃO DO PROF. DALMÍRO BELFORT

Foi a seguinte a oração do Prof. Dalmiro Belfort de Mattos, membro do Diretório Executivo da Comissão Municipal Coordenadora da Política da Capital:

A Comissão Municipal Coordenadora da Política da Capital retribui-se, hoje, com a posse de dez novos componentes. Nomes há muito conhecidos, e que, há já longo tempo, são os nossos orgulhos como símbolos partidários, como senhas de consagração e de vitória.

Prof. Dr. Spencer Vampré: — catadístico da Faculdade de Direito, grande animador dos estudos jurídicos em São Paulo, historiador proeminente das Arcadas, — aquele que, há mais de um decênio, profetizou a frase magna: "FORA DO PARTIDO REPUBLICANO NÃO HA SALVAÇÃO".

Dr. José Rubião: — líder político de primeira força, peripetista militante, que combatia em nossas hostes políticas, muito antes que o cataclismo de 30 houvesse abalado a estrutura do Estado.

Dr. Luiz Silveira: — ex-superintendente do "Correio Paulistano", diretor da "Escola de Jornalismo Casper Líbero", suplente a deputado estadual pelo Partido Republicano.

Dr. Jorge Salvador Julianelli: — batalhador insigne, candidato que foi a vereador municipal sob a nossa legenda, e que constituiu um dos baluartes mais firmes da campanha partidária, que então se travou em nossa terra.

Dr. Raul S. Sampaio, Antonio Valente, Francisco Silveira Bueno, paulistas militantes, muito conhecidos pelos que lutam em prol da paulistanidade no "Clube Piratininga", — o reduto dos que não esquecem, não transigem, e não perdoam...

Dr. Maria Antonieta Corrêa (que circunstâncias fortuitas impediram de comparecer) — representante da mulher peripetista, conservadora e cristã...

Quiseram que eu os saudasse. E lhes dissesse o que todos nós sentimos, ao ver-lhes ingressar sob a nossa Comissão Municipal Coordenadora, prestigiada com seus nomes, reforçada com seu prestígio eleitoral.

Mas: o que todos sentimos, — eles também, por certo já estarão vendo, e estarão compartilhando. E o jubilo de correligionários que se encontram; a alegria de amigos que se reúnem, e que se dispõem a juntem-se, e que se dispõem a juntem-se, e que se dispõem a juntem-se, e que se dispõem a juntem-se...

Por São Paulo, pela Federação, pela Democracia. Por aquelas mesmas ideias, por que lutaram as convenções de 1937, os constituintes de 1937, os voluntários de 1937...

Bem-vindos, pois! Bem-vindos ao nosso grêmio. Bem-vindos ao Partido, que, como se proclamou em 24 "será sempre a muralha a defender São Paulo", as nossas tradições, a nossa cultura, os nossos ideais cristãos e democráticos. A Comissão Coordenadora os saudou, por meu intermédio. E, uma vez mais se congratula por contar com sua cooperação. Com ela, e por ela marcharemos, fortes, decididos e unidos, para as urnas, para o triunfo. Triunfo que restituirá de vez São Paulo à sua linha de tradição histórica, e a seus legítimos destinos.

OUTROS ORADORES

Concluía a oração do príf. Dalmiro Belfort de Mattos que mereceu calorosos aplausos, falou o dr. Francisco Glicerio de Freitas declarando que lhe não seria lícito calar sua voz no momento em que via entre os amigos de infância o dr. José Alves Rubião ao lado do grande mestre prof. Spencer Vampré, compe-nheiro nas magistrais aulas de Pedro Lessa e de Reinaldo Porcath. Polveira o livro de sua vida e nele se destacavam páginas de saudade hoje convertidas em significativos instantes de imensa satisfação, quando amigos de sempre se agrupavam ao lado de outros amigos e correligionários. E acrescentou: A frase do prof. Vampré: "fora do P. R. não há salvação" é atual, atualíssima, principalmente numa época em que se registra a confusão entre duas mentalidades: a que acredita no passado e a que se volta para o presente. A do passado tem a seu favor um arquivo de realizações e legados morais inextinguíveis. A do presente tem ante si a decepção que lhe alerta o espírito nele lançando a dúvida sobre a eficácia das formulas improvisadas, sem o cunho da continuidade. O Partido Republicano é o único que tem persistido em seus propósitos civis de todo fazer pela glória, deza de São Paulo e do Brasil. Duvido que existam fora do P. R. partidos de raízes tão profundas e úteis, que ocorra às suas fileiras e ocupa os lugares nas trincheiras das primeiras linhas, adotamos o credo do P. R. já tem a consciência de que com o P. R. levantará S. Paulo e o Brasil".

Após as palmas vibrantes que se fizeram ouvir, falou o dr. Cário Mourão Peralva, pronunciando o entusiástico discurso. Disse o dr. Peralva que o P. R. vibrava em verdadeiro dia de glória ao assinalar a volta às atividades partidárias de generais que já o haviam levado à vitória e o ingresso de novos elementos que buscavam no passado a maior riqueza oferecida por uma agremiação política, a experiência, a experiência fundamentada no trato dos problemas e das necessidades públicas. A experiência de todos os tempos e de todas as situações. "Mercê de Deus, disse textualmente o orador, foi nas horas de amargura que mais se acentuou o espírito de perseverança e de nobre sacrifício do P. R. Nele os maiores homens da história republicana tiveram excepcional escola e fizeram sua própria vida pública, legando à posteridade lições e exemplos inesquecíveis. Os quinze anos de escuridão são suficientes para tornar patente a injustiça feita ao P. R. e afirmar aos dias de hoje e do futuro que, pelo seu idealismo sadio e sincero, a Convenção de Itu não foi uma farsa e que os governos de brasileiros ilustres não foram também uma farsa. O P. R. realizou obra de consolidação da paz e do progresso na família brasileira sem exteriorizações superficiais de falsos nacionalismos alheios. Partido honesto que realizou honestamente a administração pública, sem jamais registrar um caso de apropriação indebita. A História fará justiça ao P. R. e a História do regime republicano. Novos e antigos elementos se unem na sacrossanta causa de lutar por S. Paulo, fiel ao lema de não perdoar, não transigir e não esquecer. E preciso restaurar o clima da responsabilidade e que S. Paulo continue a ser o que foi em 1932".

Aclamado longamente, o ora-

dor encerrou suas palavras congratulando-se com os correligionários presentes por mais uma demonstração de confiança nos destinos do Partido Republicano. Em nome da Bancada Republicana na Câmara Municipal, proferiu breve discurso o vereador Angelo Bórlcio saudando os companheiros que passavam a integrar a Comissão Municipal Coordenadora da Política da Capital, dizendo de seu crescente entusiasmo diante dos que acreditavam realmente que fora do P. R. não há salvação. Felicitou a Comissão Municipal Coordenadora pela festiva sessão em que recebia nomes particularmente ilustres e eficientes colaboradores na grande obra de realizar a glória de S. Paulo e do Brasil.

FALA DO PROF. SPENCER VAMPRÉ

Após o aplaudido discurso do vereador Angelo Bórlcio arguente, sendo democraticamente aclamado o eminente prof. Spencer Vampré que pronunciou formosíssima oração agradecendo a recepção oferecida aos membros que tão carinhosamente eram acolhidos pela Comissão Municipal Coordenadora. Hesitava mesmo em se aventurar a interpretar o sentimento de seus companhei-

DE CAMAROTE

ORA O REGIMENTO...

Para compreensão de uma lei, vale-se o intérprete apenas do texto do diploma? Não: recorre aos pareceres das comissões, aos votos em separado, às justificações e debates travados em torno da matéria. São elementos complementares, entre os quais avulta o discurso do autor do projeto. Geralmente, o representante, ao oferecer sua ideia à Câmara troca-a, por assim dizer, em meudo.

Desce a detalhes. Esmitu-ça o assunto.

Não se compreende, assim, o atraso com que muitas orações legislativas na Assembleia Legislativa de São Paulo são publicadas no órgão oficial. Nestes últimos dias, temos, nas páginas do jornal da rua da Glória, discursos proferidos, e 1947, pelo sr. Caio Prado Junior, que já não é deputado, e, em 1948, pelos representantes Lincoln Feliciano, Loureiro Junior, Juvenal Sayon e outros. O discurso do dr. Feliciano é aquele celebre sobre Caligula...

Não se concebe atraso tão grande por parte da Imprensa Oficial.

Acreditado na sua completa inocência, porque conheço seu pessoal e sua pontualidade.

Então, são os deputados que prendem seus trabalhos para revisão? Parece que sim. Ora, o Regimento deve prever esses casos, como comentei aqui, uma vez. Ficará, por exemplo, expresso em um artigo: "O deputado terá o prazo até dez dias, para rever seu discurso. E único — Findo esse prazo, a Mesa o publicará, acompanhado da nota: não foi revisado pelo orador".

Até fica a sugestão para quando for debatida a reforma do Regimento, há tanto tempo, protelada...

PREFEITURA DE SERRA NEGRA

Foi exonerado, a pedido, o dr. Firmino Herminio Cavagnoli, do cargo de prefeito sanitário da Estação de Serra Negra, e nomeado o dr. José Pedro Salomão, para exercer o referido cargo.

ros de jornada cívica. Não estava ainda restabelecido de mal que o aflição e seu estado de doente impossibilitava-lhe maiores esforços e não o dispunha às emoções tão fortes como as que lhe recordavam de maneira grata sem duvida lutas fulgurantes, mas acompanhadas também de tristeza porque o coração se entristecia pela ausência de muitos companheiros já desaparecidos dos quadros dos vivos. Acrescentou: "Estamos marcando uma época nova, renascendo das próprias forças para oferecer mais sombra aos videntes e confortáveis, inspirando-lhes confiança na longa estrada que têm diante de si. Antes de nós outros a palmilharam e deixaram indeleves vestígios de sua passagem. Esses estragos de sua história marcada pela dignidade e pela dedicação dos grandes homens públicos deste Partido, São Paulo recolheu do bandeirismo grandes tradições. Honrou-as pelos seus homens que tudo fizeram para deixar uma nova pátria redimida e dignificada. E o Brasil cresceu nobre e honrado. Seu lema: "Ordem e Progresso" tem profunda

significação cívica e política. Simboliza o próprio Partido Republicano na sua preocupação de orientar energia e compreensão para a felicidade da pátria comum. Não é só a certeza de que fora do P. R. não há salvação, mas "Pro Brasília fiant eximia", que se façam grandes coisas pelo Brasil, vencendo as dificuldades presentes. Havemos de combater temores e vencer para maior glória do Partido Republicano".

Referiu-se o ilustre mestre às homenagens que lhe estavam sendo prestadas e à missão de manifestar o sentimento de seus companheiros. Agradeceu as referências que lhe foram feitas, dizendo que lhe foram úteis, dizendo o íntimo, concluindo com estas palavras: "Vibramos no passado, vibramos no presente e vibramos no futuro".

Longa salva de palmas cobriu as derradeiras palavras do eminente professor. Encerrando a sessão o dr. Raul da Rocha Medeiros, mais uma vez manifestou sua satisfação pelo auspicioso acontecimento partidário e agradeceu o comparecimento dos presentes.

Fechamento de cambio em conta grafica

Condições exigidas pelo Banco do Brasil para efetuar essa operação

Na ultima reunião conjunta das diretorias da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, realizada sob a presidência do sr. Decio Ferraz Novais, o sr. Francisco Garcia Bastos referiu-se aos entendimentos havidos com o diretor da Carteira de Cambio do Banco do Brasil, a propósito de questões ligadas ao fechamento de cambio em conta grafica. De acordo com as informações prestadas, para o fechamento em conta grafica é indispensável, em primeiro lugar, a falta do depósito correspondente em cruzeiros e o que interessado esteja em dia com as faturas de termos de responsabilidade.

Por outro lado, são os seguintes os casos em que poderá ser concedido o cambio: a) quando o depósito para o pagamento da importação foi realizado e mediante a apresentação, por intermédio de corretor, dos documentos comprobatórios da entrada de mercadorias no país; b) fatura comercial, fatura consular e quinta via da Alfândega; b) quando o interessado já estiver com pedido de cambio anterior à lei que instituiu o fechamento em conta grafica, pode retirar os documentos para obter esse fechamento; c) para todos os efeitos, a data do fechamento de cambio em conta grafica será a data do pedido feito e registrado.

Não será concedido esse fechamento em casos de abertura de

crédito, de depósitos feitos pelo importador como sinal ou princípio de pagamento de mercadorias a serem importadas e em pagamento de produtos não chegados ao país.

Aludiu também o sr. Francisco Garcia Bastos às conversações mantidas em companhia dos srs. Decio Ferraz Novais e Joaquim de Campos Sales, com o encarregado da Carteira de Cambio do Banco do Brasil nesta Capital. O assunto foi objeto de considerações dos srs. Campos Sales, Evaristo Saigh e Antonio Carlos de Bueno Vidal, os quais se manifestaram sobre o atrazo com que vem sendo realizado o fechamento de cambio em São Paulo. Afinal, ficou resolvido que as entidades se entendam com o diretor da Carteira de Cambio do Banco do Brasil, na capital da República, solicitando providências com relação ao fechamento de cambio em conta grafica, para o fim de evitar-se a demora com que se vem atualmente realizando.

Comunicou, depois, o sr. Decio Ferraz Novais, os termos de circular emanada da Secretaria da Presidência da República, cuja copia foi enviada às entidades do comércio pelo secretário do Trabalho, determinando não sejam firmados contratos de fornecimento com empresas estrangeiras, quando envolvam obrigações de ordem cambial, sem previa autorização da Carteira de Cambio do Banco do Brasil.

O USO DE CINTOS SERIA O RESPONSÁVEL PELA OBESIDADE NO HOMEM

Curioso artigo numa publicação americana — Depõem medicos e alfaitees

RIO, 19 (Correio) — A reportagem procurou ouvir hoje a opinião de medicos a respeito de recente publicação, em revista americana especializada, afirmando que os cintos são os responsáveis pela obesidade abdominal, preconizando a adoção dos suspensórios, que no dizer do autor, não favorecem a criação do tecido adiposo na região do estomago.

Depois na ligeira "enquete" o prof. Peregrino Junior, que afirmou ser o problema mais complexo do que parecia à primeira vista; a obesidade depende do funcionamento das glândulas endócrinas, e não é fácil de ser evitada. "Acreditado, afirmou o professor, que a notícia nada mais é do que uma belíssima forma de propaganda idealizada pelos fabricantes de suspensórios americanos; em todo o caso, de ora em diante, recomendaré aos meus clientes sua adoção, não descurando, porém, da ginástica e da dieta..."

O dr. Dante Costa classificou a notícia como anedota, e estendeu a explicação das causas das perturbações glandulares causadoras da obesidade abdominal.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunio-se hoje, às 18 horas, na sede desta entidade, a rua João Brícola, 24, a 2.ª andar, a Comissão de Padronização, para serem tratados assuntos sociais.

SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFissionais DO ESTADO DE S. PAULO — Comunicado — "Ficam convocados a comparecer hoje, às 11 horas, a sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo, à rua Senador Felício, 176, a 3.ª andar, os redatores, editores, fotógrafos e arquivistas da Empresa Grafica "O dia" Ltda., a fim de serem tratados interesses daqueles funcionários relacionados com a referida empresa".

SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL

Comunicam-nos: "Nos exames realizados no dia 18, foram julgados habilitados os srs.: Alexandre Murat, Geballe, Augusto Relva, Cassiano Roberto, Carlos Grandis do Amaral, Darci Pereira, Dirceu Leme de Melo, Jair Turim, João Batista da Rocha Monteiro, João Silva, José Augusto Pechanha Brandão, Julio Tognetti, Lauro Bianco, Moacir Moreira, Roberto Silva, Roberto Sebastião, Sebastião, Sebastião Antonio Medeiros, Semaburo Kanazawa e Toshimatsu Umakoshi."

São chamados hoje na farmácia do Almoarifado do Departamento de Saúde do Estado, à rua Paula Sousa, 166, às 19 horas, os seguintes candidatos ao título de oficial de farmácia, srs.: Armando Kazumasa Koori, Benedito Mendes da Silva, Dinorah Dantas, Elpidio Bignardi, Genesio Garcia, Itijuri Nagamura, Firmino Minoru Shinyashiki, Goro Asanuma, João Augusto da Fonseca, João Carlos do Amaral Filho, Kemesuke Kanashiri, Líquilo Hirata, Inacio de Sousa, Nelson do Rosário, Quides de Sousa Braga, Serafim Cabreira, Shigetoshi Miyasato, Silvio Silveira, Iolanda Damiano Amaral".

ESCOLAS E CURSOS

AS ESCOLAS E RUI

Segundo se depreende do que está sendo divulgado, o Centenario do imortal Rui Barbosa terá uma comemoração grandiloqua, não só da parte dos que se consagram a figura máxima, como, também, de modo especial, da juventude estudiosa, que anela para a grandeza do seu entusiasmo primavera à Águia de Hala.

Os estudantes das Arcadas, num vivo empenho, organizaram, nesse sentido, uma série de conferencias, a qual deram a denominação de Assembleia de Rui.

Nessa empolgante tertulia literaria, que pode, perfeitamente, ser denominada "tornel oratorio", pela roupagem demotecnica que envolve as conferencias, os jovens futuros caudiscos, têm realizado com brilho, vigor e entusiasmo, a personalidade genial do extraordinario autor da "Oração aos moços".

Grandemente empenhado, também, em fazer compreender à juventude estudantil, a grandeza do cometimento do Centenario do Centenario do genial brasileiro, o diretor geral do Ensino dirigido uma circular aos dirigentes de Ginasios, Colegios e Escolas Normais, da qual extrairmos a seguinte síntese:

"Comunico-vos que foi instalada a 9 do corrente, nesta capital, por s. e. a. o sr. secretario da Educação, a Comissão Organizadora dos Festejos Comemorativos do 1.º Centenario do Nascimento de Rui Barbosa.

De conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo sr. secretario, o Departamento de Educação, representado na referida Comissão pelo seu diretor geral, está empenhado em conseguir que as comemorações em memoria do genial brasileiro alcancem projeção excepcional em todo o territorio do Estado.

Em todas as escolas publicas ou particulares subordinadas ao Departamento de Educação ou por suas autoridades fiscalizadas, deverá ser desenvolvida, a partir de 30 de outubro a 5 de novembro, a "Semana de Rui Barbosa". Nessa ocasião, os professores deverão premar, em todas as disciplinas do curriculo, assuntos referentes à vida, à obra e à personalidade do imortal brasileiro, fazendo convergir todas as atividades escolares da semana para o estudo da figura historica de Rui e homenagem à sua memoria imperievel".

Conforta-nos esse movimento essencialmente cívico e cultural que ora estamos observando, o que vem demonstrar que ainda nutrimos ufania pelos verdadeiros valores que simbolizam a gloria da patria idolatrada.

E' o culto da intelligencia ao genio de Rui. Replamnos com Vitor Hugo: — "Os genios, como as montanhas, vistas da serra, assustam; foram feitos para ser contemplados pela sua aculda". De forma que é a intelligencia que lhes deve render culto. — F. AUGUSTO NUNES.

Quinto Ano — Direito Administrativo — às 14 horas — sala Avelar Brotero. — Prova oral, para os alunos que prestaram prova escrita, exame varo, mais para os alunos aprovados na dependencia do 4.º ano, mais segunda e ultima chamada para todos os que requererem.

Direito Judiciario Civil — Amadnha, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos.

Direito Administrativo Penal, às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que ainda não foram chamados.

Curso Internacional Privado — dia 22, às 9 horas — Prova oral, segunda e ultima chamada.

CURSO DE POST GRADUATION DE CIRURGIA — Realizam-se, por telefone, um curso continuo de cirurgia, com as Clinicas, Serviço do prof. Edmundo Vasconcelos, conferencias sobre clinica cirurgica, com apresentação de casos interessantes, da semana, visando métodos de análise clinica, interpretação radiologica, exames histopatologicos e de fezes, demonstrando-se uma demonstração cirurgica.

A iniciativa visa possibilitar aos medicos desta capital e do interior um curso continuo de cirurgia, com os recursos do Hospital e da Faculdade de Medicina. A aula de hoje está a cargo do dr. Egon Falkenberg, sua 20.ª hora, no Hospital de Medicina, seguindo-se as intervenções seguintes: 8 horas, sala 9072; — Liçura de comunicação de fezes, 9 horas, sala 9088; — Hemorroidectomia, 9.30, sala 9088; — Hemorroidectomia.

PACUADA DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames de segundo semestre, para hoje.

Quinto Ano — Direito Civil — às 11 horas — sala de aula. Prova escrita para o aluno Adalberto Canabasi de Araújo.

Direito Judiciario Civil — Amadnha, às 14 horas — Prova escrita do exame varo. — às 15 horas — prova oral.

COLABORAÇÃO DA LIGA DO PROFESSORADO CATOLICO COM O S.E.S.I.

O diretor da Direção de Educação Social do S.E.S.I., Sr. Uel de Carvalho, recebeu ontem da exma. sra. professora Carolina Ribeiro, presidente da Liga do Professorado Catolico, o seguinte officio:

"Tenho a honra de me dirigir a v. s. — que, é, sem duvida, a alma do movimento educacional do S.E.S.I., ao qual empresta o seu dinamismo e o seu grande coração de brasileiro — a fim de ratificar o oferecimento feito verbalmente, de cooperar a Liga do Professorado com v. s. na orientação dos professores dos cursos populares mantidos pelo S.E.S.I., facultando-lhes a frequência aos circulos de estudos pedagogicos que se realizam às segundas-feiras das 17 às 19 horas, na sede da "Liga", à rua Venceslau Braz, 78, 4.º andar, salas 14 e 15.

Com a renovada expressão do mais alto apreço, os votos de constante exito de todas as suas iniciativas".

NOVO CENTRO SOCIAL DO S.E.S.C. NO INTERIOR DO ESTADO

O Serviço Social do Comercio — S.E.S.C. — desenvolvendo seu programa de assistência aos comerciantes do interior do Estado, procederá depois de amanhã a inauguração do Centro Social "Antonio Gonçalves Leite Monte Serrat", na cidade de Botucatu.

A cerimonia inaugural deverão estar presentes os srs. Bráulio Machado Neto, presidente do Conselho Regional do S.E.S.C.; Rubens Leme Machado, diretor geral da Instituição, conselheiros, diretores da Associação Comercial e Federação do Comercio do Estado de S. Paulo, representantes das entidades da classe comercial e pessoas convidadas.

O novo Centro Social, que atenderá também aos comerciantes de toda a zona sorocabana que tem por sede aquela prospera cidade, é a decima unidade regional no interior do Estado. Acha-se organizada de acordo com o critério a que obedeceu a fundação dos demais centros, compondo-se o seu serviço medico de diversas seções especializadas, tais como Clinica Medica, Pediatra, Siliografia, Obstetricia, aulas para pequena cirurgia e aplicação de injeções, além de um laboratório e gabinete dentario.

Conta ainda o Centro Social de Botucatu uma seção jurídica, que patrocinará os interesses dos comerciantes, amparando-os nas suas atividades sociais e profissionais.

No mesmo dia, sábado, será inaugurado o curso de aperfeiçoamento profissional criado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial — SENAC, que receberá igualmente o nome de "Antonio Gonçalves Leite Monte Serrat".

LIVROS NOVOS

Lawrie Rein — "Madona Felicidade" — Editora Brasileira Ltda. S. Paulo.

O nome de Lawrie Rein não é desconhecido do nosso publico apreciador das obras de ficção. Em 1943 surgiu ele com um livro palpitante de vida, tendo recebido as criticas literarias da imprensa de uma maneira entusiastica. Assim é a vida... e's o titulo dessa obra.

Pois o autor de "Assim é a vida" acaba de lançar "Madona Felicidade", uma bela coleção de contos. A sua linguagem é flexivel, embora correa, sendo certo que o excesso de correção, segundo alguns criticos, leva a uma extrema rigidez; seus personagens foram arrancados à realidade, como se pode ver de sua neira mais acentuada nos contos "Einea", "Vovô Espaninha" e "O Velho", chamado "Nita".

O escritor se mostra aqui em toda a sua plenitude, depois da estréia tão festejada pela critica. Muitos dos seus contos, como o caso "O Velho", que poderia ser desenvolvido em romance. Galesio Coutinho escreveu para este volume um prefacio onde aponta as singularidades do escritor, o qual, homem de negócios absolvido pelas ocupações profissionais, encontra vagares para praticar de um autentico profissional. O livro aparece em edição da Brasileira, primorosamente ilustrado por Guevara.

BOLETIM METEOROLOGICO

15-10-49

Temperat. Max. Min. Chuv.

Litoral:

Iguape — 19 9.0

Jandiaçara — 21 10.0

Santos — 20 11.0

São Sebastião — 19 2.0

Ubatuba — 18 15.0

Planalto:

Aeroporto — 19 15 0.0

A. Branca — 15 3.0

Horl Florentino — 17 14 7.0

Fiscal de Renda — 19 14 0.0

S. P. Obs. Meteorol. — 18 15 3.0

Avare — 15 10.0

Compinas — 17 0.0

Itapetininga — 21 18 0.0

Tupetempo — 24 17 0.0

Piracicaba — 26 18 0.0

Rib. Preto — 14 0.0

Sorocaba — 24 14 0.0

Tatuí — 21 — 0.0

Serra:

Pindamonhangaba — 14 27.0

Francisco — 13 0.0

Oeste:

Bauri — 17 0.0

Presidente Prudente — 27 17 0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

NOTÍCIAS DE INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

As dificuldades financeiras dos municípios

Não vai nenhuma novidade no fato de afirmar-se que São Paulo é o Estado mais rico do Brasil. Já há tempos que é assim, e a situação não promete mudanças por menos para breve. Ora, todos sabem que apesar da prosperidade bandeirante, baseada no trabalho dos paulistas e das correntes migratórias que para cá afluíram, a situação de boa parte dos municípios paulistas, se não da maior parte, não é das mais brilhantes. Deve-se isso, certamente, à injusta discriminação de rendas em vigor, a qual contempla a União e os Estados com a parte leonina, e os municípios com os ossos. Tanto isso é verdade, que poucas são as Prefeituras paulistas que não têm de recorrer a empréstimos para a realização de obras que, nem por serem de vulto, deixam de enquadrar-se dentro das atribuições normais das edificações, como a construção das redes de água e esgotos.

E se isso se passa em São Paulo, são facilmente imagináveis as agruras com que há de estar lutando a maioria das comunas brasileiras. Basta dizer que há prefeituras, no Brasil, que recebem os infimos vencimentos de Cr\$ 275,00 por mês, como o de Mucuri, na Bahia. Um jornal carioca aliás, servindo-se de dados do I. B. G. E., divulga que o prefeito de cidade que não seja capital e sem melhor remunerado, em nosso país, é o de São Vicente, com 15 mil cruzeiros mensais, seguindo-se os de Campinas, Santo André, Santos, São José do Rio Preto, Sorocaba e Voluporanga, com 12 mil cruzeiros. Cincoenta e quatro prefeituras paulistas recebem entre 5 e 10 mil cruzeiros, para 10 de Minas, 9 do Rio Grande do Sul, 8 do Estado do Rio, 7 do Paraná e 1 de Goiás. Os demais Estados não figuram nessa tabela, e isso é sintomático. Impõe-se, pois, tonificar as finanças municipais, para que o Brasil — o Brasil que, afinal de contas, não se resume apenas nas capitais — possa progredir e assumir o lugar que lhe compete no concerto das nações.

NOVO DELEGADO DA 5.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO MILITAR DE SANTOS

SANTOS, 19 (Da sucursal). — Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração do Exército, por ato de 23 de agosto, foi nomeado delegado da 5.ª Delegacia de Recrutamento, com sede no município de Santos, anexa à Junta de Alistamento Militar, abrangendo os municípios de Santos, S. Vicente, Guarujá, Iguape, e demais localidades da zona da Linha Santos-Juizópolis, o tenente João Machado Guimarães.

Hoje, às 14.30 horas, realizou-se a cerimônia da posse, à qual estiveram presentes altas autoridades civis e militares e outras pessoas amigas do novo delegado. Assinada a ata da posse, o tenente João Machado Guimarães, novo delegado, pronunciou algumas palavras, em que afirmou o seu propósito de dar fiel cumprimento à missão que lhe foi confiada, correspondente à confiança nele depositada pelos seus superiores. Exaltou a importância do cumprimento dos deveres militares por todos os brasileiros, para se tornarem dignos da pátria a que pertencem. Terminou assegurando que envidaria todos os seus esforços para execução cabal dos serviços, volumosos e destacados, da repartição agora sob sua direção.

NOVAMENTE NA CAMARA O PROJETO DE ABERTURA DE UM TUNEL SOB O MONTE SERRAT

Será submetido hoje à segunda discussão da Câmara Municipal, o projeto do Executivo municipal, relativo à abertura de um túnel com duas bocas, correspondentes a duas linhas de trânsito, sob o Monte Serrat, em conexão com a avenida de Ligação com a Via Anchieta, de modo a que os veículos vindo de São Paulo, inclusive ônibus, demandarão diretamente as praças sem ter de passar pelo centro da cidade, e principalmente pelo funil de trânsito que é a rua Senador Figueira, onde o congestionamento do tráfego assume proporções enervantes.

Nessa extraordinária sessão de ontem, travaram-se vivos debates, procurando a oposição obstruir a todo o custo a aprovação. Os trabalhos foram várias vezes tumultuados, sendo o projeto do Executivo aprovado por 19 votos contra 11.

A oposição havia apresentado um substitutivo, igual ao projeto do Executivo, dispondo apenas que os trabalhos fossem executados pela Prefeitura em vez de serem pelo D. E. R.

Alega, entretanto, o Executivo que o município não dispõe de técnicos especializados para abertura de túneis, o que não acontece com o Departamento de Estradas de Rodagem, tecnicamente aparelhado para a execução de importantes obras.

Vários partidos se colocaram ao lado do Executivo municipal, votando neste caso a favor do projeto, por considerarem seus representantes uma necessidade e de grande alcance para Santos a realização dessa obra.

FRUTAS FRESCAS DE PORTUGAL

Acabam de chegar ao porto as primeiras frutas frescas de Portugal. O vapor "Highland Chief", entrado de Londres e demais portos europeus, trouxe de Lisboa um carregamento de uvas e melões, no total de 80 toneladas.

CONTINUAM CHEGANDO TRIGO E FARINHA DE TRIGO

Novos carregamentos de trigo e farinha de trigo continuam a che-

gar ao porto, envolvendo enormemente os "stocks" desse precioso produto de alimentação.

O vapor argentino "Altmar", procedente de Bahia, trouxe 2.615 toneladas de trigo em grão a granel para o Moínho Paulista.

O argentino "Formosa" entrou de Bahia Blanca e San Lorenzo, com 7.200 toneladas de trigo em grão a granel para o Moínho Fluminense.

Com 1.150.870 quilos de farinha de trigo, entrou, procedente de Montevideo, o navio uruguaio "Pietrina".

CARREGAMENTO DE BACALHAU

Procedente das portas da Noruega, entrou neste porto o vapor norueguês "Banderante", o qual trouxe 900 toneladas de bacalhau consignadas a diversos importadores de Santos e de São Paulo.

VARIOS PRODUTOS CHEGADOS

Chegou ao porto o vapor panamenho "Agat", que trouxe de Newport News, para a E. F. San-

JUSTIÇA DO TRABALHO

PROCESSOS EM Pauta PARA AUDIENCIA DE HOJE

Raimundo Picolo x João Guarini; — Cia. de Cigarros Castelos x José Augusto dos Santos; — Manoel Carlos e outros x Refinarias de Milho Brasil S. A.; — Eletrotécnica Lda. x Silvano Delicente; — Rodolfo Monetti x José Angelo; — Luiz Cicon e outros x A. Banderante; — Intercomércio Eletro Mecânico S. A. x José Mendes Brasil; — Horácio Miranda x Cia. Perpetua São Paulo; — Campeão Paulista de Loterias x Amadeu Brande; — Eduardo Rodrigues de Siqueira x São Paulo Alagatas S. A.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

1.ª — Antonio Venturini x Scollari e Burrelli; — Alfredo Machado Martins x Pad. e Conf. Popul; — Nelson da Resurreição x Satis S. A. Imp. Com.; — Pedro Soares x Ind. Cerâmica Atlântica; — Antonio dos Santos e outros x Fab. de Tapetes Pardo e Cia. Ltda.; — Augusto x Aziz Nader; — Julio Balda x Caetano Cantera; — Dionisio Ferreira de Moraes x Chelchelo de Moraes Brasil; — Cia. C. e Lycurgo Alves Nogueira.

2.ª — Elias Meireles x Fab. de Tecidos Tatuapé S. A.; — Humberto Pellegrini x Z. Batista de Sousa; — Albino Lopes de Moraes x Simão Chama; — José Miguel Marín Garcia x Carlos Sotero e Cia. Ltda.; — Tancredio Ferguson x Moisés Selpelitz; — João Diniz da Silva x Israel Marín; — Anacleto Ribeiro Santos x S. A. Ind. e Com.; — Francisco Farias de Oliveira x Pereira S. Martinho Ltda.; — S. A. Fab. Camelo Ind. e Com. de Calçados x Edmundo Vaz; — Gerardo Molinari x Cia. de Tecidos José Andrade; — Sebastião da Silva x Crist. a Capital S. A.; — Emilio Teodoro da Silva x Cia. Nitro Química S. A.; — Osvaldo Napoleão e outros x Ind. Ramel S. A.; — Paulo de Oliveira x Panif.

FABRICA DE PRODUTOS QUIMICOS AUXILIARES BRASILEX S/A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA EM 19 DE SETEMBRO DE 1949

Aos dezoito dias do mês de setembro de 1949, às 14 horas, em sua sede social à rua Baraldi, 414 — São Caetano do Sul, presentes os acionistas constantes do livro de presença, representando a totalidade do capital social, realizou-se a assembleia geral extraordinária desta sociedade. — Assumindo a presidência da mesa, na forma dos estatutos, o sr. dr. José Maria Moreira de Moraes, presidente da sociedade, convidou a todos os trabalhos. — Inicialmente, o sr. presidente declarou aberta a sessão por haver número legal e diz que de conformidade com os editais publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e "Correio Paulistano" dos dias 11, 13 e 14 do mês em curso, a presente assembleia tinha por fim tomar conhecimento e deliberar sobre a proposta da Diretoria com parecer favorável do Conselho Fiscal, no sentido de ser elevado o capital social, de Cr\$ 7.000.000,00 (sete milhões de cruzeiros) para Cr\$ 8.500.000,00 (oito milhões e quinhentos mil cruzeiros). — Assim, mandou ler o relatório do Conselho Fiscal e o parecer do Conselho Fiscal que tem o teor seguinte: Proposta da Diretoria: — Senhores Acionistas! — Atendendo ao interesse social pensamos ser oportuno elevar-se o atual capital de Cr\$ 7.000.000,00 (sete milhões de cruzeiros) para Cr\$ 8.500.000,00 (oito milhões e quinhentos mil cruzeiros). — Esse aumento que visa desenvolver a produção fabril de nossa Sociedade deverá ser feito através de novas inversões em dinheiro, emitindo-se 3.000 ações novas, do mesmo valor nominal e da mesma classe das já existentes, gozando os srs. acionistas para subscrição das mesmas do direito de preferência que lhes é assegurado em lei. — A subscrição será feita realizando-se, no ato 10% do valor subscrito e ficando o restante para ser integralizado a medida que as necessidades sociais o exigirem, esclarecendo que a este aumento de capital, não farão jus a dividendos como decorrentes de lucros do presente exercício de 1949. — Estamos certos de que o mesmo merecerá a aprovação por parte de V. Ss. — São Caetano do Sul, 26 de agosto de 1949. — a.) — Dr. José Maria Moreira de Moraes, Georges Gasnier, Marcel Somlányi. — Parecer do Conselho Fiscal: — O Conselho Fiscal da Fábrica de Produtos Químicos Auxiliares Brasilex S. A., bem apreciando a proposta da Diretoria no sentido de ser elevado o capital social e por entender que a mesma satisfaz os interesses sociais e é perfeitamente legal, opina a favor da aprovação. — São Caetano do Sul, 27 de agosto de 1949. — a.) — Vitor Cremades, João Guimarães, Marcel Goens. — Procedida a leitura o sr. presidente pôs em discussão a aludida proposta e seu parecer e como ninguém fizesse uso da palavra submeteu-a a votação, tendo a proposta e parecer sido, unanimemente, aprovados em todos os seus termos. — Em face da aprovação o sr. presidente assinala que segundo o preceito contido no art. 111 § 2.º do decreto lei 2627 de 26 de agosto de 1949, concedido aos srs. acionistas o prazo de 30 dias para exercer o direito de preferência que lhes assiste na subscrição das novas ações. — Fica a palavra o acionista sr. Vitor Cremades para propor que, tendo em vista estarem presentes à assembleia acionistas que representam a totalidade do capital social, poderiam, desde logo, os mesmos, se manifestar acerca daquela preferência, desistindo do prazo a que o sr. presidente aludiu, dando assim, nesta mesma assembleia continuidade aos trabalhos pertinentes a elevação do aumento de capital. — O sr. presidente pôs em discussão e em seguida em votação a proposta do acionista sr. Vitor Cremades sendo a mesma unanimemente aprovada e passando os srs. acionistas a exercer o direito de preferência que lhes é assegurado, o dele renunciando, como se vê da lista de subscrição que o sr. presidente mandou fosse aberta e que ficou assim preenchida: "Lista de subscrição para o aumento de capital da Fábrica de Produtos Químicos Auxiliares Brasilex S. A." — Alfredo Marcos, casado, industrial, possui 1.776 ações, subscorre 424 e passa possuir 2.200, valor das ações subscritas Cr\$ 212.000,00; Georges Gasnier, casado, industrial, possui 4.477 ações, subscorre 460 e passa a possuir 4.937, valor das ações subscritas Cr\$ 230.000,00; Dr. José Maria Moreira de Moraes, casado, advogado, possui 110 ações, subscorre 90 e passa a possuir 200, valor das ações

subscritas Cr\$ 45.000,00, pagamento de 10% Cr\$ 4.500,00; Henry Albuca, casado, industrial, possui 69 ações, subscorre 300 e passa a possuir 369, valor das ações subscritas Cr\$ 150.000,00; Alberto Correa da Silva, casado, químico industrial, possui 100 ações, subscorre 100 e passa a possuir 200, valor das ações subscritas Cr\$ 50.000,00; Dr. Vilmos Rozavolygi, casado industrial, possui 1.754 ações, subscorre 200 e passa a possuir 1.954, valor das ações subscritas Cr\$ 100.000,00; pagamento de 10% Cr\$ 10.000,00; George Somlányi, casado, industrial possui 2.295 ações, subscorre 460 e passa a possuir 2.755, valor das ações subscritas Cr\$ 230.000,00; pagamento de 10% Cr\$ 23.000,00; Vitor Cremades, casado, perito-contador, possui 3.419 ações, subscorre 960 e passa a possuir 4.379, valor das ações subscritas Cr\$ 483.000,00; pagamento de 10% Cr\$ 48.300,00; — Encerrada a lista, o sr. presidente esclarece que em face das prescrições legais que regem o assunto, deveria ser feito em Banco desta Capital o depósito da importância subscrita onde permaneceriam até a final aprovação dos trabalhos desta assembleia pela Junta Comercial. — Suspense-se a sessão, para o preenchimento dessa formalidade e, uma vez cumprida, foi a sessão reaberta, mandando o sr. presidente fosse lido o recibo passado pelo Bank of London & South America Limited, Caixa Postal, no 20, Telegrafos "Londonbank", São Paulo, La Via — Cr\$ 150.000,00 — Recebemos da Fábrica de Produtos Químicos Auxiliares Brasilex S. A. a importância supra de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros), correspondente a totalidade da porcentagem de 10% realizada sobre o valor de seu aumento de capital, que é depositada em uma conta vinculada sem juros, para satisfazer as exigências do decreto-lei no 2.627 de 26 de setembro de 1949 e que será levantada após terem sido cumpridas as determinações da mesma lei referente ao arquivamento dos atos relativos ao aludido aumento de capital. — Firmamos o presente recibo em duas vias para um só efeito, seladas com Cr\$ 20,00 federais e mais a taxa de Educação e Saúde, — São Paulo, 19 de setembro de 1949. — a.s.s. — Gerente e Contador, Ilegíveis. — Terminada a leitura o sr. presidente esclarece que em face da deliberação tomada pela assembleia deveria ser alterado o artigo 4.º dos estatutos sociais para ter a seguinte redação: "O capital social é de Cr\$ 8.500.000,00 (oito milhões e quinhentos mil cruzeiros), dividido em 17.000 ações ordinárias, nominativas ou ao portador, do valor nominal de Cr\$ 500,00 cada uma, 8 unidades de cada uma das ações representativas de um máximo de 500 ações." — Posta em votação a redação acima, foi a mesma unanimemente aprovada. — Congratulando-se com a mesma, o sr. presidente declara aumentado o capital social assinalando que as demais formalidades seriam cumpridas pela Diretoria, e nada mais havendo a tratar, encerrou a sessão lavrando-se a presente ata que lida e achada conforme vai por todos assinada. — São Caetano do Sul, 19 de setembro de 1949.

a) Alfredo Marcos
b) Georges Gasnier
c) Dr. José Maria Moreira de Moraes
d) Henry Albuca
e) Alberto Correa da Silva
f) Dr. Vilmos Rozavolygi
g) George Somlányi
h) Vitor Cremades.

A presente é cópia fiel da Ata da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 19 de setembro de 1949, lavrada no livro competente às folhas nos 26 e 27 do que dou fé.

São Caetano do Sul, 19 de setembro de 1949.

a) George Somlányi — Secretário da Mesa.

Campanha para o Natal dos Pobres

O Departamento de Assistência Social do Departamento Distrital do Camboi, do Partido Republicano, iniciou uma campanha em favor do Natal dos Pobres. Por nosso intermédio, o referido Departamento pede a todos os paulistas que recebam com generosidade a comissão encarregada de angariar os meios necessários para a referida campanha.

FORUM CÍVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

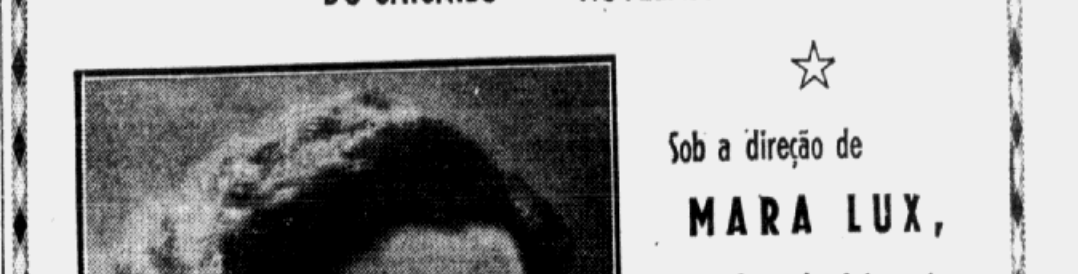
1.ª VARA CÍVEL — dr. Alípio Bastos — Julgando saneado: — Ordinária — José de Castro Rangel e Pascoal Russo & Filhos; — Ordinária — Expulso de Antonio e Gutierrez Rica e Teles Bueno de Camargo e s. mulher e no despejo — Eida Pleioni e Alfredo Gobrin; — Julgando improcedente a ação que Alina de Oliveira moveu e Imp. e Ek. Dabus Ltda.; — Julgando procedente a ação que Americo Daniel de Irmãos Riatti e Rozendo Furtado Zamora.

2.ª VARA CÍVEL — dr. Alcides Silveira Faro — Julgando improcedente a ação de consignação entre Maria

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA RADIO REVISTA E-4

APRESENTA DAS 14 ÀS 16,00 HORAS:

TEATRO DE MISTERIOS — ALMAS DAS FLORES — COM VOCE E ASSIM — ACONTECEU ASSIM — CONFIDENCIAS DO CHICHILO — NOVELAS.



Sob a direção de

MARA LUX,

e vividos pelos interpretes:

FERNANDO BALERONI

J. SILVESTRE

JOSE ROBERTO

PERCY AIRES

JOSE MEDINA

CLAUDIO MORENO

ZEZINHO CUTULO

LUCY GUIMARAES

MARIA APARECIDA ALVES

OLGA MARIS

MARCIA DE OLIVEIRA.

MARA LUX

RADIO CULTURA RE-4

— o melhor som de São Paulo — 1.300 quilociclos

VIDA JUDICIARIA

Almeida — Julgando improcedente o executivo movido pelo Departamento Estadual do Trabalho e o Banco da Província do Rio Grande do Sul. Julgando procedente o executivo movido pela Faz. Nacional e a Empresa Líder Construtora Ltda.; — recebendo as apelações na ação movida pela Cia. Brasileira de Linhas para Coser e Cia. Nacional. VARA DOS FEITOS DA PAZENDA ESTADUAL — dr. Arlindo Ferreira Lima — Julgando despacho saneador na ação ordinária movida por Salvador Borba e a Fazenda Pública; — proferindo despacho saneador na ação ordinária movida por Orlindo Machado Marques e a Fazenda do Estado; — Julgando saneado o processo na desapropriação ajudada pela Fazenda Pública contra a sra. Rosa de Jesus; — julgando procedente a executiva da Faz. do Estado e Alberto Maranhão & Irmãos; — recebendo a apelação interposta pela Faz. do Estado na ação ordinária em que contende com a Porto Seguro — Cia. de Seguros Gerais.

1.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — dr. Washington Barros Monteiro — Homologando a decisão da sra. Rosa de Jesus; — julgando a partilha no inventário de Orlindo Machado Marques e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Orlindo Machado Marques e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Orlindo Machado Marques e a Fazenda do Estado.

2.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — dr. J. D'Elbore Guimarães — Homologando o cálculo no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado.

3.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — dr. Humberto de Petró — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado.

4.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — dr. Humberto de Petró — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado.

5.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — dr. Humberto de Petró — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado.

6.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — dr. Humberto de Petró — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado.

7.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — dr. Humberto de Petró — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado.

8.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — dr. Humberto de Petró — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado.

9.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — dr. Humberto de Petró — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado.

10.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — dr. Humberto de Petró — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado.

11.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — dr. Humberto de Petró — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado.

12.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — dr. Humberto de Petró — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado.

13.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — dr. Humberto de Petró — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado.

14.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — dr. Humberto de Petró — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado.

15.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — dr. Humberto de Petró — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado.

16.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — dr. Humberto de Petró — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado.

17.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — dr. Humberto de Petró — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado.

18.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — dr. Humberto de Petró — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado.

19.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — dr. Humberto de Petró — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado.

20.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — dr. Humberto de Petró — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado.

21.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — dr. Humberto de Petró — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado.

22.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — dr. Humberto de Petró — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado.

23.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — dr. Humberto de Petró — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado.

24.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — dr. Humberto de Petró — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado.

25.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — dr. Humberto de Petró — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado.

26.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — dr. Humberto de Petró — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado.

27.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — dr. Humberto de Petró — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado.

28.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — dr. Humberto de Petró — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado.

29.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — dr. Humberto de Petró — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado.

30.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — dr. Humberto de Petró — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado.

31.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — dr. Humberto de Petró — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado.

32.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — dr. Humberto de Petró — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado.

33.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — dr. Humberto de Petró — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado.

34.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — dr. Humberto de Petró — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado.

35.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — dr. Humberto de Petró — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado.

36.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — dr. Humberto de Petró — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado.

37.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — dr. Humberto de Petró — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado.

38.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — dr. Humberto de Petró — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado.

39.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — dr. Humberto de Petró — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado.

40.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — dr. Humberto de Petró — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado.

41.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — dr. Humberto de Petró — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado.

42.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — dr. Humberto de Petró — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado.

43.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — dr. Humberto de Petró — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado.

44.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — dr. Humberto de Petró — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado; — Julgando a partilha no inventário de Benedito Gomes e a Fazenda do Estado.

45.ª VARA DA FAMILIA E DAS

HOJE e todas as noites



ZACCARIAS E SUA ORQUESTRA

A mais famosa do Brasil

Charles Trenet
A voz inconfundível de "LA MER"
CHÂ D'ANSTANT

DOMINGO, DIA 23, ÀS 15.30 HORAS, EM BENEFÍCIO
DA
"CAMPAÑA DA CEGONHA"

BOITE
Excelsior

VIDA SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

DR. ANTONIO FERREIRA DE CASTILHO FILHO
Transcorreu hoje o aniversário natalício do dr. Antonio Ferreira de Castilho Filho, secretário da Comissão Diretora do Partido Republicano, seção de São Paulo, e membro do Conselho Fiscal da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".



Dr. Antonio Ferreira de Castilho Filho

filho da capital, o distinto aniversário ao deixar em 1918 a carreira de delegado de Polícia, ingressou nas fileiras do P. R. P. como vereador à Câmara Municipal de São Paulo e secretário do Departamento de Obras Públicas. Em 1923, foi eleito prefeito Municipal daquela cidade, exercendo o cargo por dois mandatos, até 1925. Em 1927, com o falecimento de seu pai, assumiu a direção da empresa de obras públicas, onde se mantém até a presente data. Em 1934, foi eleito suplente de deputado no Congresso Legislativo de São Paulo.

Esporte altamente patriótico, tem formado sempre ao lado dos que defendem, com intrinsecidade, os interesses do bom nome da terra em que viu nascer. Assim, de armas em punho, esteve ao lado dos defensores do ideal de reconstitucionalização do país, como simples soldado da milícia estadual, e terminada a guerra paulista, bofetim e apreensão do Centro de Instrução Militar da Força Pública, do qual, como comandante recebeu o seguinte elogio: "Organização eficiente, confirmação de compromisso nos postos de 2.º e 3.º tenentes, concedidos ao cabo da O. F. N. 91 dr. Antonio Ferreira de Castilho Filho" — e o elogio "pela sua dedicação, bravura de raro valor demonstrada nas operações de guerra", pois, "de realmente grato a um comandante poder contar entre os seus comandados homens de sua estatura moral, que fazem do próprio valor um paradigma dentro da qual e pautada a inconfundível

Gostosa - Saudável



Puríssima - Nutritiva

perpendicularidade de um traço moral" — porque — "sua passagem por esta O. F. N. se demarcou brilhantemente, desde sua graduação inicial até o ofício, conquistado a golpe de bravura".

Sócio fundador do Clube Piratininga, pertence a seu Conselho Supremo, e em 1945, ano da reconquista de todas as liberdades, exerceu o cargo de presidente do mesmo clube.

Justamente estimado em nossos meios políticos e sociais pela sua retidão de caráter, firmeza de convicções, o dr. Antonio Ferreira de Castilho Filho teve oportunidade de receber na data de hoje as mais representativas homenagens das numerosas pessoas de suas relações de amizade e correligionários políticos.

DR. CLAUDIO DE SOUSA
A data de hoje assinala o aniversário natalício do dr. Claudio de Sousa, membro da Academia Brasileira de Letras e figura de realce no meio das letras e intelectuais do país.

Festiva, hoje o seu aniversário natalício a sra. Constança Pena, esposa do sr. Pedro Pena, funcionário da Penitenciária do Estado. Contando com amplos círculos de amizade, a distinta aniversariante deverá receber carinhosas felicitações.

Fazem anos hoje:
a menina Gertrudes, filha do sr. João Batista Lobo e da sra. Maria Nelson Lobo;

a menina Lara, filha do dr. Ismael Guilherme, já falecido, e da sra. profa. Rute Falcone Guilherme;

a menina Regina Celia, filha do sr. Americo Bastie e da sra. Olimpia G. Bastie;

a menina Ana Maria, filha do sr. Zacharias da Silva e da sra. Isabel da Silva;

a menina Aurora Maria, filha do sr. Arnaldo Magnifico e da sra. Leonor Imperato Magnifico;

a sra. Maria, filha do dr. Agostinho Jansquini e da sra. Argemira Bandeira de Melo Jansquini;

a sra. Lida, filha do sr. Germano Sestini e da sra. Maria Sestini, residente em Rio Preto;

a sra. Maria Elza Scatolin Verrier, esposa do sr. Fortunato Verrier;

o sr. Carlos Pucci;

o sr. Ovídio Pucci;

o sr. Blagoslav Maloz;

o sr. Paulo Eduardo Stenplewski;

o sr. Nino Viana;

o sr. Nino Viana;

o sr. Nino Viana;

o sr. Nino Viana;

o sr. Nino Viana;

o sr. Nino Viana;

o sr. Nino Viana;

o sr. Nino Viana;

o sr. Nino Viana;

o sr. Nino Viana;

o sr. Nino Viana;

o sr. Nino Viana;

o sr. Nino Viana;

o sr. Nino Viana;

o sr. Nino Viana;

o sr. Nino Viana;

o sr. Nino Viana;

o sr. Nino Viana;

o sr. Nino Viana;

o sr. Nino Viana;

RADIO

POBRE VERNACULO

Nas reportagens populares, esportivas, descrições, notícias imprevistas e em todos os trabalhos do gênero, pode-se perceber, até certo ponto, um ou outro erro de português, seja pela rapidez com que os narradores são obrigados a falar, seja pela quase comum confusão que se nota nessas ocasiões.

Embora se tenha que reconhecer que houve melhoria nesse campo, ainda se verificam diariamente cingidas dos nossos narradores ou repórteres, algumas delas de causar espanto.

Falamos de um modo geral, já que existem algumas exceções felizes. Darcio Alves Ferreira, Murilo Antunes Alves, Blota Junior e outros, são dois exemplos de correção e ótima improvisação.

Em alguns programas vendidos a pessoas que exploram horários com anúncios próprios, como os dedicados às várias colônias de São Paulo, então a coisa vai muito longe. A língua não interessa, o bom senso fica de lado. Anúncios absurdos, cumprimentos incoerentes e tudo com o sacrifício do vernáculo.

São pessoas, salvo casos isolados, que de português só sabem o nome e que encontram oportunidade de ocupar o microfone durante meia ou uma hora para dizer sandices. Pagam pelo horário e são donos da emissora durante o período alugado. Responsabilidade não têm na mínima parcela, pois do contrário não se chegaria ao ponto em que se chegou.

Durante muito tempo ainda se terá que bater na mesma tecla, mesmo levando-se em conta os cuidados que as emissoras vêm tendo, nos últimos tempos, para contratar programas de particularidade e, assim, o rádio repete em matéria de português, enquanto progride no setor técnico e artístico — EDU.

Zita e Fred, artistas belgas, ora se exibindo numa de nossas "boites", foram contratados pela Bandeira, devendo estreiar no próximo dia 1.º.

Ao que parece a Tupi não mais oferecerá uma temporada de Francisco Alves. No entanto, é certo que apresentará uma série de audições de um dos nossos mais populares cantores.

Talma de Oliveira está apresentando na Record, aos sábados, às 20 horas, "Miniaturas", com narrações de Raul Duarte e Gastão do Rego Montiel, bem como do maestro Gabriel Migliori, responsável pelas partituras musicais.

Notícia de "Cruzeiro" que Jara e Ratinho fizeram as pazes e estão novamente juntos.

Canadá, e a sua filha, miss Jane Cross.

PROF. CARMINE MIRABELLI
O diretorio distrital de Tucuruvi, desta capital, resultou no seu presidente, prof. Carmine Mirabelli, uma significativa homenagem, que se realizou sábado, às 19 horas, em sua sede, à rua Antonio Lourenço, 108.

Presidir a reunião o vereador republicano José de Moura.

QUERMESSE
ESPORTE CLUBE PINHEIROS — Fará realizar a partir de sábado, em sua sede de campo, uma quermesse que se denominará "Festa da Primavera", da qual funcionarão todos os sábados, domingos e feriados.

REUNIÕES DANÇANTES
CLUBE MARAJÓ — O Clube Marajó, fará realizar domingo, às 15.30, às 19 horas, em sua sede social, um baile oferecido aos sócios e familiares.

GREMIO ICARAI — O Grêmio Icarai fará realizar domingo em sua sede social, às 15.30 horas, um baile oferecido aos sócios e familiares.

S. A. FLORESTA — A Sociedade Desportiva Floresta fará realizar domingo a partir das 14.30 horas, no ginásio de sua sede social, na Ponte Desportiva Floresta, um baile oferecido aos sócios e familiares.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A Sociedade Harmonia de Tennis fará realizar domingo, às 20 horas, em sua sede social, um baile oferecido aos sócios e familiares.

CLUBE LATINO — O Club Latino fará realizar sábado, às 20 horas, no salão do "Círculo Suíço", à rua Caio Prado, 183, um baile oferecido aos sócios e familiares.

ASSOCIAÇÃO DOS ENFERMEIROS DE S. PAULO — A Associação dos Enfermeiros do Estado de São Paulo fará realizar domingo, às 20 horas, um baile no Ginásio do Estado Municipal do Pacamba.

MERCIO — A Associação dos Empregados no Comércio de São Paulo realizará no dia 29, nos salões da rua Riachuelo, 278, em comemoração ao "Dia do Comerciante", um baile oferecido aos associados.

CLUBE DOS EVOLUÍDOS — O Clube dos Evoluídos fará realizar sábado, às 22 horas, nos salões da rua Couto de Magalhães, um baile oferecido aos sócios e familiares.

BAILE BENEFICENTE
CENTRO ACADEMICO "XV DE JANEIRO" — O Centro Acadêmico XV de Janeiro, da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo, Associação dos Antigos Alunos de Odontologia da Universidade de São Paulo e a Associação Paulista dos Cirurgiões Dentistas farão realizar no dia 29, nos salões do "Española Hotel", o baile de "Café", em benefício das Clínicas Dentárias Gratuitas e farmácias para pobres daquele centro Acadêmico.

FESTAS BENEFICENTES
HOSPITAL S. CAMILO
O Grupo Teatral do Estudante Paulista promove um festival dramático em benefício das obras do Hospital São Camilo, segunda-feira, às 20.30 horas no Teatro São Francisco, à rua Riachuelo, 221. Será levado à cena a peça de autoria da sra. Regina Helena Paiva Ramos: "Ditadora Romântica".

CHA BENEFICENTE
CAMPANIA DA CEGONHA
O "SWEET HOT CLUB" fará realizar dia 23, às 15.30 horas, na "Boite" Excelsior, um chá beneficente em benefício da Campanha da Cegonha, com a orquestra de Zaccarias, vinda diretamente do Rio, e o grupo de dança, também um desfile de modas.

Os convites poderão ser procurados nos seguintes locais: — Caixa-Letra-Modas, 221, Rua do Comércio, 221, e no "Radio Excelsior" — "Boite" Excelsior.

HOSPEDES E VIAJANTES
Pelo Cruzeiro do Sul, chegou, ontem, a esta capital, o dr. João Ferreira da Mota, diretor da Sul Americana Capitalista, e elemento destacado nos círculos financeiros e contábeis do país.



O automóvel
do seu
AMIGO
não tem
este selo?

Não colaborou para evitar a morte ou o aleijão do povo de São Paulo!

Pazim - Casa de Amigos

TEATROS COMUNICADOS

COMPANHIA ITALIANA DE REVISTA NO ODEON — Hoje, às 20.30 horas, a Cia. Italiana de Revistas, dirigida por Mafalda Carta, apresentará a peça "Due ore in Italia" na Sala Vermelha do Odeon, e da qual participará o "chansonnier" Oscar Carboni e o maestro compositor Enzo Barile.

PROCOPIO NO SANTANA — Procopio Ferreira e sua companhia de Comédia apresentarão às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a peça "As mulheres não resistem", de Aldo Benedetti, tradução de Magalhães Jr.

CINCO SEVASEL — Arrelia continua com a representação da comédia em três atos "Arrelia mãe de família". No "show" com que se inicia o espetáculo, tomam parte os artistas Henrique e Arrelia, Sander e Sonia, bailados, Trio Montanhas, Alcor e Orem.

NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Será apresentada hoje no Teatro Brasileiro de Comédia, sob a direção geral de Ruggero Jacob, a comédia em 3 atos de Alfred Savoir "Ele", traduzida por Raimundo Magalhães.

DR. UZEDA MOREIRA
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rolo X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Líbero Badaró, 452
— Telefone 2-3423
— Telefone: Resid. 51-4055

De acordo com as declarações feitas por Sir Geoffrey de Havilland, um dos proprietários da De Havilland Aircraft, ainda há muito a se fazer para o aperfeiçoamento do "Comet", afirm de que

Em São Paulo ilustre figura da aeronautica francesa

Pioneiro das linhas aéreas sul-americanas, o coronel Paul Vachet vem ampliar as instalações da Air France



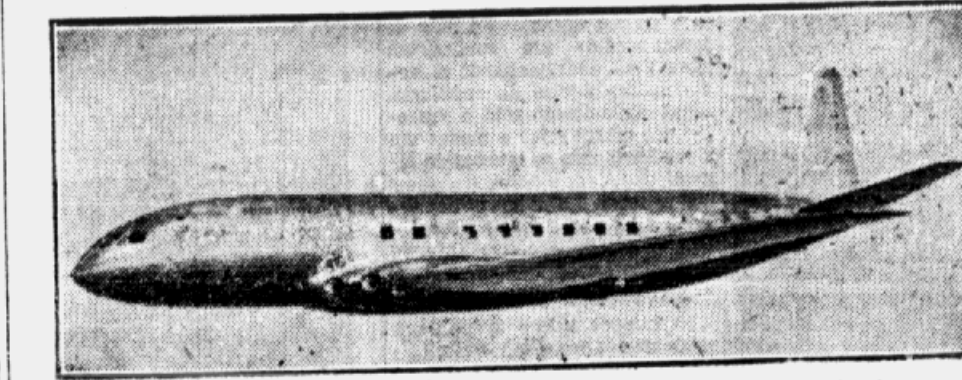
O clichê fixa o flagrante do desembarque do sr. Paul Vachet, no campo de Congonhas

Chegou ontem a São Paulo, vindo pela Real, uma das mais representativas figuras da aviação comercial, o Coronel Paul Vachet — vulto destacado da organização das linhas aéreas do Rio — Buenos Aires e Rio — Pernambuco, a partir de 1924, numa época em que os transportes aéreos enfrentavam ainda uma grande precariedade técnica. O sr. Paul Vachet, anteriormente, havia sido piloto de guerra, integrando durante o conflito de 1914 o famoso grupo de bombardeiros Happe, do qual é um dos poucos sobreviventes. Após a conflagração, ingressou como piloto no "Cia. Linhas Aereas Latécoere", que se transformaria na "Aéropostale", hoje "Air France". Nessa qualidade foi que Vachet teve o ensejo de estabelecer ligações aéreas entre muitos dos países da América do Sul. Sobrevoando a segunda guerra mundial, estava ele à testa da Air France no Brasil, posição que abandonou para atender ao apelo do general De Gaulle, e assumir a direção dos transportes aéreos da França Livre. Em 1945, passou a exercer as funções de agente geral da "Air France" na América do Sul.

Com o rápido desenvolvimento do intercâmbio comercial e cultural entre o Brasil e a Europa, no pós-guerra, a "Air France" em São Paulo está em vias de ampliar suas instalações, em novo local, de modo a melhor atender a quantos se utilizam dos serviços da tradicional companhia francesa. Com o fito de proceder a essa ampliação da "Air France" em São Paulo é que ora visita esta Capital o veterano pioneiro da aviação comercial. O cel. Paul Vachet foi recebido no Aeroporto de Congonhas por elementos representativos da colônia francesa, personalidades do mundo aeronáutico e jornalistas.

"CORREIO" AEREO

O "COMET", REALIZAÇÃO DE UM SONHO DO PASSADO



O "Comet", avião a jato para passageiros promissora realização da moderna técnica aeronáutica

Durante a Exposição realizada pela Sociedade dos Construtores Aeronáuticos Britânicos, em Farnborough, na Inglaterra, os habitantes detinham-se embaixadas, diante da mais ousada obra da engenharia aeronáutica contemporânea. Os comentários e previsões sobre o promissor futuro da aviação fervilhavam naquela densa massa humana, reunida ao redor do "Comet", avião a jato para 36 passageiros, o mais notável aparelho da atualidade.

A apresentação dessa aeronave para fins comerciais constitui motivo de grande surpresa para todo mundo.

Apresentando o "Comet" não revela modificações especiais que, à primeira vista, possam oferecer ao espectador elementos que esteleçam grande diferença com outros gigantes do ar, atualmente existentes; somente a presença de seus quatro motores a jato e a ausência das hélices chamam inicialmente a atenção.

Conforme informações da De Havilland, fabricante do "Comet", este aparelho realizou seu primeiro voo em 27 de julho do corrente ano, pilotado por John Cunningham, chefe dos pilotos de provas da fábrica; tal experiência, que teve a duração de 31 minutos, tendo subido a 10.000 pés, altura em que foram atestadas as qualidades do avião. Logo após, Cunningham comandou o aparelho a 100 pés de altura, sobre a pista, em saudação às diversas centenas de trabalhadores que, orgulhosamente assistiam os sucessos do aparelho em cuja construção labutaram.

Além que os mais interessantes detalhes deste avião permanecem em segredo, a fábrica haver-se obtido velocidades superiores a 700 quilômetros horários, em cruzeiro. Entretanto acredita-se, segundo notícias de outras fontes, poder o "Comet" atingir, sem esforço, em cruzeiro a velocidade de, aproximadamente, 900 quilômetros por hora.

Pelo que tudo indica e considerando-se que o "Comet" como exemplo do progresso atual, poder-se-á concluir as incriveis realizações que terão lugar durante os próximos anos no campo da Aviação.

A UBAC NO MINISTÉRIO DA AERONAUTICA
A fim de convidar o sr. Ministro da Aeronautica, brigadeiro Armando Trompowsky para participar das comemorações a serem realizadas no próximo dia 23, "Dia do Avião", seguiu ontem para a Capital do País uma comitiva da UBAC, também integrada por outros elementos de destaque em nossa aviação.

Durante as comemorações mencionadas, o sr. Ministro da Aeronautica receberá o título de sócio benemerito da UBAC, juntamente com o governador Adhemar de Barros e senador Salgado Filho, em atenção à cooperação que vem sendo prestada por ele à nossa aeronautica civil.

NOVOS AVIÕES BRITÂNICOS PARA OPERAÇÕES ANTI-SUBMARINAS

LONDRES (B. N. S.) — Acabam de ser revelados nesta Capital os detalhes de dois novos aviões britânicos que serão postos a serviço da RAF. Construídos especialmente para operações anti-submarinas, são eles o "Fairrey-17", fabricado pela "Fairrey-Aircraft" e o "Blackburn Y-A-5", produzido pela "Blackburn and General".

O "Fairrey-17" é o primeiro avião dotado de dupla turbina e hélice. Desenvolve uma potencia máxima de combate de 3.500 H. P.

O "Blackburn Y-A-5" é movido por um motor a pistão "Rolls Royce Griffon", mais poderoso do que o famoso motor "Merlin" que tanta sensação causou quando a magnífica atuação dos "Hurricanes" e "Spitfires" durante a Batalha da Grã Bretanha.

ONDE O PROGRESSO DERROGA RIFÕES
Diz o ditado que "a roupa suja se lava em casa". Entretanto, a mentalidade aérea atual faz cair por terra conceitos e preconceitos, agindo o avião como elemento catalisador, modificador de sistemas. Mesmo nas pequenas coisas, nos próprios assuntos domésticos, a preponderância da era do avião se tem feito sentir de maneira marcante. Por exemplo: no Alasca, há cerca de um ano, a cidade de Fairbanks estava em regime inflacionário em matéria de população. E como decorrência desse estado de coisas, entre outros fenômenos constatou-se que as lavanderias locais não davam mais vazão às encomendas. Foi quando um inteligente comerciante local submeteu uma ideia própria ao agente local da Pan American World Airways: lavar a roupa suja de Fairbanks (Alasca) em Seattle (E. U. U.), utilizando-se da facilidade do transporte aéreo. Posta em prática a ideia, um ano passado os cidadãos de Fairbanks se beneficiaram com a utilidade de seu inteligente contrabandeiro, porque os cliques carregados da PAA pegam a roupa suja de Fairbanks levam-na a Seattle e trazem-na de volta três dias depois, ou seja, mais rápido do que as lavanderias de Fairbanks, e o que é mais interessante, por preço mais convidativo ainda do que o das lavanderias da localidade, em face do módico frete cobrado.

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIÕES, HOJE, EM SÃO PAULO

REAL
PARA O RIO: 8.00; 9.00; 11.00; 13.00; 15.00; 16.00 e 18.00.
DO RIO: 6.40; 9.25; 11.25; 12.00; 13.55; 17.25 e 19.25.
PARA CURITIBA (com escalas): 8.00; 10.30 e 16.30.
DE CURITIBA (com escalas): 10.15; 15.15 e 16.10.
PARA PORTO ALEGRE: (com escalas): 6.55.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 10.15.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE (com escalas): 14.15.
DE PRESIDENTE PRUDENTE (com escalas): 10.05.
PARA CATANDUVA (com escalas): 8.15.
DE CATANDUVA (com escalas): 12.55.
PARA S. JOSÉ D'ORIO PRETO (com escalas): 15.00.
DE BIRIGUI (com escalas): 10.40.
PARA GUARARAPES (com escalas): 14.30.

NATAL
PARA O RIO: 10.15.
DO RIO: 14.10.
PARA CAMPO GRANDE (com escalas): 13.00.
DE CAMPO GRANDE (com escalas): 11.20.
PARA ARAÇATUBA (com escalas): 14.45.
DE ARAÇATUBA (com escalas): 9.10.

PANAIR
PARA O RIO: 7.45; 10.00 e 15.00.
DO RIO: 9.02; 13.15 e 16.47.
PARA BELO HORIZONTE (com escalas): 9.30.
DE BELO HORIZONTE (com escalas): 9.00.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 10.40.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 13.50.
DE CUIABÁ (com escalas): 15.15.
PARA ASSUNÇÃO (com escalas): 9.55.
PARA BELEM (com escalas): 6.00.
DE RECIFE (com escalas): 16.40.
PARA BUENOS AIRES (com escalas): 11.15.
DE BUENOS AIRES (com escalas): 15.18.

VARIG
PARA O RIO: 14.55; 13.30 (misto) e 15.00.
DO RIO: 8.32 e 9.10.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 8.55 e 9.40.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 13.00 (misto), 14.30.
DE CURITIBA (com escalas): 14.30.

CRUZEIRO DO SUL
PARA O RIO: 7.00; 9.00; 11.00; 13.00; 15.00; 17.00; 20.00 e 22.30.
DO RIO: 7.25; 8.25; 9.25; 10.25; 12.25; 12.50; 14.25; 16.25; 18.25; 21.25 e 23.25.
PARA ARAÇATUBA (com escalas): 6.30.
DE ARAÇATUBA (com escalas): 10.30.
PARA FLORIANOPOLIS (com escalas): 11.00.
DE FLORIANOPOLIS (com escalas): 16.30.
DE SALVADOR (com escalas): 12.50.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 7.30, (direto); 13.20.
DE PORTO ALEGRE: 14.30 (direto).
PARA BUENOS AIRES (com escalas): 9.45.
DE BUENOS AIRES (com escalas): 11.50.

FAMA
PARA O RIO: 14.30.
NACIONAL TRANSPORTES AEREOS
DE CUIABÁ (com escalas): 15.30.

Fornecimento de passagens aéreas ou marítimas, reserva de hotéis em qualquer parte do mundo e obtenção de documentos para embarque poderão ser solicitados à AGENCIA HUNNICUTT, rua Cons. Crispiniano, 29, 6.º andar, pelo fone 6-2049.

VIAGEM À BAHIA

CID CASTRO PRADO

VIII

Não querem os dois encantados casais de banhos que pariamos sem ver a Lagoa do Abaeté e a Praia de Tabapoá. São de fato duas maravilhas turísticas. A lagoa é bela e tem por moldura dunas de areia tão branca que se parecem com montões de açúcar.

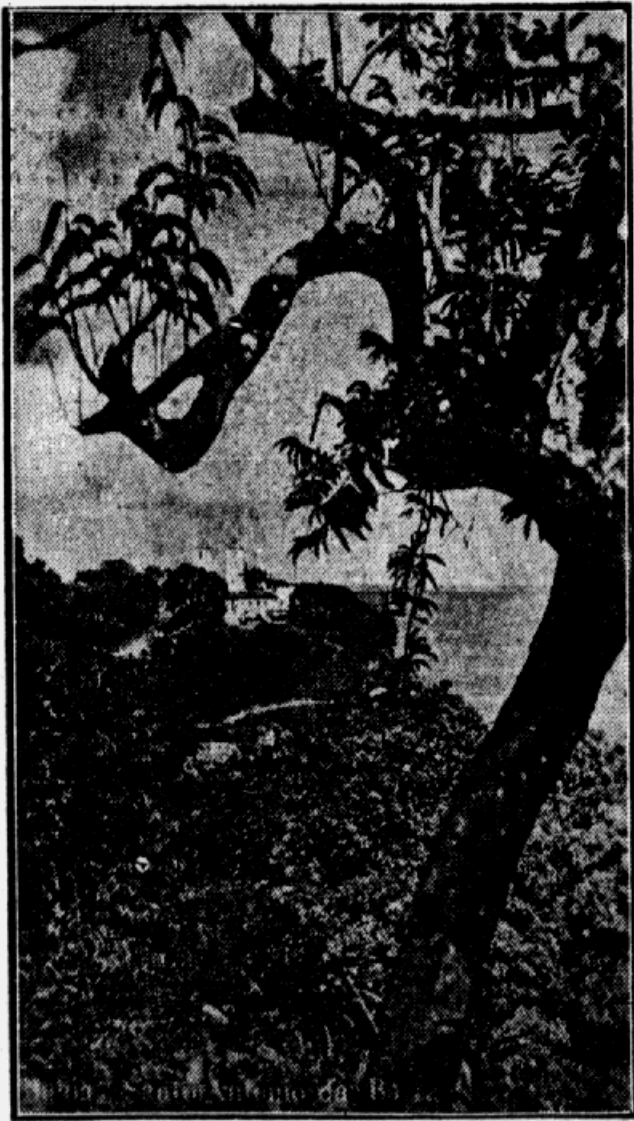


Monumento a Riachuelo

car. Tão alta, tão macia e tão finíssima que provoca e desafia a gente para um contato demorado com a epiderme, parecendo essa areia, ela mesma, a flor da pele da terra. Mas, a Praia de Tabapoá banhada de sol é de grande beleza. Margem de mar alto, ponto de pescadores, fica na recordação da gente com o desejo de um retorno. Marca lugar para um sonho de repouso. — Uma estação à beira mar, entre desenhados, estes pescadores humildes que trabalham o oceano, tirando dele, em jangadas e redes primitivas o peixe que vendem e a saúde que desfrutam. — Renques de coqueiros à beira da praia e mais ao longe verdejante no horizonte, fornecem a deliciosa água de coco, que parece presente do céu aos habitantes desta terra. Na República Velha, senador estadual da Bahia foi ridicularizado porque chamou ao coqueiro de vaca vegetal. Acho feliz a expressão do senador, como me julgo satisfeito bebendo esta água leitosa que deslata a sede e restabelece a temperatura do corpo ante a canícula que oprime.

ANJO AZUL

A vida noturna se está movimentando em direção a uma "boite" recém-inaugurada: o Anjo Azul, velha casa adaptada a local de reunião pública, com música da terra e bebidas de fora. Um mural na entrada impressiona pela riqueza das cores, pela vivacidade das atitudes, pelo movimento das figuras. Feita por jovens de 23 anos a decoração deste ambiente dá a impressão de que o talento é frequente na Bahia e aparece sempre no grau



Beleza que não cansa — Farelo da Barra

mais elevado. Este Carlos Bastos pode competir com os muralistas do México.

ALMOÇO

Numa mesa balana cujo chefe tem o orgulho do passado, enobrece o presente pelo ensino e dedicação aos moços que se vão formando para a luta, pela saúde e pela vida da humanidade na Escola de Medicina entre a calorosa alegria de rapazes que parecem meus sobrinhos vamos ter a primeira refeição balana. Vou saborear, provando bocado por bocado, esta cozinha que Brilhat de Savarin não teve a ventura de conhecer. Entre epigramas nos políticos passados e presentes (não se assustem que eu os não repito) e as atenções da dona da casa que fez preparar estas obras de arte, trago conhecimento com a comida balana no próprio local onde é exaltada e praticada com esmero e perfeição.

JANTAR

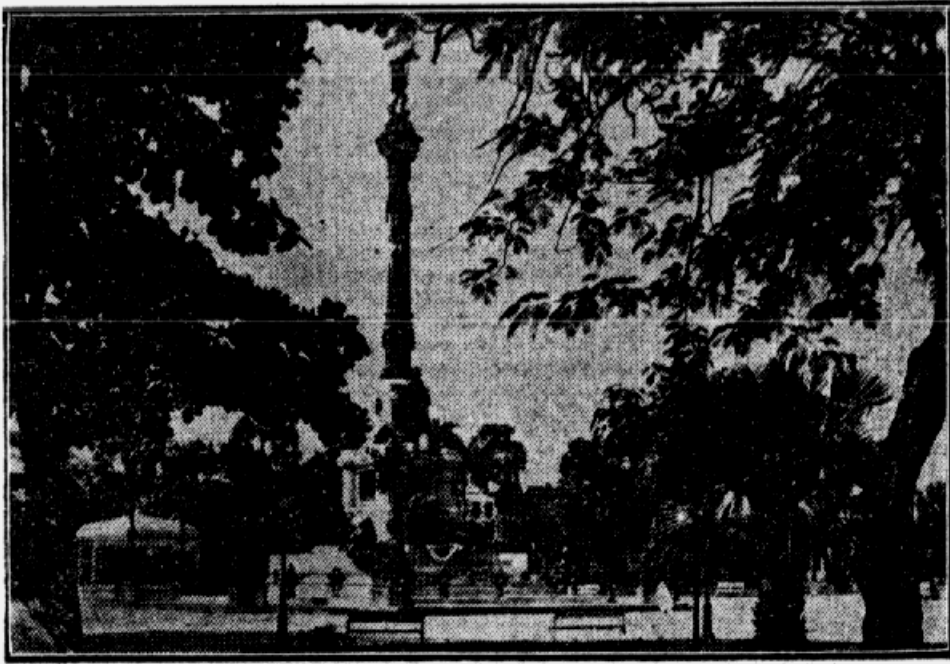
São muitos os convidados. A tradição balana tem que se dobrar antes as exigências da solução para estes casos: diversas mesas com parceiros combinados como uma partida de bridge. O que

se perde na solenidade das mesas únicas, ganha-se na profundidade dos conhecimentos que o jantar em mesas pequenas proporciona aos companheiros.

Mas que porcelanas! Como estes descendentes conservaram as tradições, defenderam baixelas de prata e imitaram exemplos de estudo, trabalho, amor ao torrão, direção da política, das escolas superiores, das finanças de sua terra. Ontem durante o jantar de jovem médico que conheci em Nova York, acompanhando as modernas descobertas da radiologia, fiquei deslumbrado com o aparelho que estava sobre a mesa: um vieux Paris com os braços do bisavô.

INSTITUTO HISTÓRICO

É sempre solene a primeira visita que se faz a um estabelecimento cuja fama lhe precede, de muito, a tangibilidade e a presença. Foi com visível emoção que transpus as portas dessa casa onde se guardam tantas reliquias do Brasil. Cartório da História pátria, oficina da mais viva brasilidade, aqui, mais do que tudo, tem importância capital, para mim, uma mecha dos cabelos de Castro Alves, que contemplei com a alegria ariana de ver que eles



Praça 2 de Julho

eram lisos e de uma cor castanho claro. Esborçaram-se, assim, as tentativas de esquisitismos que procuram "amassar" com pigmentos de cocada-palha o menino Jesus da poesia nacional.

Não é possível ver, numa rápida passagem, todas as maravilhas que o Instituto contém. Além disso, a carinhosa acolhida dos sócios, a sedução que o intelectual balano exerce em nós paulistas, não permitem exame mais vagaroso de tantos livros raros e preciosos. Um, porém, chamou-me a atenção: Doré's Gallery. Monumental edição in-

nesses livros que ainda são o melhor do que gerou a inteligência humana. Este livro é um roteiro da beleza literária, uma antologia de desenhos e fica gravado na minha memória para tentar possuí-lo quando percorrer os "laux aux enchères" de Paris.

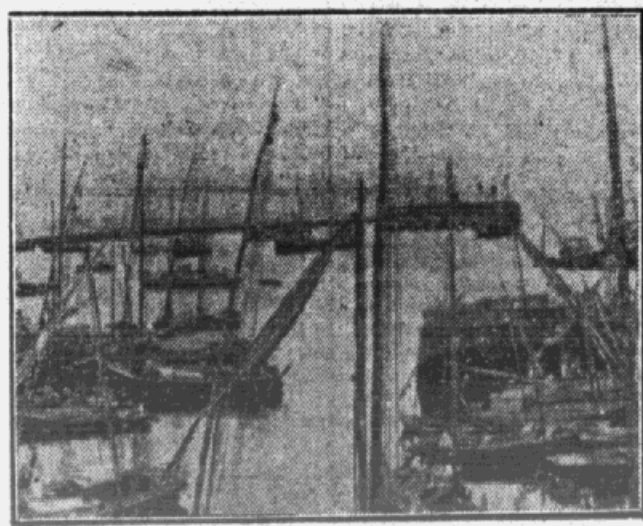
Aqui se venera também um grande homem, que S. Paulo estima como filho seu e dos mais salientes e diletos: o sábio, o nobre, o eficiente Teodoro Sampaio. Negro, foi tão grande e tão puro, que os brancos o esqueceram sempre sua claridade, em todas as assembleias. Nunca brigou nem discutiu por igualdade com seus companheiros ou competidores. Sua cultura, seu talento, sua bondade faziam com que os brancos o considerassem superior a eles mesmos. Como foi diferente este grande brasileiro dos mulatos medíocres que foram por meio de "habeas-corpus", mandados de segurança e reclamações infrutíferas, um lugar de destaque, no meio das elites, sem atender que, somente as qualidades morais elevam os homens e lhes dão estabilidade nas posições altas.

INSTITUTO FEMININO

Preciso contar às minhas distintas amigas de S. Paulo, como esta fundação da benemerita e dinâmica dona Henriqueta Martins Catharino influi na vida, na formação, das moças baianas. Em diversas partes do mundo, onde visitei instituições congêneres, nenhuma causou-me tão confortável admiração como esta casa suntuosa e moderníssima. Especial de lar coletivo das senhoritas baianas, os seus salões com móveis antigos e raros, a biblioteca, as instalações de ginástica, a piscina, os aparelhos de fisioterapia, os dormitórios confortáveis e individuais, a capela de peças restauradas da Velha Sé, tudo isso dá, ao abrigo que as senhoritas encontram aqui, uma idéia de abundância na solidariedade com a preocupação de elevar a mulher a esse nível de acatamento que impede a vulgarização da família e desperta, no espírito das

Associações Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão do Departamento de Cirurgia com a seguinte ordem do dia: — dr. Osvaldo Mellone "Emprego da polivinilpirrolidona, no combate ao coque" — dr. Roberto Ferreira "Faringo-naso-plástica total" — dr. Cassio Montenegro e Massaru Yoshimoto "Divertículo do intestino delgado" — dr. Gonçalo Regis Nogueira "Pinça para laceração e suturas profundas".



Saveiros no cais

glesia de todas as ilustrações do genial Gustavo Doré que mastigou as mais sedutoras obras da literatura universal, reduzindo as idéias e figuras em ilustrações primorosas e tornando poemas e fábulas ao alcance fácil dos mais desatentos leitores. Além disso, o livro tem uma exegese de cada

Realiza-se no dia 28, nesta capital, a instalação solene do I Congresso Estadual de Estudantes Secundários.

talce e torna possível de atingir à realidade. Outra baiana ilustre dona Emilia Meira, fez em Campinas, organização parecida. Mas a perfeição e riqueza do Instituto



Lagoa do Abaeté

I CONGRESSO ESTADUAL DE ESTUDANTES SECUNDÁRIOS

A SUA INSTALAÇÃO SERÁ NO DIA 28 DO CORRENTE

Realiza-se no dia 28, nesta capital, a instalação solene do I Congresso Estadual de Estudantes Secundários.

O conclave, que conta com a adesão de colégios, ginasios, educandários do Estado, tratará de todos os assuntos que interessam às classes estudantis.

Serão representados no certame, além dos presidentes dos gremios estudantis e outras entidades de classe, os delegados do II Congresso Nacional.

O I Congresso dos Estudantes Secundários do Estado de São Paulo, além da criação de seu organismo de classe, discutirá as seguintes reivindicações:

Equiparação dos cursos básicos e técnicos de comércio, respectivamente aos cursos ginasiais e colégios; Assistência médica, dentária e hospitalar ao estudante, e facilidade na aquisição de medicamentos; 50% de abatimento nas entradas de Cinema, Teatros, Estádios Esportivos e demais casas de diversão; Criação de cursos universitários noturnos, para que o estudante secundário possa prosseguir em sua carreira; Criação de Escolas oficiais de comércio, diurnas e noturnas; Diminuição das taxas escolares; Luta pela aprovação do projeto de lei estadual n. 350 de 1949, de autoria do deputado Rubens do Amaral, que dá direito ao estudante de 50% de abatimento no preço das passagens de empresas de transporte estatais e parastatais. (Vesp. Sorocabana, Central do Brasil, Mogiana, Aerovia Brasil, etc.). Criação de cursos de madureza para o 2.º Ciclo e oficialização dos cursos de madureza em geral; Criação da Editora Escolar, como solução ao barateamento dos livros didáticos; Criação de restaurantes estudantis pelo S. A. P. P. S., a exemplo do Distrito Federal; Aproveitamento dos projetos de lei relacionados com a instalação de Faculdades, Ginasios e Colégios nos centros populosos do Estado; Barateamento do preço de pensão para o estudante, cuja família reside no interior, vivendo de mesada; Melhorias do corpo docente das escolas; Criação da Casa do Estudante Secundário, com

da Bahia supera de muito, o campineiro. Grandes salões, museus de arte feminina, coleção de peças regionais, de técnica de comércio, são lugares de aprendizado de ensinamentos de prendas domésticas que fizeram o conforto e o requinte de uma sociedade cujos hábitos e virtudes cumpre conservar.

Em tudo predomina sem afecção, uma nota simpática: o orgulho pelas tradições da Bahia, o zelo pelo passado que engrandece a todos, — mesmo aos estrangeiros que o olham, — contemplando a sua beleza e generosidade. Um detalhe mostra a preocupação das fundadoras desta casa, para tornar conhecida a Bahia, pelas brasileiras. São magníficos os apartamentos para alugar as senhoras que desejem visitar a Cidade do Salvador.

Ha mendigos na porta das igrejas, é verdade. São poucos. Pedem com tamanha humildade que a gente dá, com prazer. Imediatamente transferem o débito para o alto, dizendo um "Deus lhe pague" com tanta emoção que se acredita mesmo ter ficado com saldo credor, no céu.

Pergunto ao dono da Papelaria Padre Vieira: Por que denominou assim este estabelecimento?

— Ali perto se deu, numa igreja que, infelizmente foi demolida, o milagre do estalo a que devemos o aprimoramento da língua portuguesa.

CORREIO PAULISTANO

ANO CXVI | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO DE 1949 | N. 28.693



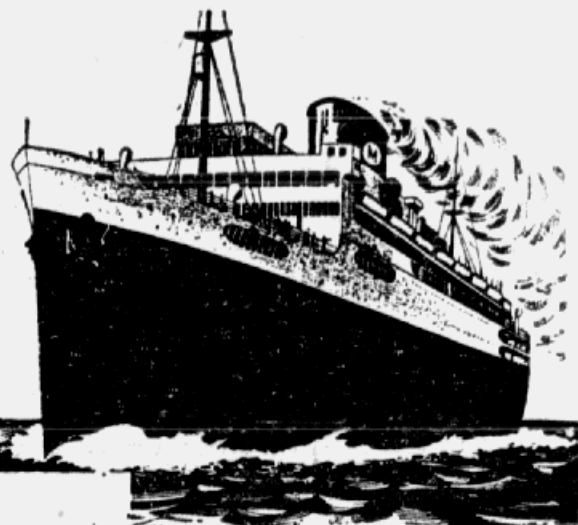
AGORA

PREÇOS REDUZIDOS !

Santos-Nova York

EM 12 DIAS DE RECREIO

Aproveite esta oportunidade que lhe oferece a "FROTA DA BOA VIZINHANÇA"



1.ª CLASSE

- Cr\$ 9.400,00

TURISMO

- Cr\$ 7.200,00

TABELA ESPECIAL

Setembro a Dezembro

Façam suas reservas com antecedência

Quem não dispuser de tempo suficiente para desfrutar o prazer de uma viagem marítima Santos-Nova York-Santos, poderá fazer por via aérea a viagem de ida ou volta, pois a Moore McCormack Lines concluiu para isso um acordo especial com a PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS.

Para mais informações procurem nosso escritório ou o agente de viagem mais próximo

MOORE-McCORMACK

NAVEGAÇÃO S. A.

RIO DE JANEIRO	SÃO PAULO	SANTOS	SALVADOR (BAHIA)	RECIFE	BELEM
Praga Mack 7	Pça. Roma de Azevedo, 272	Pça. da República, 11/12	Ed. Cordeiro Ribeiro	R. Bom Jesus, 228	Gaspard Vianna, 241
Telefone 42-0810	Telefone 6-5558	Telefone 7114	Telefone 4285	Telefone 9530	Telefone 4140

A desvalorização do cruzeiro só se justificará se igual medida for tomada em relação ao dólar

Necessidade de se formar uma espécie de união monetária com os norte-americanos, para evitar a bancarrota do Brasil — O ponto de vista da Sociedade Rural Brasileira sobre o assunto

O sr. Francisco Malta Cardoso, na reunião ontem realizada pela Sociedade Rural Brasileira e por ele presidida, se referiu à recente visita do presidente da República a Santos e ao discurso pelo mesmo pronunciado no almoço que lhe ofereceu a Associação Comercial daquela cidade. Nesse discurso, abordando a questão da estabilidade do cruzeiro, o chefe da Nação afirmou que "a esta hora, creio que se terão dissipadas as incertezas ocasionadas pela desvalorização das moedas estrangeiras. Não é apenas ao café que interessa a estabilidade da nossa moeda, mas à própria economia nacional que, perdendo substância, encontraria novos tropeços".

Aludindo a essa declaração do general Dutra, o sr. Malta Cardoso acentuou o trabalho que tem sido mantido pela Sociedade Rural Brasileira em defesa para tomar parte numa reunião realizada na Confederação Nacional do Comércio do Rio de Janeiro, para debater a matéria, e impossibilitado de a ela comparecer, externar o ponto de vista da Sociedade Rural Brasileira, a respeito, em carta ao presidente daquela Confederação, sr. João Daudt de Oliveira.

Nessa carta frisou o sr. Malta Cardoso que causou em São Paulo a mais plena impressão a notícia publicada por um vespertino de que, por proposição dos sr. Castro Maia e Rui Gomes de Almeida, a Confederação deixara patente a possível necessidade de se pleitear câmbios múltiplos em benefício e proteção das mercadorias exportáveis em crise. Após esclarecer que o café não dá montanhas de dinheiro aos fazendeiros, como erroneamente supõem os mal informados, ponderou que é a única riqueza que o país possui no momento, embora não represente o mesmo para muitos dos seus produtores. Se se pretender salvar a economia dos produtos exportáveis em crise à custa do café, será este também comprometido e o resultado será a generalização da ruína, sem vantagem para quem quer que seja, e principalmente para o Estado.

Acentuou ainda o sr. Malta Cardoso em sua missiva que não causou a menor preocupação uma circular, em assinaturas, que corre de mão em mão em São Paulo, propondo simplesmente a quebra do padrão do cruzeiro sob o pretexto simplista de que o mesmo está artificialmente valorizado, não correspondendo o seu poder de compra no interior à realidade econômica do país. O alvitre somente seria aceitável, sem consideração para com outros interesses da mais elevada ordem nacional, se possuísemos recursos econômicos-financeiros e organizacionais que nos capacitassem a defender em Nova York o preço em dólares da nossa produção exportável, vale dizer, do nosso café. Sabe-se, entretanto, que no momento isto é impossível e que, portanto, seria inevitável que os consumidores dos produtos brasileiros, diante de uma redução do valor do cruzeiro, reduzissem as cotizações, em centavos americanos, da libra-peso do nosso café. Supondo-se uma desvalorização de 50 por cento, iríamos receber, provavelmente, 50 por cento tornando insólvel a crise de dólares.

CULTO EVANGÉLICO

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA (Rua Velha, 772) — Hoje, às 20 horas, o rev. José Borges dos Santos Jr. falará sobre o seguinte assunto: "A Maldição de uma Bênção".

VAI SER TORNADO EXTENSIVO EM TODO O PAÍS O TABELAMENTO DO ARROZ VIGENTE A S. PAULO

TIPO UNICO DE PÃO TAMBEM NO RIO DE JANEIRO — INTEIRA IGUALDADE ENTRE NOSSO ESTADO E O DISTRITO FEDERAL NA QUESTÃO DE PREÇOS — SERÁ ASSINADA HOJE A NOVA TABELA DO LEITE — ENTENDIMENTOS HAVIDOS ENTRE OS VICE-

Regressou ontem do Rio, onde fora tratar de assuntos ligados ao organismo que dirige, o sr. Arnaldo dos Santos Cerdeira, vice-presidente da Comissão Estadual de Preços. Abordado pela nossa reportagem, declarou o sr. Arnaldo Cerdeira ter conseguido junto as autoridades federais o necessário apoio para a série de medidas que pretende por em prática para regularizar o abastecimento de vários produtos essenciais, bem como firmar um acordo sobre a política de preços a ser seguida pela C. E. P.

TABELAMENTOS IGUAIS EM SÃO PAULO E NO RIO

O primeiro assunto tratado com o sr. Cel. Luis Perez Moreira, vice-presidente da C. E. P., foi a equiparação dos tabelamentos entre São Paulo e Rio de Janeiro. Nessa ocasião, o sr. Arnaldo Cerdeira teve ensejo de verificar que essa medida estava sendo estudada e ia ser posta em prática pela Comissão Central de Preços. Não somente na questão de preços haveria equiparação, mas também sobre todos os produtos submetidos a controle, bem como medidas relativas ao abastecimento. De acordo com o que ficou assentado, não mais haverá distinção entre as duas praças, o que não acontece presentemente, quando muitos produtos livres no Rio são tabelados em São Paulo, e vice-versa. Essa falta de unidade de vistas vem fazendo com que os comerciantes desviem para uma dessas praças onde seus artigos alcancem melhores cotizações.

TABELAMENTO DO ARROZ EM TODO O BRASIL

Como consequência dos entendimentos preliminares, foi tratado também o tabelamento do arroz em todo o território nacional. Para estudar e debater o problema, teve lugar no Rio, ontem, uma reunião das autoridades ligadas ao abastecimento daquele cereal. O ponto de vista dos presentes foi unânime em aprovar a medida recentemente posta em execução em São Paulo, ficando certo que para o Rio de Janeiro também serão adotados os mesmos preços, tanto para o atacado como varejo.

Entretanto, como o assunto apresentava também o aspecto dos exportadores, de âmbito nacional, que aplicava ao Rio Grande do Sul, foi convocada para hoje uma nova reunião, à qual deverá comparecer também o representante do Estado sulino. Conforme nos adiantou o sr. Arnaldo Cerdeira, que hoje voltará ao Rio para participar dos trabalhos, deverá ainda hoje a Comissão Central de Preços fixar os preços do arroz para todo o Brasil, quando os exportadores serão incluídos no tabelamento.

TIPO UNICO DE PÃO TAMBEM NO RIO

Dando cabal cumprimento à resolução de tornar iguais as medidas referentes ao abastecimento em São Paulo e no Rio, o vice-presidente da C. E. P., depois de apreciar o assunto, resolveu estelecer também no Distrito Federal um tipo unico de pão, sujeito ao tabelamento. Nessas condições, a medida que vai ser posta em prática em São Paulo, no tocante ao problema do pão, será seguida na capital da República, evitando-se, desse modo, o desvio da farinha de trigo para qualquer dessas praças, sob o pretexto de melhor qualidade.

Na ocasião em que conversamos com o vice-presidente da C. E. P., confirmou-nos o entrevistado que ainda esta semana São

PRESIDENTES DA C.C.P. E DA C.E.P.

Paulo terá o tipo unico de pão estabelecido pelo organismo estadual de preços.

SERÁ ASSINADO HOJE O NOVO TABELAMENTO DO LEITE

Declarou ainda o sr. Arnaldo Cerdeira que manteve vários entendimentos para normalizar o abastecimento de frutas estrangeiras, que deverá ser conseguido dentro dos próximos dias.

Após esses esclarecimentos, o sr. Arnaldo Cerdeira mostrou a reportagem um telegrama, datado de 18 do corrente, que acabara de ser recebido pela C. E. P., sobre a questão dos novos preços do leite.

NO PALACETE PRATES

Em virtude da ausência do vice-presidente, a Comissão Estadual de Preços não realizou a sua reunião ordinária marcada para hoje. Entretanto, para debater os vários assuntos que estão sendo estudados, será convocada para a próxima segunda-feira uma reunião extraordinária do organismo controlador.

NAO HAVERA REUNIAO DA C. E. P. HOJE

Em virtude da ausência do vice-presidente, a Comissão Estadual de Preços não realizou a sua reunião ordinária marcada para hoje. Entretanto, para debater os vários assuntos que estão sendo estudados, será convocada para a próxima segunda-feira uma reunião extraordinária do organismo controlador.

Diante desse telegrama, fixando uma data, declarou o sr. Arnaldo Cerdeira que hoje a C. E. P. não haverá a portaria sobre os novos preços do leite. Para esse fim, as

entidades interessadas no aumento, Faresp, Sindicato de Lactacionos e Sindicato de Varejistas, já acordaram entre si a maneira de distribuir a majoração de 40 centavos por litro de leite, concedida pelas autoridades federais.

"Solicito as providencias de s. s. no sentido de tornar efetivas a partir de quinta-feira, dia 20 do corrente, as medidas aprovadas conforme meu officio n.º 1597, de 11 do corrente. Agradeço a s. s. a confirmação. Igual solicitação foi feita à C. E. P. do Rio de Janeiro, Distrito Federal e Minas Gerais. A) Tte. Cel. Luis Perez Moreira, vice-presidente da C. E. P."

DIANTE DESSE TELEGRAMA, FIXANDO UMA DATA, DECLAROU O SR. ARNALDO CERDEIRA QUE HOJE A C. E. P. NAO HAVERA A PORTARIA SOBRE OS NOVOS PREÇOS DO LEITE. PARA ESSE FIM, AS

entidades interessadas no aumento, Faresp, Sindicato de Lactacionos e Sindicato de Varejistas, já acordaram entre si a maneira de distribuir a majoração de 40 centavos por litro de leite, concedida pelas autoridades federais.

"Solicito as providencias de s. s. no sentido de tornar efetivas a partir de quinta-feira, dia 20 do corrente, as medidas aprovadas conforme meu officio n.º 1597, de 11 do corrente. Agradeço a s. s. a confirmação. Igual solicitação foi feita à C. E. P. do Rio de Janeiro, Distrito Federal e Minas Gerais. A) Tte. Cel. Luis Perez Moreira, vice-presidente da C. E. P."

SOMENTE UM ITEM DA ORDEM DO DIA FOI DEBATIDO NA SESSÃO DE ONTEM

Aprovado em segunda discussão, com uma emenda substancial, o projeto de lei relativo à licença-premio do funcionalismo municipal — Fil-

tros nas chaminés de uma industria da Mooca — Abrigos para bancas de vendas de jornais

Sob a presidência do sr. Teixeira Pinto, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14.30 horas. O sr. João Carlos Fairbanks defendeu um projeto de lei que manda dar o nome de desembargador Vicente Penteado a um trecho da rua Juquá, entre a alameda Gabriel Monteiro da Silva e a rua Jacupiranga. O sr. Aloisio Greenhalg discursou, apoiando a iniciativa. O sr. Cid Franco votou a critério, a C. M. T. C., afirmando que do Conselho Técnico dessa empresa fazem parte um advogado, um medico e um dentista. Propôs o sr. Valerio Guili indicações solicitando melhoramento para o Mandaqui. O sr. Camilo Aschcar pediu que o projeto de sua autoria, que trata da desapropriação da Chacara Baruel, desça ao plenário.

PROTETORES ESPECIAIS PARA AS CHAMINÉS DE UMA INDUSTRIA

Foi encaminhada à Prefeitura a seguinte indicação da bancada republicana:

"Indicamos ao prefeito a necessidade de serem tomadas providencias urgentes, junto à direção da Companhia União de Refinadores — Seção de Torrefação e Moagem de Café — à rua João Antonio de Oliveira n.º 462, no subdistrito da Mooca, a fim de que sejam colocados protetores especiais em cada uma das 16 chaminés instaladas no local.

Justificação: — A fuligem expelida por essas chaminés vem causando danos à saúde e à higiene dos moradores da vizinhança, circunstancia que exige medidas do Executivo Municipal, nos termos do artigo 16, inciso XIV, da Lei Organica dos Municípios."

UMA ATMOSFERA IRRESPIRÁVEL

Pronunciou o líder republicano as seguintes palavras:

"A Lei Organica dos Municípios, no seu artigo 16, inciso 14 prevê a hipotese da Municipalidade solicitar a licença o alvará de funcionamento dos estabelecimentos industriais e comerciais cujos aparelhamentos causam danos à saúde, à higiene ou ao bem estar publico, bem como aos bons costumes.

Em regime de urgencia, o plenário rejeitou um requerimento do sr. Pedro Fedreschi, indagando como vem sendo utilizado o "superavit" do balanço da Prefeitura impugnado em 1948 e aprovou as seguintes proposições:

— do sr. Roberto Grassi, um requerimento em que solicita seja oficiado ao governador do Estado e ao secretário da Justiça no sentido de que seja aberto rigoroso inquerito para apurar responsabilidades no caso do suicídio de uma menor, na Casa da Criança do Serviço Social de Menores, no dia 17 ultimo.

— do sr. Janio Quadros indagando da Prefeitura se existem estudos relativos à reorganização do Montepio Municipal.

— do sr. José Estefano, pedindo a inclusão do projeto de lei de desapropriação da Chacara Baruel na ordem do dia da proxima sessão ordinaria.

LICENÇA-PREMIO AO FUNCIONALISMO MUNICIPAL

Em segunda discussão, foi aprovado o substitutivo proposto ao projeto de lei 239-48, do executivo, proposto pelo sr. Miguel Rissano e que dispõe sobre a concessão de licença-premio ao funcionalismo municipal. O texto dessa proposição publicamos ontem.

ABRIGOS PARA BANCAS DE JORNAIS

Pelo sr. Angelo Bortolo foi proposto o seguinte projeto de lei:

"A Câmara Municipal de São Paulo decreta:

Artigo 1.º — Fica o prefeito autorizado a construir, em logradouros publicos, abrigos para bancas de vendas de jornais e revistas.

Artigo 2.º — O Executivo poderá arrendar, mediante concorrência publica, os abrigos a que se refere o artigo anterior.

Artigo 3.º — A preferência para locação será dos jornaleiros que já possuam banca nos lugares onde serão construídos os abrigos.

Artigo 4.º — O prefeito solicitará da Câmara a verba necessaria para cobrir as despesas decorrentes da execução da presente lei.

Artigo 5.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua promulgação, revogadas as disposições em contrario."

FEDIDO DE INFORMAÇÕES

A bancada republicana, por iniciativa do sr. José de Moura, pediu ontem as seguintes informações ao executivo:

— Qual a razão de não ter sido calçada a rua Joaquim Carlos no trecho compreendido entre o n.º 366 e a rua Santa Rita?

— Qual o texto do processo n.º 2976-48 referente a essas obras?

— Qual a razão de haver sido calçada a referida rua, em quase toda extensão, deixando-se, entretanto, sem calçamento o pequeno trecho a que se refere o presente requerimento?

DECARREGAMENTO DE LIXO NUMA CHACARA

Pelo sr. Derville Allegretti, foi proposta a seguinte indicação da bancada republicana:

Indicamos ao prefeito a conveniencia de suspender o descarregamento de lixo, que vem sendo executado por caminhões da Prefeitura na chacara situada à rua Monte Serrat, no sub-distrito de Tatapé.

Justificação: — De um lado é a rua Monte Serrat totalmente construída de predios populares, habitadas por familias numerosas de operarios. De outro, existem terrenos ainda não construídos, de propriedade do Espolio Sampaio Moreira. Além de ser o lixo acumulado na referida chacara foco de moscas e de pernilongos que compromete a saúde dos aludidos moradores, o mau cheiro que dele exala faz com que se torna penosa a vida dos que, por falta de outras possibilidades, são obrigados a residirem nessa rua.

DA SUECIA AO RIO NUM BARCO DE PESCA

RIO, 19 (Asapress) — Chegou ontem a este porto o pequeno barco de pesca sueco "Themis" procedente da Suecia, conduzindo 10 pessoas, entre passageiros e tripulantes, inclusive mulheres e crianças.

O "Themis" esteve ameaçado de socobrar e malto mar, proximo às costas brasileiras, em virtude de se haver rompido o casco, formando um rombo que dava entrada a quase uma tonelada de agua por hora. Todas as pessoas que se achavam a bordo, porém, foram mobilizadas para o trabalho de bombear a volumosa massa de agua e, depois de três dias nessa dramatica e angustiosa situação, foi que conseguiu o "Themis" arribar a Recife, submetendo-se então a reparos necessarios. Todo o pessoal do "Themis" se destina à Argentina onde pretende instalar-se como imigrantes.

Ainda esta semana deverá ser votada a lei que concede financiamento às lavouras cafeeiras atingidas pela seca

Apoio do ministro da Fazenda e dos diretores do Banco do Brasil ao projeto apresentado pelo deputado Plinio Cavalcanti — Qualquer emenda a que seja apresentada ao projeto 801 só servirá para retardar sua votação

Ja se encontra na fase final, na Câmara dos Deputados, o projeto n.º 801 da autoria do deputado Plinio Cavalcanti, objetivando financiamento por três safras às lavouras cafeeiras atingidas pela seca. Desnecessario acentuar a excepcional importancia dessa proposição, destinada ao amparo da produção cafeeira sensivelmente prejudicada por inclemente estiagem. E' medida, como muito bem salientou o deputado Orlando Brasil na Comissão de Finanças, não indispensavel como urgente.

A noticia, entretanto, de que seria emendado o projeto alarmou os meios rurais receiosos de que isso viesse retardar sua aprovação. Procuramos o deputado Plinio Cavalcanti para que nos informasse se a noticia tinha ou não procedencia. S. exc. prontamente nos atendeu, prestando-nos os seguintes esclarecimentos: — Quando, por solicitação da lavoura de meu Estado, apresentei o projeto n.º 801 pedi aos meus colegas que não apresentassem emendas para que o mesmo não fosse retardado em sua marcha. Trata-se, na realidade, de uma medida de caracter urgente e indispensavel para a lavoura cafeeira. Demais, a proposição foi redigida em termos convenientes, tendo tido o cuidado, antes de apresentar o projeto em plenário, de consultar varios tecnicos, inclusive do proprio Banco do Brasil. Venho re-

cebendo inumeros telegramas e cartas do interior de S. Paulo e de Minas de aplausos à iniciativa, notadamente da mais prestigiosa associação agricola que é a Sociedade Rural Brasileira. — Constatou-se que a Faresp pletueu junto ao deputado Horacio Laffer uma emenda ao projeto?

— E' verdade. Uma comissão daquela entidade, tendo à frente o sr. Iris Meinberg, entregou ao sr. Horacio Laffer uma especie de ante-projeto elaborado pelo Departamento do Café da mesma Associação. Depois de muitos "considerandos", propõe a Faresp que o financiamento por três safras possa ser realizado sempre que a produção cafeeira tenha sido afetada por fenomenos climáticos ou pragas, alem da inclusão no financiamento das despesas de adubação e defesa do solo.

Quero aqui lembrar que todas as medidas reclamadas pela defesa do solo, já estão consubstanciadas no projeto apresentado pelo meu nobre colega de representação, dr. Raul da Rocha Medeiros, projeto esse que vem recebendo o apoio e aplausos de toda a Câmara.

Fiz sentir ao meu colega de bancada, sempre empenhado na defesa dos interesses de S. Paulo, que a garantia de financiamento da abertura da açcação das medidas sugeridas pela Faresp. Primeiro, porque iria retardar e muito a aprovação do projeto que nos termos em que está, plenamente satisfaz às atuais necessidades da cafeicultura nacional. Segundo, porque provavelmente seria o projeto vetado, pois tenho informações seguras de que o governo pronto a dar agora a garantia de financiamento das operações de financiamento por três safras, recusa-se a tornar normal essa garantia ao Banco do Brasil. Essa também foi a opinião do deputado Piza Sobrinho, opinião valiosa, pois parte de um dos nossos maiores cafeicultores. E mais, precisamente quando dava essas explicações ao meu colega Laffer, chegava-me às mãos um telegrama do presidente da Sociedade Rural Brasileira solicitando empenhadamente que evitasse qualquer emenda ao projeto que só serviria para retardar sua marcha. Tudo afinal ficou resolvido satisfatoriamente.

A marcha do projeto tem sido rapidissima. A Câmara, em sua unanimidade, o apoiou. Já recebeu parecer na Comissão de Finanças e ainda esta semana, se não houver emenda e credito que não haja, estará votado pela Câmara. Espero que no Senado o andamento do projeto se faça no mesmo ritmo. Por certo, teremos para apoiar-lo toda a representação dos Estados cafeicultores diretamente interessados na aprovação.

Por outro lado — prosseguiu o deputado Plinio Cavalcanti — devo acentuar que tanto o sr. ministro da Fazenda, como os diretores do Banco do Brasil, aplaui-

a iniciativa objetivada no projeto. Ha poucos dias, juntamente com o deputado Piza Sobrinho, estive com o diretor da Carteira Agricola, que é um grande amigo de São Paulo e um grande estimulo da economia rural, tratando desse assunto. Animo-me a boa vontade encontrada da parte do dr. Marino Machado, o qual aliás, me pôs ao corrente do entendimento que tivera com os representantes da Rural, prometendo-lhes, juntamente com o dr. Ovidio de Abreu, uma execução rapida e eficiente da medida logo que fosse aprovado o projeto.

Infelizmente a ideia de que se possa fazer aquele financiamento por via administrativa apenas, sem lei que o autorize, não é de forma alguma exequivel. O financiamento por três safras não se enquadra no regulamento da Carteira Agricola. O Banco do Brasil não o fará, sem expressa autorização legal e sem garantia do Tesouro. Essa a informação dada positiva e expressamente pela direção do Banco. O que temos a fazer, para atender aos interesses da lavoura cafeeira, é apressar a aprovação do projeto 801. Para isso, o melhor caminho é a não apresentação de emendas ao projeto. Concluiu o deputado Plinio Cavalcanti.

OCORRENCIAS POLICIAIS

ASSASSINOU O DESENHISTA ARQUITETO COM TRÊS GOLPES DE FACA NO VENTRE

Preso em flagrante o criminoso — Uma dívida a causa do crime — Operario fulminado por uma descarga elétrica — Caiu do andaime e morreu — Colisões

Brutal cena de sangue verificou-se na noite de ontem, num dos quartos da pensão instalada no predio 222, da rua Bresser. O desenhista-arquiteto Oscar de Castro, de 21 anos, solteiro, domiciliado à rua Virgilio do Nascimento, foi assassinado a golpes de faca por Arlenio Santiago, de 37 anos, solteiro, domiciliado na mesma pensão. Após o delito o criminoso tentou fugir, sendo, entretanto, preso em flagrante por um sargento do Exército.

Em torno do fato a autoridade de serviço na Polícia Central determinou a abertura do competente inquerito, no qual prestou declarações o criminoso. Ao ser interrogado, disse Arlenio que na algum tempo emprestou a seu amigo a quantia de 40 cruzeiros, divida essa que procurou cobrar na noite de ontem. Oscar, entretanto, ofendeu-se e com ele passou a discutir acaloradamente. Chegando a vias de fato, Oscar investiu contra ele desferindo-lhe socos e pontapés ferindo-o no rosto e nas pernas. Irritado, sacou de uma faca e desferiu-lhe tres golpes no ventre, prostrando-o mortalmente ferido.

A vítima foi socorrida pela Assistência e internada no Hospital das Clinicas, onde, não resistindo aos ferimentos, faleceu por volta das 22 horas, tendo o seu corpo sido recolhido ao necrotério do Gabinete Médico Legal, no Aracá, a fim de ser autopsiado.

O criminoso depois de autuado foi encaminhado ao Departamento de Investigações a fim de ser qualificado.

MORREU FULMINADO NO LOCAL DO TRABALHO

Doloroso acidente victimou, na tarde de ontem, um operario na

Fabrica de Fogões Elétricos e a Carvão, de propriedade de Guiliza e Companhia Limitada, instalada a rua Domingos Paiva, 332.

Por volta das 12 horas, o operario Moacir Carlos, de 28 anos, solteiro, domiciliado à avenida Quatro, numero ignorado, em Vila Maria, preparava-se para almoçar. Apanhando sua marmitta, procurou sentar-se sobre umas chapas de ferro que são utilizadas para a confecção de fogões. Ignorava, porém, que as mesmas estavam encostadas aos condutos que fornecem energia ao torno, recebendo, por isso, violenta descarga elétrica que o fulminou.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Polícia que providenciou a remoção do cadáver da vítima para o necrotério do Aracá, para as formalidades legais, determinando a abertura do competente inquerito.

CAIU DO ANDAIME E MORREU

No prédio em construção à avenida Rudge, 212, pouco depois das 12 horas de ontem, no andaime montado no 2.º andar, trabalhava o operario Justino Chaves, de 34 anos, casado, domiciliado à rua das Plândias, numero ignorado, em Vila Conceição. Em da momento, perdendo o equilíbrio, caiu ao solo, sofrendo fratura da base do crânio, ferimento esse que lhe ocasionou a morte quase instantanea.

O cadáver foi recolhido ao necrotério do Gabinete Médico Legal, no Aracá, para ser autopsiado.

ATROPELADO DEPOIS DA COLISÃO

Na manhã de ontem, na Estrada de São Miguel, proximidades do predio 247, às 10.40 horas, o auto-camião de chapa 5-34-10, dirigido pelo motorista José Martinho, colidiu com o auto-camião de chapa 5-14-58, guiado pelo motorista Pedro Veleiro. Benedito Leite, de 32 anos, casado, domiciliado à rua Trinta e Oito, numero 14, na Vila Guilhermina, que passava pelo local, foi colhido por um dos caminhões ficando gravemente ferido. A vítima foi socorrida pela Assistência e internada no Hospital das Clinicas.

FERIDO NUMA COLISÃO

No cruzamento da rua Pires da Mota com a rua José Getúlio, às 10.45 horas de ontem, o auto de aluguel de chapa 4-38-56, dirigido pelo motorista Vicente Valdomiro Bonfanti, de 31 anos, casado, domiciliado à rua Maria Marcolina, 237, colidiu com o auto particular de chapa 11-56, guiado por Homero João Bonadillo. Do choque resultou sair ferido o motorista do primeiro veículo, que recebeu no posto da Assistência, o tratamento medico que necessitava.

VERBA PARA OBRAS PUBLICAS DA CAPITAL

O prefeito do município de São Paulo promulgou a lei decretada pela Câmara Municipal, autorizando o prefeito a dispendir a importância de Cr\$ 25.000.000,00 para inicio e prosseguimento de obras, melhoramentos e serviços publicos.

Casa do Politecnico

Realiza-se hoje, às 9 horas, na Escola Politecnica, o lançamento da pedra fundamental da "Casa do Politecnico", iniciativa do Grêmio Politecnico, órgão oficial dos alunos daquela escola.

O ato que contará com a presença de altas autoridades estaduais, será paraminado pelas sras. Amelia Sabino de Oliveira, Rachel Salles de Oliveira e viuva Alexandre Albuquerque.

AI DE QUEM LHE PUSSESE EM DUVIDA OS TALENTOS! ERA DESPEDIDO SUMARIAMENTE, VIOLENTEMENTE. (do art. de fundo Jo "Correio Paulistano", de 19-10-49)



...E O "DUCE" TAMBEM FAZIA ASSIM.



FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO DO TRABALHADOR — Realizou-se sábado ultimo, nos salões do Clube do Trabalhador n. 1, animada festa de confraternização, promovida pela Federação dos Trabalhadores na Indústria do Vestuário do Estado, para comemorar expressivamente a filiação dos sindicatos dos profissionais da industria de chapéus, bengalas e guarda-chuvas. Compareceram, além de grande numero de trabalhadores, os sr. s.

Olavo Previali, Joaquim Ferreira, consultores jurídicos e medicos de diversas federações operarias, sr. Julio Reis, representante o sr. Rodolfo Orsland, diretor regional do SESP, representantes do Departamento Estadual do Trabalho e de diversos sindicatos. Fez uso da palavra o sr. Luiz Fluzza Cardia, presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria do Vestuário. No clichê dos aspectos da festa.

PROMOVEM HOJE À TARDE OS PALMEIRISTAS O EXERCÍCIO FINAL PARA O IMPORTANTE COTEJO COM O S. PAULO

A VANGUARDA ESMERALDINA APRESENTARÁ A MELHOR FORMAÇÃO — A ALA ESQUERDA ALVI-VERDE, COM JAIR E CANHOTINHO, TERA' GRANDES POSSIBILIDADES DE REDUZIR A EFICIÊNCIA DO TRIO MIO SAMPULINO — RETROSPECTO DO MOVIMENTO TÉCNICO DO COTEJO ENTRE O S. PAULO E PALMEIRAS NO 1.º TURNO

Os atletas do Palmeiras farão hoje à tarde uma interrupção no repouso que vem gozando na concentração, em Itaquera, a fim de rumarem para o Parque Antártica, onde será efetuado o derradeiro ensaio de conjunto para o importante compromisso de domingo com o São Paulo.

O ensaio dos "periquitos" ao que conseguimos saber, terá a duração de 90 minutos, sem interrupção.

O sexto defensivo da turma titular apresentará a mesma formação dos últimos compromissos. Trata-se indiscutivelmente de uma retaguarda magnífica e que vem se distinguindo não só no apelo ao ataque como no trabalho de vigilância ao adversário.

A VANGUARDA EFETIVA COM UMA NOVA FORMAÇÃO

Muito já se falou do ataque palmeirista. A ofensiva do gremio do Parque Antártica vinha sendo escalada erroneamente. Depois de muitos meses, os responsáveis pela direção técnica do alvi-verde resolveram acabar com a teimosia, subordinando os seus caprichos ao bem estar do clube. Foi precisamente o que sucedeu no último ensaio de conjunto dos "periquitos", quando, para gau-

do dos afeitos esmeraldinos, o ensaio foi iniciado com Canhotinho jogando na verdadeira posição, que é a ponta esquerda, formando ala com Jair. A conduta do setor esquerdo do alvi-verde, naquele exercício, foi simplesmente brilhante e chegou até a provocar vários comentários entre os associados menos esclarecidos, todos eles, então estranhando, que aquela modificação demorasse tanto tempo para ser efetivada. Outra alteração que foi recebida com simpatia ocorreu na linha direita, posto aquele que foi confiado a Abelardo, valor que vinha atuando com invulgar brilho na equipe de aspirantes. No comando do ataque ressam-se Washington e Bovo, enquanto na ponta direita atuou Lima. Os valores mais indicados para ocupar a ponta direita do alvi-verde são indiscutivelmente, Lula ou Harry. Contudo, a alteração promovida pelo técnico Cambon já satisfaz plenamente. Como, no Palmeiras, a parte técnica da equipe vem sendo resolvida em "suaves prestações" (há vista o caso de Tullio, afastado há mais de seis meses do quadro e só agora lembrado) é de crer que num futuro próximo os responsáveis pela direção do "on-

ze" resolvam escalar o ataque que poderia ser apontado como o ideal.

UM PROBLEMA PARA FEOLA RESOLVER

Com a ala esquerda formada por Jair e Canhotinho, surge um problema importante para Feola resolver. Como é sabido, o meio Bauer, com a marcação empregada pelo "mais querido", atua sempre adiantado, como um sexto atacante. Raramente está preocupado com a meia esquerda contrária. Sabe-se perfeitamente que a conservação daquela tática, na luta com o Palmeiras, poderia constituir uma temeridade e isso porque o meio esquerdo esmeraldino é um dos valores mais eficientes do futebol nacional e não seria razoável deixá-lo atuar livremente. Com Canhotinho jogando na ponta esquerda, mais se agrava a situação para o tricolor: o zagueiro Saverio terá que exercer uma severa marcação sobre o "crack" esmeraldino e portão não se poderia contar com a cooperação do Saverio para uma tentativa de neutralizar a ação do ex-defensor do Flamengo. Restará apenas a Feola a "chance" de conservar o seu meio direito recuado, a fim de quase reverter com Bauer no trabalho de vigilância. Trata-se, no entanto, de uma "chance" que necessita de um treinamento acurado dos seus executantes para que obtenha o sucesso esperado.

Como é fácil de apreciar, a escalada de Canhotinho na ponta esquerda, formando ala com Jair, além de dar um excelente setor para o alvi-verde, cria uma si-

tução difícil para o técnico Feola solucionar.

QUADROS DO PRIMEIRO TURNO

No primeiro turno, o tricolor conquistou expressivo triunfo sobre o Palmeiras. Por 5 a 1 o "mais querido" "goleou" os "periquitos". As equipes jogaram naquele encontro assim constituídas:

SÃO PAULO: — Mario, Saverio e Mauro; Bauer, Rul e Noronha; Praga, Ponce, Leonidas, Remo e Teixeira.

PALMEIRAS: — Dolf, Turcão e Sarno; Mexicano, Flume e Gengo; Harry, Bovo (Abelardo) Abelardo (Bovo), Lero (Canhotinho) e Canhotinho (Lero).

Os tentos do tricolor foram conquistados por Teixeira (2), Ponce de Leon (2) e Leonidas. Lero marcou para o Palmeiras. A contagem foi aberta pelo alvi-verde.

MOVIMENTO TÉCNICO

O movimento técnico daquele encontro foi o seguinte:

	Pal.	S. P.
Escanantes	9	2
Faltas	15	14
Impedimentos	1	1
Tóques	0	4
Defesas difíceis	2	6
Defesas fáceis	10	12
Tentos	5	1
Bola na trave	0	1

A RENDA

A arrecadação daquele embate foi de 721.315 cruzeiros, que constitui recorde em 1949. Espera-se, contudo, de que aquela soma seja ultrapassada, domingo próximo, em alguns milhares de cruzeiros.



O CAMPEÃO DA SUECIA DE 49 — Ali está o famoso conjunto do Malmö, que conquistou um brilho e certeza suco de 49. A representação do Malmö, dentro de breves dias, estará excursionando no Brasil, a fim de efetuar vários compromissos na Guanabara e na Paulicéia. Trata-se de uma equipe de escol e que fornece cinco dos onze elementos para a seleção da Suécia. São os seguintes valores que aparecerão no elenco: Egon Jaenssen, Karl Palmer, Ingvar Rydell, Sven Hjertson, Ingvar Gaerd, Stellan Nilsson, Jell Rossen, Arne Maansson, Helge Beng, Eri Nilson (capitão) e Boerje Tapper.

ALFIO BARONTE E RICARDO ZORZAN EM SUGESTIVO CONFRONTO

O vencedor será o campeão do torneio-rolapago de luta-livre —

Bôas semi-finais e equilibradas preliminares — Programa

Em disputa do título de campeão do torneio-rolapago de luta-livre, defrontam-se depois de amanhã, no ringue do Teatro Coliseu, os destacados profissionais



Hans Oley, alemão, da categoria peso pesado

Alfio Baronte e Ricardo Zorzan, o "guarani".

Depois de um combate emocionante, onde os contendores evidenciaram as suas qualidades de perfeitos estilistas, a vitória coube a Baronte que ao procurar safar-se de uma violenta "gravação" aplicada pelo adversário, arastou-o para fora do tablado. Com a queda, Ricardo contendeu-se não podendo continuar a luta.

Pretendendo desforçar-se, Ricardo irá se empregar com toda precaução para evitar outro contratempo que lhe tire a oportunidade de suplantar o antagonista.

Baronte, conscio de que irá ter no contendor um perigoso rival, tratará de empregar todos seus recursos para confirmar o resultado anterior.

O vencedor, além do título de campeão, ficará de posse do cinturão "Manoel da Nobrega", oferecido por um entusiasta de luta-livre.

Na 1.ª peleja da semi-final, Meneses, o popular King-Kong Jr., terá por adversário o veterano lutador alemão Schlot, e o brasileiro Jack Zuza e o espanhol Juan Olagüel, são os antagonistas da 2.ª refrega.

Tres lutas preliminares estão a cargo de bons amadores, entre os quais destacam-se Fonseca, Flavio e Mauricio.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

Preliminares (Amadores)

1.ª LUTA — Sanada vs. Mauricio.

2.ª LUTA — Flavio vs. Jachson.

3.ª LUTA — Fonseca vs. Carasco.

Lutas em 4 assaltos de 5 minutos, por 2 de descanso.

Semi-finais (Profissionais)

4.ª LUTA — King-Kong Jr. (brasileiro) vs. Schlot (alemão).

5.ª LUTA — Jack Zuza (brasileiro) vs. Olagüel (espanhol).

Lutas em 4 assaltos de 5 minutos, por 2 de descanso.

FINAL

6.ª LUTA — Alfio Baronte

(brasileiro) vs. Ricardo Zorzan (brasileiro).

Luta sem determinação de assaltos, até que haja um vencedor.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 19.

Voltará a reunir-se hoje à tarde depois de um lapso de quase 15 dias, a Comissão Técnica de Futebol da C.B.D.

Na reunião de hoje Flavio Costa deverá apresentar os detalhes do plano de preparação do quadro brasileiro para a disputa do Campeonato Mundial de Futebol já foi esboçado perante a comissão. Adianta-se, a propósito, que os jogadores da seleção nacional deverão ser convocados em princípios de janeiro, para os trabalhos preliminares, que deverão ser encerrados com duas partidas internacionais, possivelmente em disputa da "Copa Rio Branco", em fins de fevereiro. Depois das finais do Campeonato Brasileiro, será iniciada a segunda

NA RAIA DE JURUBATUBA A III REGATA DA TEMPORADA OFICIAL PAULISTA

NOVO E SENSACIONAL CONFRONTO ENTRE AS REPRESENTAÇÕES DO FLORESTA E DO TIETÊ — 15 PAREOS CONSTITUEM O PROGRAMA ORGANIZADO PELA F.R.S.P. — OS INSCRITOS

A Federação do Remo de São Paulo prosseguirá domingo as atividades programadas para a presente temporada, com a realização da III regata oficial, um acontecimento que vem prendendo as atenções dos afeitos da empolgante modalidade esportiva. Este certame terá lugar no próximo domingo, tendo como local a raia de Jurubatuba, sem dúvida um dos melhores recantos de que dispõe a entidade máxima da náutica paulista para a realização dos seus empreendimentos.

Estando próxima a realização do Campeonato Brasileiro de Remo, que terá como local a nossa capital, a forma atual dos principais especialistas dispensa maiores comentários. Em todos os setores o trabalho de preparação tem sido intenso e desarte os níveis técnicos atingidos refletem com segurança das possibilidades das paulistas frente aos seus tradicionais rivais do Distrito Federal e do Rio Grande do Sul.

O programa organizado para a reunião do próximo domingo inclui provas novas, e em todas elas teremos o concurso de elementos de primeira grandeza dentro das classes a que pertencem. Divulgamos hoje a relação dos inscritos nas primeiras oito provas e amanhã prosseguiremos com a publicação dos pares restantes.

1.º pareo — 8.30 horas — "Voles franceses" a 4 remos — Estreantes — 1.000 metros — Balisa 1 — Barco "Marcello Dias", da A. D. Floresta, com flumula — patrão, Jacob Kauffmann, remadores: Carlos Roberto Brandão, Jaime Tambellini, Orlando Rocha e Hain Sapira; 2.º Barco "Prudente", C. R. Tietê, com flumula — patrão, Wilson Fernandes Corrêa, remadores: Fabio Imperio, Felix Maximiliano Krichel, Milton Schivitaro e Breno Farias; 3.º Barco "Anhangüera", A. D. Floresta — patrão, Luiz Roldan, remadores: Sidney Augusto Camara, Hildebrando Tochelo, Luiz Brunetti e Roberto C. Moreira; 4.º Barco "Internacional", C. R. Tietê — patrão, Menotti Menutti Jr., remadores: José A. Roberts, Jair B. da Silva, Francisco Cacerro Jr. e Renato C. M. Barros; 5.º Barco "Dr. Ademir de Barros", S. C. Corinthians Paulista, remadores: Luiz Felipe, Antonio Matias, Jaime Augusto da Silva e Adriano Cardoso Ralhas.

2.º pareo — 8.45 horas — "Out-rigger" trincado a 4 remos com patrão — Principiantes — 1.000 metros — Balisa 1 — Barco "Tietê São Paulo", C. E. da Penha — patrão, Antonio Padial, remadores: Gino Vicentini, Silvio Fornasaro, Alfredo Berti e Os-

(brasileiro) vs. Ricardo Zorzan (brasileiro). Luta sem determinação de assaltos, até que haja um vencedor.

3.º pareo — 8.50 horas — "Double-Scull" trincado — Novices — 1.000 metros — Balisa 1 — Barco "Paraná", C. R. Tietê, com flumula — patrão, Wilson Fernandes Corrêa, remadores: Carlos Roberto Brandão, Jaime Tambellini, Orlando Rocha e Hain Sapira; 2.º Barco "Prudente", C. R. Tietê, com flumula — patrão, Wilson Fernandes Corrêa, remadores: Fabio Imperio, Felix Maximiliano Krichel, Milton Schivitaro e Breno Farias; 3.º Barco "Anhangüera", A. D. Floresta — patrão, Luiz Roldan, remadores: Sidney Augusto Camara, Hildebrando Tochelo, Luiz Brunetti e Roberto C. Moreira; 4.º Barco "Internacional", C. R. Tietê — patrão, Menotti Menutti Jr., remadores: José A. Roberts, Jair B. da Silva, Francisco Cacerro Jr. e Renato C. M. Barros; 5.º Barco "Dr. Ademir de Barros", S. C. Corinthians Paulista, remadores: Luiz Felipe, Antonio Matias, Jaime Augusto da Silva e Adriano Cardoso Ralhas.

4.º pareo — 9.00 horas — "Out-rigger" trincado a 2 remos com patrão — Principiantes — 1.000 metros — Balisa 1 — Barco "Tietê São Paulo", C. E. da Penha — patrão, Antonio Padial, remadores: Gino Vicentini, Silvio Fornasaro, Alfredo Berti e Os-

(brasileiro) vs. Ricardo Zorzan (brasileiro). Luta sem determinação de assaltos, até que haja um vencedor.

5.º pareo — 9.10 horas — "Double-Scull" trincado — Novices — 1.000 metros — Balisa 1 — Barco "Paraná", C. R. Tietê, com flumula — patrão, Wilson Fernandes Corrêa, remadores: Carlos Roberto Brandão, Jaime Tambellini, Orlando Rocha e Hain Sapira; 2.º Barco "Prudente", C. R. Tietê, com flumula — patrão, Wilson Fernandes Corrêa, remadores: Fabio Imperio, Felix Maximiliano Krichel, Milton Schivitaro e Breno Farias; 3.º Barco "Anhangüera", A. D. Floresta — patrão, Luiz Roldan, remadores: Sidney Augusto Camara, Hildebrando Tochelo, Luiz Brunetti e Roberto C. Moreira; 4.º Barco "Internacional", C. R. Tietê — patrão, Menotti Menutti Jr., remadores: José A. Roberts, Jair B. da Silva, Francisco Cacerro Jr. e Renato C. M. Barros; 5.º Barco "Dr. Ademir de Barros", S. C. Corinthians Paulista, remadores: Luiz Felipe, Antonio Matias, Jaime Augusto da Silva e Adriano Cardoso Ralhas.

6.º pareo — 9.20 horas — "Double-Scull" trincado — Novices — 1.000 metros — Balisa 1 — Barco "Paraná", C. R. Tietê, com flumula — patrão, Wilson Fernandes Corrêa, remadores: Carlos Roberto Brandão, Jaime Tambellini, Orlando Rocha e Hain Sapira; 2.º Barco "Prudente", C. R. Tietê, com flumula — patrão, Wilson Fernandes Corrêa, remadores: Fabio Imperio, Felix Maximiliano Krichel, Milton Schivitaro e Breno Farias; 3.º Barco "Anhangüera", A. D. Floresta — patrão, Luiz Roldan, remadores: Sidney Augusto Camara, Hildebrando Tochelo, Luiz Brunetti e Roberto C. Moreira; 4.º Barco "Internacional", C. R. Tietê — patrão, Menotti Menutti Jr., remadores: José A. Roberts, Jair B. da Silva, Francisco Cacerro Jr. e Renato C. M. Barros; 5.º Barco "Dr. Ademir de Barros", S. C. Corinthians Paulista, remadores: Luiz Felipe, Antonio Matias, Jaime Augusto da Silva e Adriano Cardoso Ralhas.

7.º pareo — 9.30 horas — "Double-Scull" trincado — Novices — 1.000 metros — Balisa 1 — Barco "Paraná", C. R. Tietê, com flumula — patrão, Wilson Fernandes Corrêa, remadores: Carlos Roberto Brandão, Jaime Tambellini, Orlando Rocha e Hain Sapira; 2.º Barco "Prudente", C. R. Tietê, com flumula — patrão, Wilson Fernandes Corrêa, remadores: Fabio Imperio, Felix Maximiliano Krichel, Milton Schivitaro e Breno Farias; 3.º Barco "Anhangüera", A. D. Floresta — patrão, Luiz Roldan, remadores: Sidney Augusto Camara, Hildebrando Tochelo, Luiz Brunetti e Roberto C. Moreira; 4.º Barco "Internacional", C. R. Tietê — patrão, Menotti Menutti Jr., remadores: José A. Roberts, Jair B. da Silva, Francisco Cacerro Jr. e Renato C. M. Barros; 5.º Barco "Dr. Ademir de Barros", S. C. Corinthians Paulista, remadores: Luiz Felipe, Antonio Matias, Jaime Augusto da Silva e Adriano Cardoso Ralhas.

8.º pareo — 9.40 horas — "Double-Scull" trincado — Novices — 1.000 metros — Balisa 1 — Barco "Paraná", C. R. Tietê, com flumula — patrão, Wilson Fernandes Corrêa, remadores: Carlos Roberto Brandão, Jaime Tambellini, Orlando Rocha e Hain Sapira; 2.º Barco "Prudente", C. R. Tietê, com flumula — patrão, Wilson Fernandes Corrêa, remadores: Fabio Imperio, Felix Maximiliano Krichel, Milton Schivitaro e Breno Farias; 3.º Barco "Anhangüera", A. D. Floresta — patrão, Luiz Roldan, remadores: Sidney Augusto Camara, Hildebrando Tochelo, Luiz Brunetti e Roberto C. Moreira; 4.º Barco "Internacional", C. R. Tietê — patrão, Menotti Menutti Jr., remadores: José A. Roberts, Jair B. da Silva, Francisco Cacerro Jr. e Renato C. M. Barros; 5.º Barco "Dr. Ademir de Barros", S. C. Corinthians Paulista, remadores: Luiz Felipe, Antonio Matias, Jaime Augusto da Silva e Adriano Cardoso Ralhas.

9.º pareo — 9.50 horas — "Double-Scull" trincado — Novices — 1.000 metros — Balisa 1 — Barco "Paraná", C. R. Tietê, com flumula — patrão, Wilson Fernandes Corrêa, remadores: Carlos Roberto Brandão, Jaime Tambellini, Orlando Rocha e Hain Sapira; 2.º Barco "Prudente", C. R. Tietê, com flumula — patrão, Wilson Fernandes Corrêa, remadores: Fabio Imperio, Felix Maximiliano Krichel, Milton Schivitaro e Breno Farias; 3.º Barco "Anhangüera", A. D. Floresta — patrão, Luiz Roldan, remadores: Sidney Augusto Camara, Hildebrando Tochelo, Luiz Brunetti e Roberto C. Moreira; 4.º Barco "Internacional", C. R. Tietê — patrão, Menotti Menutti Jr., remadores: José A. Roberts, Jair B. da Silva, Francisco Cacerro Jr. e Renato C. M. Barros; 5.º Barco "Dr. Ademir de Barros", S. C. Corinthians Paulista, remadores: Luiz Felipe, Antonio Matias, Jaime Augusto da Silva e Adriano Cardoso Ralhas.

10.º pareo — 10.00 horas — "Double-Scull" trincado — Novices — 1.000 metros — Balisa 1 — Barco "Paraná", C. R. Tietê, com flumula — patrão, Wilson Fernandes Corrêa, remadores: Carlos Roberto Brandão, Jaime Tambellini, Orlando Rocha e Hain Sapira; 2.º Barco "Prudente", C. R. Tietê, com flumula — patrão, Wilson Fernandes Corrêa, remadores: Fabio Imperio, Felix Maximiliano Krichel, Milton Schivitaro e Breno Farias; 3.º Barco "Anhangüera", A. D. Floresta — patrão, Luiz Roldan, remadores: Sidney Augusto Camara, Hildebrando Tochelo, Luiz Brunetti e Roberto C. Moreira; 4.º Barco "Internacional", C. R. Tietê — patrão, Menotti Menutti Jr., remadores: José A. Roberts, Jair B. da Silva, Francisco Cacerro Jr. e Renato C. M. Barros; 5.º Barco "Dr. Ademir de Barros", S. C. Corinthians Paulista, remadores: Luiz Felipe, Antonio Matias, Jaime Augusto da Silva e Adriano Cardoso Ralhas.

11.º pareo — 10.10 horas — "Double-Scull" trincado — Novices — 1.000 metros — Balisa 1 — Barco "Paraná", C. R. Tietê, com flumula — patrão, Wilson Fernandes Corrêa, remadores: Carlos Roberto Brandão, Jaime Tambellini, Orlando Rocha e Hain Sapira; 2.º Barco "Prudente", C. R. Tietê, com flumula — patrão, Wilson Fernandes Corrêa, remadores: Fabio Imperio, Felix Maximiliano Krichel, Milton Schivitaro e Breno Farias; 3.º Barco "Anhangüera", A. D. Floresta — patrão, Luiz Roldan, remadores: Sidney Augusto Camara, Hildebrando Tochelo, Luiz Brunetti e Roberto C. Moreira; 4.º Barco "Internacional", C. R. Tietê — patrão, Menotti Menutti Jr., remadores: José A. Roberts, Jair B. da Silva, Francisco Cacerro Jr. e Renato C. M. Barros; 5.º Barco "Dr. Ademir de Barros", S. C. Corinthians Paulista, remadores: Luiz Felipe, Antonio Matias, Jaime Augusto da Silva e Adriano Cardoso Ralhas.

12.º pareo — 10.20 horas — "Double-Scull" trincado — Novices — 1.000 metros — Balisa 1 — Barco "Paraná", C. R. Tietê, com flumula — patrão, Wilson Fernandes Corrêa, remadores: Carlos Roberto Brandão, Jaime Tambellini, Orlando Rocha e Hain Sapira; 2.º Barco "Prudente", C. R. Tietê, com flumula — patrão, Wilson Fernandes Corrêa, remadores: Fabio Imperio, Felix Maximiliano Krichel, Milton Schivitaro e Breno Farias; 3.º Barco "Anhangüera", A. D. Floresta — patrão, Luiz Roldan, remadores: Sidney Augusto Camara, Hildebrando Tochelo, Luiz Brunetti e Roberto C. Moreira; 4.º Barco "Internacional", C. R. Tietê — patrão, Menotti Menutti Jr., remadores: José A. Roberts, Jair B. da Silva, Francisco Cacerro Jr. e Renato C. M. Barros; 5.º Barco "Dr. Ademir de Barros", S. C. Corinthians Paulista, remadores: Luiz Felipe, Antonio Matias, Jaime Augusto da Silva e Adriano Cardoso Ralhas.

13.º pareo — 10.30 horas — "Double-Scull" trincado — Novices — 1.000 metros — Balisa 1 — Barco "Paraná", C. R. Tietê, com flumula — patrão, Wilson Fernandes Corrêa, remadores: Carlos Roberto Brandão, Jaime Tambellini, Orlando Rocha e Hain Sapira; 2.º Barco "Prudente", C. R. Tietê, com flumula — patrão, Wilson Fernandes Corrêa, remadores: Fabio Imperio, Felix Maximiliano Krichel, Milton Schivitaro e Breno Farias; 3.º Barco "Anhangüera", A. D. Floresta — patrão, Luiz Roldan, remadores: Sidney Augusto Camara, Hildebrando Tochelo, Luiz Brunetti e Roberto C. Moreira; 4.º Barco "Internacional", C. R. Tietê — patrão, Menotti Menutti Jr., remadores: José A. Roberts, Jair B. da Silva, Francisco Cacerro Jr. e Renato C. M. Barros; 5.º Barco "Dr. Ademir de Barros", S. C. Corinthians Paulista, remadores: Luiz Felipe, Antonio Matias, Jaime Augusto da Silva e Adriano Cardoso Ralhas.

14.º pareo — 10.40 horas — "Double-Scull" trincado — Novices — 1.000 metros — Balisa 1 — Barco "Paraná", C. R. Tietê, com flumula — patrão, Wilson Fernandes Corrêa, remadores: Carlos Roberto Brandão, Jaime Tambellini, Orlando Rocha e Hain Sapira; 2.º Barco "Prudente", C. R. Tietê, com flumula — patrão, Wilson Fernandes Corrêa, remadores: Fabio Imperio, Felix Maximiliano Krichel, Milton Schivitaro e Breno Farias; 3.º Barco "Anhangüera", A. D. Floresta — patrão, Luiz Roldan, remadores: Sidney Augusto Camara, Hildebrando Tochelo, Luiz Brunetti e Roberto C. Moreira; 4.º Barco "Internacional", C. R. Tietê — patrão, Menotti Menutti Jr., remadores: José A. Roberts, Jair B. da Silva, Francisco Cacerro Jr. e Renato C. M. Barros; 5.º Barco "Dr. Ademir de Barros", S. C. Corinthians Paulista, remadores: Luiz Felipe, Antonio Matias, Jaime Augusto da Silva e Adriano Cardoso Ralhas.

15.º pareo — 10.50 horas — "Double-Scull" trincado — Novices — 1.000 metros — Balisa 1 — Barco "Paraná", C. R. Tietê, com flumula — patrão, Wilson Fernandes Corrêa, remadores: Carlos Roberto Brandão, Jaime Tambellini, Orlando Rocha e Hain Sapira; 2.º Barco "Prudente", C. R. Tietê, com flumula — patrão, Wilson Fernandes Corrêa, remadores: Fabio Imperio, Felix Maximiliano Krichel, Milton Schivitaro e Breno Farias; 3.º Barco "Anhangüera", A. D. Floresta — patrão, Luiz Roldan, remadores: Sidney Augusto Camara, Hildebrando Tochelo, Luiz Brunetti e Roberto C. Moreira; 4.º Barco "Internacional", C. R. Tietê — patrão, Menotti Menutti Jr., remadores: José A. Roberts, Jair B. da Silva, Francisco Cacerro Jr. e Renato C. M. Barros; 5.º Barco "Dr. Ademir de Barros", S. C. Corinthians Paulista, remadores: Luiz Felipe, Antonio Matias, Jaime Augusto da Silva e Adriano Cardoso Ralhas.

16.º pareo — 11.00 horas — "Double-Scull" trincado — Novices — 1.000 metros — Balisa 1 — Barco "Paraná", C. R. Tietê, com flumula — patrão, Wilson Fernandes Corrêa, remadores: Carlos Roberto Brandão, Jaime Tambellini, Orlando Rocha e Hain Sapira; 2.º Barco "Prudente", C. R. Tietê, com flumula — patrão, Wilson Fernandes Corrêa, remadores: Fabio Imperio, Felix Maximiliano Krichel, Milton Schivitaro e Breno Farias; 3.º Barco "Anhangüera", A. D. Floresta — patrão, Luiz Roldan, remadores: Sidney Augusto Camara, Hildebrando Tochelo, Luiz Brunetti e Roberto C. Moreira; 4.º Barco "Internacional", C. R. Tietê — patrão, Menotti Menutti Jr., remadores: José A. Roberts, Jair B. da Silva, Francisco Cacerro Jr. e Renato C. M. Barros; 5.º Barco "Dr. Ademir de Barros", S. C. Corinthians Paulista, remadores: Luiz Felipe, Antonio Matias, Jaime Augusto da Silva e Adriano Cardoso Ralhas.

17.º pareo — 11.10 horas — "Double-Scull" trincado — Novices — 1.000 metros — Balisa 1 — Barco "Paraná", C. R. Tietê, com flumula — patrão, Wilson Fernandes Corrêa, remadores: Carlos Roberto Brandão, Jaime Tambellini, Orlando Rocha e Hain Sapira; 2.º Barco "Prudente", C. R. Tietê, com flumula — patrão, Wilson Fernandes Corrêa, remadores: Fabio Imperio, Felix Maximiliano Krichel, Milton Schivitaro e Breno Farias; 3.º Barco "Anhangüera", A. D. Floresta — patrão, Luiz Roldan, remadores: Sidney Augusto Camara, Hildebrando Tochelo, Luiz Brunetti e Roberto C. Moreira; 4.º Barco "Internacional", C. R. Tietê — patrão, Menotti Menutti Jr., remadores: José A. Roberts, Jair B. da Silva, Francisco Cacerro Jr. e Renato C. M. Barros; 5.º Barco "Dr. Ademir de Barros", S. C. Corinthians Paulista, remadores: Luiz Felipe, Antonio Matias, Jaime Augusto da Silva e Adriano Cardoso Ralhas.

18.º pareo — 11.20 horas — "Double-Scull" trincado — Novices — 1.000 metros — Balisa 1 — Barco "Paraná", C. R. Tietê, com flumula — patrão, Wilson Fernandes Corrêa, remadores: Carlos Roberto Brandão, Jaime Tambellini, Orlando Rocha e Hain Sapira; 2.º Barco "Prudente", C. R. Tietê, com flumula — patrão, Wilson Fernandes Corrêa, remadores: Fabio Imperio, Felix Maximiliano Krichel, Milton Schivitaro e Breno Farias; 3.º Barco "Anhangüera", A. D. Floresta — patrão, Luiz Roldan, remadores: Sidney Augusto Camara, Hildebrando Tochelo, Luiz Brunetti e Roberto C. Moreira; 4.º Barco "Internacional", C. R. Tietê — patrão, Menotti Menutti Jr., remadores: José A. Roberts, Jair B. da Silva, Francisco Cacerro Jr. e Renato C. M. Barros; 5.º Barco "Dr. Ademir de Barros", S. C. Corinthians Paulista, remadores: Luiz Felipe, Antonio Matias, Jaime Augusto da Silva e Adriano Cardoso Ralhas.

19.º pareo — 11.30 horas — "Double-Scull" trincado — Novices — 1.000 metros — Balisa 1 — Barco "Paraná", C. R. Tietê, com flumula — patrão, Wilson Fernandes Corrêa, remadores: Carlos Roberto Brandão, Jaime Tambellini, Orlando Rocha e Hain Sapira; 2.º Barco "Prudente", C. R. Tietê, com flumula — patrão, Wilson Fernandes Corrêa, remadores: Fabio Imperio, Felix Maximiliano Krichel, Milton Schivitaro e Breno Farias; 3.º Barco "Anhangüera", A. D. Floresta — patrão, Luiz Roldan, remadores: Sidney Augusto Camara, Hildebrando Tochelo, Luiz Brunetti e Roberto C. Moreira; 4.º Barco "Internacional", C. R. Tietê — patrão, Menotti Menutti Jr., remadores: José A. Roberts, Jair B. da Silva, Francisco Cacerro Jr. e Renato C. M. Barros; 5.º Barco "Dr. Ademir de Barros", S. C. Corinthians Paulista, remadores: Luiz Felipe, Antonio Matias, Jaime Augusto da Silva e Adriano Cardoso Ralhas.

20.º pareo — 11.40 horas — "Double-Scull" trincado — Novices — 1.000 metros — Balisa 1 — Barco "Paraná", C. R. Tietê, com flumula — patrão, Wilson Fernandes Corrêa, remadores: Carlos Roberto Brandão, Jaime Tambellini, Orlando Rocha e Hain Sapira; 2.º Barco "Prudente", C. R. Tietê, com flumula — patrão, Wilson Fernandes Corrêa, remadores: Fabio Imperio, Felix Maximiliano Krichel, Milton Schivitaro e Breno Farias; 3.º Barco "Anhangüera", A. D. Floresta — patrão, Luiz Roldan, remadores: Sidney Augusto Camara, Hildebrando Tochelo, Luiz Brunetti e Roberto C. Moreira; 4.º Barco "Internacional", C. R. Tietê — patrão, Menotti Menutti Jr., remadores: José A. Roberts, Jair B. da Silva, Francisco Cacerro Jr. e Renato C. M. Barros; 5.º Barco "Dr. Ademir de Barros", S. C. Corinthians Paulista, remadores: Luiz Felipe, Antonio Matias, Jaime Augusto da Silva e Adriano Cardoso Ralhas.

21.º pareo — 11.50 horas — "Double-Scull" trincado — Novices — 1.000 metros — Balisa 1 — Barco "Paraná", C. R. Tietê, com flumula — patrão, Wilson Fernandes Corrêa, remadores: Carlos Roberto Brandão, Jaime Tambellini, Orlando Rocha e Hain Sapira; 2.º Barco "Prudente", C. R. Tietê, com flumula — patrão, Wilson Fernandes Corrêa, remadores: Fabio Imperio, Felix Maximiliano Krichel, Milton Schivitaro e Breno Farias; 3.º Barco "Anhangüera", A. D. Floresta — patrão, Luiz Roldan, remadores: Sidney Augusto Camara, Hildebrando Tochelo, Luiz Brunetti e Roberto C. Moreira; 4.º Barco "Internacional", C. R. Tietê — patrão, Menotti Menutti Jr., remadores: José A. Roberts, Jair B. da Silva, Francisco Cacerro Jr. e Renato C. M. Barros; 5.º Barco "Dr. Ademir de Barros", S. C. Corinthians Paulista, remadores: Luiz Felipe, Antonio Matias, Jaime Augusto da Silva e Adriano Cardoso Ralhas.

22.º pareo — 12.00 horas — "Double-Scull" trincado — Novices — 1.000 metros — Balisa 1 — Barco "Paraná", C. R. Tietê, com flumula — patrão, Wilson Fernandes Corrêa, remadores: Carlos Roberto Brandão, Jaime Tambellini, Orlando Rocha e Hain Sapira; 2.º Barco "Prudente", C. R. Tietê, com flumula — patrão, Wilson Fernandes Corrêa, remadores: Fabio Imperio, Felix Maximiliano Krichel, Milton Schivitaro e Breno Farias; 3.º Barco "Anhangüera", A. D. Floresta — patrão, Luiz Roldan, remadores: Sidney Augusto Camara, Hildebrando Tochelo, Luiz Brunetti e Roberto C. Moreira; 4.º Barco "Internacional", C. R. Tietê — patrão, Menotti Menutti Jr., remadores: José A. Roberts, Jair B. da Silva, Francisco Cacerro Jr. e Renato C. M. Barros; 5.º Barco "Dr. Ademir de Barros", S. C. Corinthians Paulista, remadores: Luiz Felipe, Antonio Matias, Jaime Augusto da Silva e Adriano Cardoso Ralhas.

23.º pareo — 12.10 horas — "Double-Scull" trincado — Novices — 1.000 metros — Balisa 1 — Barco "Paraná", C. R. Tietê, com flumula — patrão, Wilson Fernandes Corrêa, remadores: Carlos Roberto Brandão, Jaime Tambellini, Orlando Rocha e Hain Sapira; 2.º Barco "Prudente", C. R. Tietê, com flumula — patrão, Wilson Fernandes Corrêa, remadores: Fabio Imperio, Felix Maximiliano Krichel, Milton Schivitaro e Breno Farias; 3.º Barco "Anhangüera", A. D. Floresta — patrão, Luiz Roldan, remadores: Sidney Augusto Camara, Hildebrando Tochelo, Luiz Brunetti e Roberto C. Moreira; 4.º Barco "Internacional", C. R. Tietê — patrão, Menotti Menutti Jr., remadores: José A. Roberts, Jair B. da Silva, Francisco Cacerro Jr. e Renato C. M. Barros;

As provas da nova geração, os melhores atrativos da semana turfística

DUAS ELIMINATORIAS DE PERDEDORES E UM PAREO PARA OS "3 ANOS" JA' GANHADORES — OS PRIMEIROS FAVORITOS PARA AS CARREIRAS DA SEMANA — ESTREANTES NA GAVEA — O "CARLOS PELEGRINI" E AS FACILIDADES DE CONDUÇÃO PARA OS CONCORRENTES

ptão equilibrados e interessantes os programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim. São oito as provas da sabatina e outras tantas as de domingo, todas bem formadas, com um bom número de disputantes e com forças pelo menos aparentemente equilibradas.

A prova de maior importância da semana é a quarta do programa de domingo — um pareo para nacionais de 3 anos, já ganhadores, em 1.400 metros e 40 mil cruzeiros de dotação.

Estão anotados nessa carreira os potros Lumar, Idílio, Boticelli, Milit, Jaminda e ainda a parelha Valoroso-Capula, que mais uma vez sairá a pista provavelmente com as honras de grande favorito.

Dos programas da semana fazem parte duas eliminatórias dos perdedores da geração, ambas em 1.200 metros e a serem disputadas na pista de grama.

Leme, Alirone, Charlotte, Coronel, Assal, Trola e Noturno disputarão a eliminatória integrante do programa da sabatina; a de domingo levará à pista Topazio, Imperial, Javaneza, Almirante, Escapa, Baccho, Jogra, Bohemia, Gay Girl, Cayadora e Pompeia.

Ubatana, Coran, Forasteiro, Horus, Inquieto, Esquilo e Sassiado disputarão o 5.º pareo da damingueira — a carreira que reúne parelhos de melhor classe.

AIRONE, LACRAU E FRADIQUE, OS MAIORES FAVORITOS DA SABATINA

E' GERAL O EQUILIBRIO DE FORÇAS NAS DIVERSAS CARREIRAS

Mais difíceis, mais intrincados que as provas da damingueira são os diversos pareos da sabatina. Só depois de muito estudo, de muito observar, deu a "catedra" a conhecer os seus favoritos.

São as seguintes as cotações de abertura da bolsa turfística para as carreiras de sábado, em nosso hipódromo:

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

1 Explosiva 56 25
2 Escoteira 56 30
3 Cezarina 56 60
4 Robot 58 50
5 Rio Tua 58 40
6 Já Seil 56 35
7 Pareo — As 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.600 metros

1 Dorothéa 56 30
2 Cortezá 56 25
3 Giralda 58 30
4 Areja 54 40
5 Discada 54 60
6 Moldura 52 50
7 Pareo — As 15 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.200 metros

1 Leme 55 25
2 Alirone 55 18
3 Trola 53 60
4 Charlotte 53 30
5 Coronel 55 40
6 Noturno 55 25
7 Assal 53 50
8 Pareo — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros

1 Leon 56 25
2 Cilcha 54 40
3 Capitão Marvel 56 25
4 Cassandra 54 30
5 Dondestá 56 20
6 Ouro Fino 56 60
7 Honos 58 40
8 Araçagy 58 50
9 Caracol 56 35
10 Dona Carolina 56 35
11 Pareo — As 16 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.600 metros

1 Alecrim 56 20
2 Gibelino 58 30
3 Andariego 54 40
4 Lacrau 58 18
5 Irak 58 50
6 Mirante 54 40
7 Aral 52 60
8 Pareo — As 16.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — 1.400 metros

1 Jacaré 56 25
2 Libello 56 20
3 Jaborandi 56 25
4 V 54 30
5 Helmy 54 40
6 Dircio 54 25
7 Pareo — As 17 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — 1.300 metros

1 Mineapolis 56 25
2 Egle 54 30
3 Bugmar 54 40
4 Jo-Jo 56 20
5 Estrellita 54 30
6 Fradique 58 18
7 Moço Rico 56 40
8 Pareo — As 17.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros

1 Cavali 52 20
2 Desteuro 52 20
3 Frechal 58 25
4 Ilumina 54 25
5 Analy 54 40
6 Puch 58 60
7 Hydarnes 52 50
8 Hanover 52 30
9 Flechada 52 25
10 Bloca de Neve 50 25

O 3.º pareo será realizado na pista de grama; nos demais na de areia.

O 4.º pareo é reservado a aprendizes e joqueis até 10 vitórias.

GUARAZ E CID DE AVIÃO

Os animais Cid e Guaraz, anotados no Grande Premio "America do Sul", a ser corrido domingo, na Gavea, ainda ontem, pela manhã, se encontravam em Cidade Jardim. Assim, tudo faz crer que serão hoje embarcados com destino a aquele hipódromo, mas, naturalmente, o farão por via aérea.

OS UNICOS GRANDES FAVORITOS DA DOMINGUEIRA: IVRESSE E MIRACULO

Muito equilibradas as demais provas do programa, no entender dos "catedráticos"

Não foi fácil à "catedra" o trabalho de seleção das forças das diversas provas de domingo, em Cidade Jardim. Mas, afinal, depois de acurados estudos, foram dadas a conhecer, às últimas horas de ontem, as seguintes cotações, que traduzem a preferência dos "entendidos":

1.º PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1 Glorinha 56 25
2 Mariposa 54 40
3 Caravana 54 25
4 Cadete Eugenio 58 30
5 Cherie 56 40
6 Morena 54 60
7 Dionéia 56 50
8 Handful 58 40
9 Arlata 56 60
10 Onze 58 30
11 Americana 56 30
12 Pareo — As 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros

1 Ivresse 54 18
2 Alveola 54 18
3 Karon 56 25
4 Jade 56 30
5 Boabdil 56 40
6 Marceiro 56 50
7 Edilio 56 60
8 Jaguar 54 40
9 Barbaro 56 35
10 Sultana 54 30
11 Pareo — As 14.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.000,00 — 3.000,00 — 1.500 metros

1 Adail 56 25
2 Maravilha 54 30
3 Turbi 56 30
4 Eros 56 40
5 Fakir 56 30
6 Hausto 56 20
7 Jumbo 56 25
8 Didi 54 40
9 Pareo — As 15 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros

1 Valoroso 55 20
2 Capula 55 20
3 Lumar 55 22
4 Idílio 55 30
5 Boticelli 55 25
6 Milit 55 35
7 Jaminda 53 40
8 Pareo — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros

1 Ubatana 52 25
2 Coran 50 20
3 Forasteiro 58 40
4 Horus 54 30
5 Inquieto 50 40
6 Esquilo 54 30
7 Sassiado 54 50
8 Pareo — As 16 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.200 metros

1 Miraculo 58 18
2 Cabotino 54 18
3 Cambi 56 25
4 Pinkerton 60 40

(4) Bailarino 54 30
(5) Chamach 58 60
(6) Gazela 50 40
(7) Boa Noite 56 50
8.º PAREO — As 17.20 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros

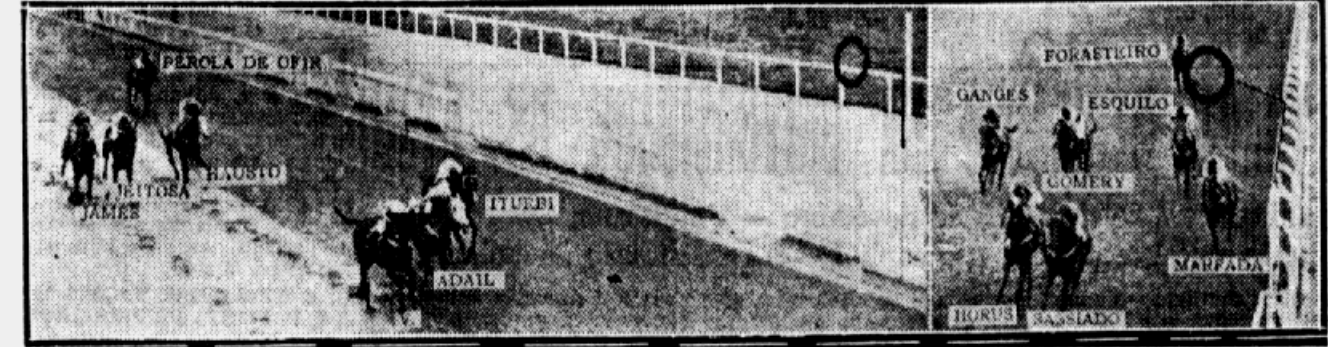
(1) Hidra 56 20
(2) Cigarrilha 52 40
(3) Polvorim 58 60
(4) Ilustre 58 40
(5) Dona Boa 56 35
(6) Marmoreo 54 20
(7) Reservista 54 25
(8) Hidalgo 58 20

(9) Carandá 54 20
(10) Caboclo 56 22
(11) Mirasol 56 22
(12) Eva 56 40
(13) Galharda 52 40

O 6.º pareo será realizado na pista de grama; os demais na de areia.

(1) Hidra 56 20
(2) Cigarrilha 52 40
(3) Polvorim 58 60
(4) Ilustre 58 40
(5) Dona Boa 56 35
(6) Marmoreo 54 20
(7) Reservista 54 25
(8) Hidalgo 58 20

O 6.º pareo será realizado na pista de grama; os demais na de areia.



AS VITÓRIAS DE V E SASSIADO — A esquerda, a estrela auspiciosa da paranaense V, que se impôs com relativa facilidade ao torcedor Adail, que, por sua vez, deixou em terceiro o Turbi; a seguir, James, Jeitosa e Hausto, com Perla de Ofir em último. A direita, a vitória de Sassiado no pareo velocidade, com Horus muito perto, Marfada em terceiro, por junto aos paus, Esquilo, Peral e Ganges, com Forasteiro muito atrasado.

TIROLESA COM AS HONRAS DE FAVORITA NO GRANDE PREMIO «AMERICA DO SUL»

Jabutí e a parelha Cid-Guaraz, adversarios de respeito

RIO, 19 ("Correio") — Terá lugar domingo, na Gavea, a última prova do ciclo classico, da presente temporada, reservada a animais de qualquer país e idade — o Grande Premio "America do Sul", sobre o severo percurso de 2.400 metros e 200 mil cruzeiros de dotação.

A grande carreira reuniu, exceção apenas de Carrasco, aliado do pareo pela carga que lhe caberia — 66 quilos — os melhores valores em atividade na Gavea na temporada de 1949: Tiroleza, Cid, Multiple, Jabuti, Nimrod, Egué, Big Red e Guaraz. Todos ostentam perfeitas condições de apuro e acham-se bem situados no pareo. Tiroleza e Cid, mais credenciados pelas notáveis exibições que fizeram nas provas da temporada internacional, aparecem como os valores dominantes da carreira. Mas, salientemos, desta feita concederão alguns quilos aos nacionais, o melhor dos quais, Jabuti, recebe quatro de vantagem, o que, consequentemente, o credencia à conquista de mais uma grande vitória.

Não ficará circunscrita a grande carreira de domingo próximo, entretanto, aos três especialmente citados. Também Nimrod, que contará com a direção de Luiz Rigoni e volta com extraordinário exercicio para o novo compromisso, deverá tomar parte ativa no desfecho do "America do Sul".

E' o seguinte o campo da importante prova, já com as primeiras cotações:

GRANDE PREMIO "AMERICA DO SUL" — 2.400 metros — Cr\$ 200.000,00.

1 Tiroleza 58 20
(2) Multiple 58 50

(3) Jabuti 54 25
(4) Big Red 58 60
(5) Guaraz 53 22
(6) Cid 60 22
(7) Nimrod 57 35
(8) Egué 52 35

Vai reaparecer a farda mais antiga do turfe carioca

RIO, 19 ("Correio") — Com a aquisição do potro Macheth, um filho de Santarem em Cerveja, reaparecerá na próxima temporada a coudelaria Albano Gomes de Oliveira. Vão os carreiristas rever, pois, a mais antiga jaqueta do nosso turfe — a tradicional jaqueta rosa — que tantas vezes brilhou nas mais importantes provas disputadas nos velhos prados desta capital.

ESTREANTES NA GAVEA

APENAS SETE "NOVOS" NAS CARREIRAS DA SEMANA

Rio, 19 ("Correio") — Anotados nos programas das carreiras da semana, na Gavea, vão se apresentar, pela primeira vez, os seguintes estreantes:

EVIAN — Feminino, castanho, 4 anos, Argentina, por Zorallito e Evelyne, de importação do sr. Bernardo Chazan e de propriedade do sr. Corina Mathias da Silva. Tratador: Nelson Gomes.

COMARCA — Feminino, torção, 4 anos, Argentina, por Adam's Apple e Cosaca, de importação do sr. Osvaldo Gomes Camiz e de propriedade do Stud 20 de Março. Tratador: Henrique de Souza.

NOIVA — Feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por King Salmon e Saucy Sally, de criação e propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro. Tratador: Osvaldo Feljó.

INVENOVIEL — Masculino, a-

lazio, 3 anos, São Paulo, por Lumar e Sassiada II, de criação e propriedade do sr. Theodorio Lara Campos Junior. Tratador: Paulo Rosa.

BREJO — Masculino, castanho, 3 anos, Paraná, por Haddock e Abela, de criação do sr. Luiz C. A. Valente e de propriedade do sr. Ernesto F. Senise. Tratador: Antonio Barbosa.

DIABOLA — Feminino, castanho, 3 anos, Pernambuco, por Diadora e Valena, de criação do Espolito Frederico João Lundgren e de propriedade do sr. Frederico João Lundgren. Tratador: Eulogio Morgado.

PENICHE — Feminino, alazão, 4 anos, Argentina, por Emburjo Hélice, de importação do sr. Osvaldo Gomes Camiz e de propriedade do Stud 20 de Março. Tratador: Henrique de Souza.

CHEGOU LUAR

NO MESMO VAGÃO VIAJARAM FALINDOR, FURIOSA E ECLAIR

Procedentes da Gavea, chegaram ontem e foram imediatamente transportados para a Vila Hipica, os indígenas, Luar, Falindor, Furiosa e Eclair.

Com exceção de Eclair, que será preparado para compromissos comuns, terão os demais ativos

os seus preparativos com vista ao Grande Premio "Derby Paulista", a ser disputado em princípios de dezembro.

Luar voltou às cocheiras de André Molina e Eclair, Furiosa e Falindor deram entrada nas de Farrajota.

São Paulo "A" e Tietê "A" na melhor partida do segundo turno do Campeonato Paulista de Hoquei

Os quadros "B" do São Paulo e Tietê disputarão o encontro preliminar — Os jogos serão disputados no ginásio do Pacaembu —

Classificação dos concorrentes no primeiro turno do certame

Em disputa do 2.º turno do Campeonato Paulista de Hoquei, realizam-se amanhã, no ginásio do Pacaembu, dois jogos em que se defrontam no encontro principal as equipes "A" do C. A. São Paulo e do C. R. Tietê e na partida preliminar os conjuntos "B" dos mesmos clubes.

No prelo principal, a falange tricolor, graças a pujança do seu quadro "A" está cotada como franca favorita, enquanto que no jogo preliminar, o equilíbrio de forças dos sampanhinos e tieteanos fará com que o prognóstico seja difícil.

QUADROS

Os quadros litigantes jogarão assim formados:

Jogo preliminar, às 20.30 horas.

C. A. SÃO PAULO "A" — Geraldo; Nonô e Vilalba, Esio, Flavio e Bila.

C. R. TIETÊ "B" — Silvío; Fallani e Manuel; Irineu, Vicente e Anibal.

Jogo principal, às 22 horas:

C. A. SÃO PAULO "A" — Braga; Calo e Braulio; Tuca, Antoninho e Tidi.

C. R. TIETÊ "A" — Bitari;

Decio e Arnaldo; José Carlos, Machado e Luzinho.

CLASSIFICAÇÃO DOS CONCORRENTES

A classificação dos concorrentes do campeonato, até o final do 1.º turno, é a seguinte:

Pontos perd.

1.º C. Regatas Internacional 0
2.º C. A. São Paulo "A" . . . 2
3.º Tenis Clube Paulista . . . 4
4.º S. E. Palmeiras 6
5.º C. A. Tietê "A" 8
6.º C. R. Internacional "B" 10
7.º A. D. Floresta 13
8.º C. A. São Paulo "B" . . . 14
9.º C. R. Tietê "B" 15

A falange "A" do C. R. Internacional é a líder, invicta, desse turno.

JUIZES E AUTORIDADES

Pela F. P. H. P. foram escalados os seguintes juizes e autoridades:

Juiz do jogo preliminar — Italo Clambelli.

Fiscais de méta — Roberto Consolaro e Jorge Steiner.

Juiz do jogo principal — Raul Mesquita.

Fiscais de méta — Paulo Gi-

HIPODROMO DO BONFIM

AS CARREIRAS DE DOMINGO

CAMPINAS, 18 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas allinou hoje o seguinte programa para as carreiras de domingo, no Bonfim:

1.º PAREO — 900 metros — Cr\$ 2.500,00.

1 Lutador 55
2 Atalaia 54
3 Taran 52
4 Alegrete 56
5 Urano 52
6 Pareo — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00.

1 Mascate 56
2 Bimbo 56
3 Basofia 54
4 Giquia 54
5 Cachoeira 54
6 Velomar 56
7 Estrelo 56
8 Duque 54
9 Pareo — Premio "Serviço de Remonta e Veterinaria do Exército" — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

1 Guri 58
2 Jaramaca II 55
3 Uno 52
4 Tupan 48
5 Pareo — 1.200 metros — Cr\$ 4.000,00.

1 Anhangá 53

1 (2) Voodoo 53
2 (3) Côte d'Azur 53
3 (4) Airi 55
4 (5) Clipper 55
5 (6) Tollea 53
6 (7) Carmelita 53
7 (8) Banderinha 53
8 (9) Jujubé 53
9.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 5.000,00.

1 (2) Lactaria 53
2 (3) Fiscal 50
3 (4) Groselha 53
4 (5) Corso 55
5 (6) Astuciosa 54
6 (7) Boneca 57
7 (8) Massacre 52
8 (9) Baturro 58
9.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 4.000,00.

1 (2) Vicky 52
2 (3) Bambi 52
3 (4) Tronquero 51
4 (5) Bilitis 53
5 (6) Kzar 52
6 (7) Indomito 56
7 (8) Suzuka 55
8 (9) Eire 55

Vitoria dos titulares no treino do Comercial

OS RESERVAS FORAM SUPERADOS POR 9 A 4

Muito embora não tenha compromisso a resolver na próxima rodada do campeonato paulista de futebol, o Comercial promoveu, na tarde de ontem, proveitoso treino de conjunto. A pratica dos comerciais, realizada em período regulamentar de 90 minutos, divididos em dois tempos de 45, terminou com a vitória dos titulares por 9x4.

As turnas apresentaram-se em campo assim constituídas:

TITULARES: Jaime, Sordi (Paulo) e Zé Maria (Vitor); Valiano, Clovis e Artur; Irineu, Mario, Manuelito, Romeuzinho e Agostinho.

RESERVAS: Cavaní (Velasco), Luiz (S. Paulo) e Vitor (Zé Maria); Pian, Peri e Careão; Belo, Otavio, Heitor, Eurico e Teixeira.

Marcamaram entre os titulares Agostinho (4), Romeuzinho (2), Irineu, Manuelito e Vitor (contra). Os pontos dos aspirantes foram conquistados por Heitor e Careão (3).

Destacaram-se no decorrer do exercicio, entre os titulares, Manuelito, Romeuzinho e Agostinho. Dos aspirantes, os melhores foram Careão, Eurico e Heitor.

Assentada a nova data para a disputa da grande prova "Washington Luis"

O estado intransitavel de um trecho do percurso motivou o adiamento — Continuam abertas as inscrições

O Automovel Clube do Brasil, por motivo de ordem tecnica, viu-se obrigado a transferir a realização da Grande Prova Automobílica Washington Luis, anteriormente marcada para os dias 27, 28, 29 e 30 do corrente.

NOVA DATA

Em importante reunião efetuada ontem à tarde, na sede da sucural de São Paulo do Automovel Clube do Brasil, ficou definitivamente assentada a nova data para a realização da Prova Washington Luis. Sua disputa ficou oficialmente marcada para os dias 8, 9, 10, e 11 de dezembro próximo.

TRECHO INTRANSITAVEL

O trecho da estrada Monte

Apradivel-Penapolis, completamente intransitavel, que motivou o adiamento da competição, já está sendo reconstruido, trabalhando nessa tarefa varias turmas de operarios do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem.

AS INSCRIÇÕES

Diante do adiamento, as inscrições para a Grande Prova Automobílica Washington Luis continuam abertas. Os interessados poderão dirigir-se à sede da sucural paulista do Automovel Clube do Brasil, à rua Maria Tezera, 92, 2.º andar, diariamente das 9 às 19 horas. No Rio as inscrições são aceitas na sede do A. C. B., na rua do Passeio, 90.

PROVA CICLISTICA EM SANTO AMARO

O certame é promovido pelo C. C. "Galileu Sembrante" — Não haverá distinção de categoria — Romaria ao tumulo de Karl Czernick

Será levada a efeito domingo, uma romaria ao tumulo do campeão Karl Czernick, na vizinha localidade de Santo Amaro, promovida pelo Círculo Clube Galileu Sembrante. Participam os ciclistas pertencentes aos clubes filiados à Federação Paulista de Ciclismo, e mais os residentes na localidade em apreço, representando o C. C. Santo Amaro. Na ocasião, será colocada uma placa de bronze na ultima morada do saudoso ciclista. Por iniciativa de José Frediani, Orlando Pucetti e Julio Bento Gonçalves (Camisola) companheiros inseparáveis do falecido campeão, foi mandado construir uma capela, gesto que calou fundo em nossos circulos ciclistas. A concentração dos ciclistas, diretores da federação e dos clubes, esportistas e amigos, está marcada para às 7.30 horas desse dia, em frente ao cemiterio de Santo Amaro.

Após a homenagem, será realizada uma prova ciclistica, com categoria unica (livre) partilhando os corredores desse local, em caráter simbólico, até a Av. João Dias, 3.654 — sede do E. C. Benficia, onde então dar-se-á a partida oficial.

O pelotão seguirá pela estrada até Itapeicera da Serra e continuando rumo a Pinheiros, passando por M. Boy (Campo Belo) onde entrará por um atalho que voltará à avenida João Dias, onde de verificar-se-á a chegada.

A prova em questão é promovida pelo C. C. Galileu Sembrante e patrocinada pela Federação Paulista de Ciclismo. Serão conferidas medalhas aos corredores classificados. O percurso, totalmente em estrada, mede 50 quilômetros. Os ciclistas pertencentes às 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª categorias, e mais os do C. C. Santo Amaro, correrão em conjunto, numa só partida e chegada.

SENHORES

Em organização de grande conceito e notável projeção social, admite-se certo numero de cavalheiros educados e de boa apresentação para trabalho facil e bem remunerado. Rua Barão de Panapacaba, 73, 3.º andar, s/ 36, com sr. Moraes — das 15 às 17 horas.

Transferida a competição em disputa do Troféu «Brasil»

BOTAFOGO E FLAMENGO CONCORDARAM COM A TRANSFERENCIA PARA 5 E 6 DE NOVEMBRO — REUNIU-SE ONTEM A DIRETORIA DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE ATLETISMO PARA TRATAR DO ASSUNTO

— AINDA NÃO SE PRONUNCIARAM FLUMINENSE E VASCO

A disputa do troféu "Brasil", pelo seu regulamento, manda que sejam realizados anualmente dois torneios, tendo como sede o Distrito Federal e São Paulo. Nem sempre as normas rígidas das leis podem ser cumpridas à risca, porque nem sempre consultam interesses de grupos, e assim temos uma série de transferências a interromper a marcha construtiva que a importante competição logrou assinalar nas suas primeiras etapas, quando o interesse perante os círculos interessados parecia ser bem maior que o atualmente verificado.

Caricatos e paulistas, numa constante corrida em defesa de seus interesses, têm perturbado a marcha normal deste acontecimento do nosso esporte-base. Paralelamente aos motivos ponderáveis que determinaram o adiamento desta competição da data anteriormente estabelecida, vemos agora uma verdadeira corrida clubística, onde cada um quer fazer valer as suas argumentações.

Até ontem, segundo as notícias provenientes da capital do país, Botafogo e Flamengo já haviam chegado a um acordo com relação à nova data escolhida, entretanto, ainda era desconhecido o ponto de vista do Vasco, gremio que não pode relegar a plano secundário os seus interesses por constituir potencial apreciável do atletismo guianabário, o mesmo acontecendo com o Fluminense, cuja classificação é de destaque na ordem geral dos acontecimentos em disputa do troféu "Brasil".

O pronunciamento do Botafogo constitui objeto de apreciação dos demais concorrentes a este importante certame inter-estadual, enquanto que o Flamengo, colocado nos últimos postos da tabela de classificação, estará de acordo com qualquer solução, isto porque a questão de datas já não exerce influência nas suas possibilidades.

Bons resultados vem assinalando a temporada aquática carioca

Convincente vitória do Fluminense no IV Concurso de Natação — O clube das Laranjeiras também sagrou-se campeão de novíssimos — Icarai e Botafogo nas posições subsequentes — Notas

A temporada aquática guianabária continua a proporcionar aos seus adeptos lances sobre o empolgante, pondo em destaque a forma ostentada pela maioria dos especialistas que habitualmente desfilam nas piscinas da "Cidade Maravilhosa" oferecendo demonstrações indiscutíveis das suas excepcionais possibilidades.

O IV Concurso Oficial, que incluiu também o Campeonato de Novíssimos, constituiu uma das excelentes demonstrações da presente temporada, quer pelo interesse que logrou despertar entre os militantes da nobilitante especialidade, quer pelos resultados animadores que as onze provas do programa ofereceram.

Coube ao Fluminense vencer no computo geral, tanto do concurso, como das provas do campeonato. Totalizou 273 pontos no concurso e 211 no campeonato, seguido do Icarai e do Botafogo.

OS RESULTADOS

100 metros — Campeonato —
Mocas — Nado livre.
1.º lugar: Ana Maria Moraes Lobo — Icarai — 6' 20" 8.
2.º lugar: Maria Elisa Alentejano — Flu — 6' 49" 3.
3.º lugar: Marcia Madureira Morelli — Flu — 6' 48" 2.

100 metros — Campeonato —
Mocas — Nado de costas.
1.º lugar: Marlene Daclani Pinto — Icarai — 1' 25" 6.
2.º lugar: Regina Helena Jardimho — Flu — 1' 28".
3.º lugar: Ruth Groba — Flu — 1' 36".

100 metros — Campeonato —
Homens — Nado de costas.
1.º lugar: Adalberto Telles — Flu — 1' 12".
2.º lugar: Ricardo Capanema — Flu — 1' 14" 5.
3.º lugar: Roberto A. Dutra — Bot. — 1' 18" 8.

200 metros — Campeonato —
Homens — Nado de peito.
1.º lugar: Paulo Machado Pereira — Icarai — 3' 07".
2.º lugar: Romulo Lima Franco — Icarai — 3' 11".

3.º lugar: Leo Rossi — Guan. — 3' 13".
800 metros — Campeonato —
Homens — Nado livre.
1.º lugar: Edesio Sousa — Bot. — 11' 13" 5.
2.º lugar: Marvio N. Santos — Flu — 11' 14" 4.
3.º lugar: Henrique Asduini — Bot. — 11' 59".

250 metros — Campeonato —
Mocas — Nado de peito.
1.º lugar: Nancy Bastos Passos — America — 3' 32" 4.
2.º lugar: Iolanda V. Silva — Icarai — 3' 33" 8.
3.º lugar: Carmencita Casca — Icarai — 3' 36" 3.

400 metros — Homens —
Sem-nos — Nado livre.
1.º lugar: Aram Boghossian — Til. — 5' 8" 8.
2.º lugar: Martin Andrade — Flu — 5' 18" 5.
3.º lugar: Nello Fonseca Vilasboas — Bot. — 5' 40" 6.

100 metros — Mocas —
Sem-nos — Nado de costas.
1.º lugar: Edith Groba — Flu — 1' 18" 2.

APREFERIDA

SABADO — NA — RODA DA SORTE

2 Milhões

— DE CRUZEIROS — FEDERAL —

Cestobolistas norte-americanos na Argentina

BUENOS AIRES, 19 (APP) — Encontra-se nesta capital a equipe norte-americana de bola ao cesto "Phillips-66" campeã olímpica desse esporte, que disputará vários jogos em Buenos Aires e Rosario.

O primeiro jogo será disputado amanhã, no Estádio Luna Park, sendo adversário da "Phillips-66" um selecionado da Associação Argentina de "basquetball".

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.º andar, telefone 2-7887 e 3-3707
S. PAULO

COBERTORES PARA AS CRIANÇAS TUBERCULOSAS POBRES DE CAMPOS DO JORDÃO

A Diretoria do Sanatório São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das famílias paulistas, pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta Capital: Rua Lisboa, 177 e Casa Pretin.

EXIBIÇÃO DE FILMS DO UTAH
Dentro em breve a A. D. Floresta receberá diretamente de Nova York alguns filmes cinematográficos sobre a equipe do "Utah University", e fará a sua exibição no salão nobre do clube, em sessão dedicada aos seus jogadores e associados. Todos os clubes que desejarem também fazer exibição em suas sedes deverão dirigir-se à Comissão Especial, à rua José Bonifácio 278, 4.º andar, sala 412, ou entender-se pelos telefones 2-2948 e 2-8043.

PARA SENHORAS E SENHORITAS
Reabertura dos cursos de arte culinária do Instituto Santa Amalia da Liga das Senhoras Católicas, rua Alexandre Levy, 78 — Cambuci.
Cursos de 12 aulas sob o cargo de competente professora, aulas às segundas e quintas-feiras, das 9 às 11 horas.
Matriculas abertas na sede da Liga das Senhoras Católicas à Av. Brig. Luiz Antonio, 580 ou à rua Alexandre Levy, 78.
Informações, telefones: 5-7053 ou 2-9455.

EXIBIÇÃO DE FILMS DO UTAH
Dentro em breve a A. D. Floresta receberá diretamente de Nova York alguns filmes cinematográficos sobre a equipe do "Utah University", e fará a sua exibição no salão nobre do clube, em sessão dedicada aos seus jogadores e associados. Todos os clubes que desejarem também fazer exibição em suas sedes deverão dirigir-se à Comissão Especial, à rua José Bonifácio 278, 4.º andar, sala 412, ou entender-se pelos telefones 2-2948 e 2-8043.

PARA SENHORAS E SENHORITAS
Reabertura dos cursos de arte culinária do Instituto Santa Amalia da Liga das Senhoras Católicas, rua Alexandre Levy, 78 — Cambuci.
Cursos de 12 aulas sob o cargo de competente professora, aulas às segundas e quintas-feiras, das 9 às 11 horas.
Matriculas abertas na sede da Liga das Senhoras Católicas à Av. Brig. Luiz Antonio, 580 ou à rua Alexandre Levy, 78.
Informações, telefones: 5-7053 ou 2-9455.

PARA SENHORAS E SENHORITAS
Reabertura dos cursos de arte culinária do Instituto Santa Amalia da Liga das Senhoras Católicas, rua Alexandre Levy, 78 — Cambuci.
Cursos de 12 aulas sob o cargo de competente professora, aulas às segundas e quintas-feiras, das 9 às 11 horas.
Matriculas abertas na sede da Liga das Senhoras Católicas à Av. Brig. Luiz Antonio, 580 ou à rua Alexandre Levy, 78.
Informações, telefones: 5-7053 ou 2-9455.

PARA SENHORAS E SENHORITAS
Reabertura dos cursos de arte culinária do Instituto Santa Amalia da Liga das Senhoras Católicas, rua Alexandre Levy, 78 — Cambuci.
Cursos de 12 aulas sob o cargo de competente professora, aulas às segundas e quintas-feiras, das 9 às 11 horas.
Matriculas abertas na sede da Liga das Senhoras Católicas à Av. Brig. Luiz Antonio, 580 ou à rua Alexandre Levy, 78.
Informações, telefones: 5-7053 ou 2-9455.

PARA SENHORAS E SENHORITAS
Reabertura dos cursos de arte culinária do Instituto Santa Amalia da Liga das Senhoras Católicas, rua Alexandre Levy, 78 — Cambuci.
Cursos de 12 aulas sob o cargo de competente professora, aulas às segundas e quintas-feiras, das 9 às 11 horas.
Matriculas abertas na sede da Liga das Senhoras Católicas à Av. Brig. Luiz Antonio, 580 ou à rua Alexandre Levy, 78.
Informações, telefones: 5-7053 ou 2-9455.

PARA SENHORAS E SENHORITAS
Reabertura dos cursos de arte culinária do Instituto Santa Amalia da Liga das Senhoras Católicas, rua Alexandre Levy, 78 — Cambuci.
Cursos de 12 aulas sob o cargo de competente professora, aulas às segundas e quintas-feiras, das 9 às 11 horas.
Matriculas abertas na sede da Liga das Senhoras Católicas à Av. Brig. Luiz Antonio, 580 ou à rua Alexandre Levy, 78.
Informações, telefones: 5-7053 ou 2-9455.

PARA SENHORAS E SENHORITAS
Reabertura dos cursos de arte culinária do Instituto Santa Amalia da Liga das Senhoras Católicas, rua Alexandre Levy, 78 — Cambuci.
Cursos de 12 aulas sob o cargo de competente professora, aulas às segundas e quintas-feiras, das 9 às 11 horas.
Matriculas abertas na sede da Liga das Senhoras Católicas à Av. Brig. Luiz Antonio, 580 ou à rua Alexandre Levy, 78.
Informações, telefones: 5-7053 ou 2-9455.

PARA SENHORAS E SENHORITAS
Reabertura dos cursos de arte culinária do Instituto Santa Amalia da Liga das Senhoras Católicas, rua Alexandre Levy, 78 — Cambuci.
Cursos de 12 aulas sob o cargo de competente professora, aulas às segundas e quintas-feiras, das 9 às 11 horas.
Matriculas abertas na sede da Liga das Senhoras Católicas à Av. Brig. Luiz Antonio, 580 ou à rua Alexandre Levy, 78.
Informações, telefones: 5-7053 ou 2-9455.

PARA SENHORAS E SENHORITAS
Reabertura dos cursos de arte culinária do Instituto Santa Amalia da Liga das Senhoras Católicas, rua Alexandre Levy, 78 — Cambuci.
Cursos de 12 aulas sob o cargo de competente professora, aulas às segundas e quintas-feiras, das 9 às 11 horas.
Matriculas abertas na sede da Liga das Senhoras Católicas à Av. Brig. Luiz Antonio, 580 ou à rua Alexandre Levy, 78.
Informações, telefones: 5-7053 ou 2-9455.

PARA SENHORAS E SENHORITAS
Reabertura dos cursos de arte culinária do Instituto Santa Amalia da Liga das Senhoras Católicas, rua Alexandre Levy, 78 — Cambuci.
Cursos de 12 aulas sob o cargo de competente professora, aulas às segundas e quintas-feiras, das 9 às 11 horas.
Matriculas abertas na sede da Liga das Senhoras Católicas à Av. Brig. Luiz Antonio, 580 ou à rua Alexandre Levy, 78.
Informações, telefones: 5-7053 ou 2-9455.

FUTEBOL VARZEANO

G. E. C. FILEPPO 1 vs. PAULISTANO F. C. (DO BELEM) 0
Tomando parte no festival promovido pelo Leão do Norte F. C., o G. E. C. Fileppo enfrentou o vencedor do forte conjunto do Paulistano F. C. do Belem, por 1 a 0. A contagem não revela com fidelidade o que foi o desenrolar da luta, pois o Fileppo, atuando em grande dia, dominou completamente o seu adversário, só não vencendo por um "placar" mais dilatado dada a falta de sorte dos seus atacantes, que perderam inúmeras oportunidades de marcar.

O ponto do vencedor foi conquistado por intermédio do Paulo, o jogador do Fileppo formou com a seguinte constituição: — Jurema — Nelson e Gregório — Alberto, Euterpe e Milton — Dinho, Vilela, Turilo, Nandinho e Mulata. Com a vitória, o Fileppo conquistou o lindo troféu "Pedro Vavassori".

No jogo preliminar houve empate de 1 ponto, no tempo regulamentar, saindo vencedor, na cobrança das penalidades, o Fileppo. Com a vitória, o "expressinho" totalizou sua 31.ª partida invicta, ficando com a taça em litígio. Para os "casquados" marcou Maracai, e o seu onze foi o seguinte: Ismael, Luiz e Lisboa — Euclides, Guarnieri e Artur — Cebola, Reinaldo, Vitor, Maracai e Osmar.

G. E. FEIRA DAS NAÇÕES 5 vs. C. A. JARAGUA 2
Domingo último, pela manhã, o Feira das Nações recebeu a visita de C. A. Jaragua, com o qual disputou uma partida amistosa de futebol. O prelo transcorreu inteiramente favorável ao clube local, que venceu a peleja por 5 pontos a 2. Dinho (3), Silvio e Nelo formaram o marcador para o Feira, que jogou com os seguintes elementos: — Milton — Orlando e Betanin — Armo, Silvio (Paulo), Dinho, Nelo e Altieri. Na preliminar venceu o Feira das Nações por 6 a 0.

G. E. FEIRA DAS NAÇÕES vs. J. E. PAULISTA DE PINHEIROS
Será realizada no próximo domingo, pela manhã, no campo do Feira das Nações, uma partida de futebol entre este clube e o J. E. Paulista, de Pinheiros. Dado o valor dos conjuntos em confronto, é desusado o interesse entre os "fans" do Feira das Nações. Para o compromisso, a diretoria do Feira das Nações pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, no campo social.

PAULISTA DE SANTANA F. C. vs. G. E. GUARANI 0
Continuando sua série de vitórias, o Paulista venceu o G. E. Guarani, domingo último, por 3 pontos a 0. Mané (2) e Bráulio consagraram-se tentos do Paulista, que jogou assim organizado: — Bernardo — Bibe e Valinho — Nena, Bidito e Toninho — Mané, Vicente, Brandão, Heli e Simões. No jogo dos segundos quadros ainda venceu o Paulista por 5 a 4.

A. A. MASCOTE 4 vs. ALFA F. C. 1
Em seu campo, a A. A. Mascote enfrentou o Alfa F. C., domingo último. O encontro decorreu equilibrado, com boas jogadas de lado a lado, colhendo a A. A. Mascote a vitória por 4 tentos a 1. Os tentos foram conquistados por intermédio de Maracai (2), Paulo e Telcelo. E o quadro do Mascote: — Daphnis — Clelio e Osvaldo — Costa, Telcelo e Nenê — Afonso I, Maracai, Paulo, Afonso II e Carnaúba. No jogo dos aspirantes venceu ainda o Mascote por 6 a 1.

E. C. FLOR DO IPIRANGA 2 vs. C. D. R. PIRATINGA 2
Em partida amistosa de futebol, estiveram frente a frente os quadros do E. C. Flor do Ipiranga e do C. D. R. Piratinga.

PAULISTA DE SANTANA F. C. vs. G. E. GUARANI 0
Continuando sua série de vitórias, o Paulista venceu o G. E. Guarani, domingo último, por 3 pontos a 0. Mané (2) e Bráulio consagraram-se tentos do Paulista, que jogou assim organizado: — Bernardo — Bibe e Valinho — Nena, Bidito e Toninho — Mané, Vicente, Brandão, Heli e Simões. No jogo dos segundos quadros ainda venceu o Paulista por 5 a 4.

PAULISTA DE SANTANA F. C. vs. G. E. GUARANI 0
Continuando sua série de vitórias, o Paulista venceu o G. E. Guarani, domingo último, por 3 pontos a 0. Mané (2) e Bráulio consagraram-se tentos do Paulista, que jogou assim organizado: — Bernardo — Bibe e Valinho — Nena, Bidito e Toninho — Mané, Vicente, Brandão, Heli e Simões. No jogo dos segundos quadros ainda venceu o Paulista por 5 a 4.

PAULISTA DE SANTANA F. C. vs. G. E. GUARANI 0
Continuando sua série de vitórias, o Paulista venceu o G. E. Guarani, domingo último, por 3 pontos a 0. Mané (2) e Bráulio consagraram-se tentos do Paulista, que jogou assim organizado: — Bernardo — Bibe e Valinho — Nena, Bidito e Toninho — Mané, Vicente, Brandão, Heli e Simões. No jogo dos segundos quadros ainda venceu o Paulista por 5 a 4.

PAULISTA DE SANTANA F. C. vs. G. E. GUARANI 0
Continuando sua série de vitórias, o Paulista venceu o G. E. Guarani, domingo último, por 3 pontos a 0. Mané (2) e Bráulio consagraram-se tentos do Paulista, que jogou assim organizado: — Bernardo — Bibe e Valinho — Nena, Bidito e Toninho — Mané, Vicente, Brandão, Heli e Simões. No jogo dos segundos quadros ainda venceu o Paulista por 5 a 4.

PAULISTA DE SANTANA F. C. vs. G. E. GUARANI 0
Continuando sua série de vitórias, o Paulista venceu o G. E. Guarani, domingo último, por 3 pontos a 0. Mané (2) e Bráulio consagraram-se tentos do Paulista, que jogou assim organizado: — Bernardo — Bibe e Valinho — Nena, Bidito e Toninho — Mané, Vicente, Brandão, Heli e Simões. No jogo dos segundos quadros ainda venceu o Paulista por 5 a 4.

PAULISTA DE SANTANA F. C. vs. G. E. GUARANI 0
Continuando sua série de vitórias, o Paulista venceu o G. E. Guarani, domingo último, por 3 pontos a 0. Mané (2) e Bráulio consagraram-se tentos do Paulista, que jogou assim organizado: — Bernardo — Bibe e Valinho — Nena, Bidito e Toninho — Mané, Vicente, Brandão, Heli e Simões. No jogo dos segundos quadros ainda venceu o Paulista por 5 a 4.

CASA BANCÁRIA PREDIAL E FIADORA
A. E. CARVALHO & CIA.
Capital Realizado e Reservas
Cr\$ 6.180.000-00
RUA FORMOSA, 413 — PRÉDIO PRÓPRIO
FONE: 6-1194 — SÃO PAULO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITOS

MOVIMENTO	6% a.a.
POPULAR (Limite Cr\$ 100.000,00)	7% a.a.
6 meses — (Juros mensais)	8% a.a.
12 meses — (Juros mensais)	10% a.a.

OS BRITANICOS EM S. PAULO, NO RIO E NA ARGENTINA

No Rio de Janeiro, os arbitros britânicos têm passado momentos desagradáveis em campo. Domingo, dia 9, o escote Mac Parnon Dundas, e respectivo intérprete, em aperturas com os torcedores. Ambos maltratados. Ambos seriamente contundidos. Foi no campo do S. Cristóvam. E é a terceira ou quarta vez que isso se dá com mister Dundas. Outro que também se tem visto em apuros é Bill Martins. E também mister Ford, por causa de seus penais. Domingo, 16, em Juiz de Fora, marcou 5 penais e levou... bordada!

Em Buenos Aires, fatos semelhantes. Flores até. Ao fim do encontro Boca Juniors — Independentes, houve episódios tristes. Culminou com a morte, a tiro, de um torcedor! Isto, no momento em que procuravam agredir o árbitro. Domingo, 9, a.º encontro Estudantes — São Lorenzo, em La Plata, atiraram garrafas, pedras e outros projéteis sobre o árbitro. Os animos foram acalçados com gases lacrimogêneos... "El Gráfico" comentou: "Em matéria de arbitragem estamos onde estivamos antes da chegada dos britânicos. Tivemos momentânea solução. Os ingleses deficientes como deficientes os árbitros argentinos".

Agora, a última notícia: No Rio, Mario Viana teria organizado uma guarda especial constituída de avantajados atos de luta livre e de "ju-jitsu" para proteger os arbitros antes e depois dos jogos do campeonato carioca!

Felizmente, em São Paulo, a situação é melhor. Espalheida até. Quando muito, vagas esporádicas e esporádicas ameaças. E por vezes, platonicos protestos diante de arbitragens que rebatiam os melhores apitadores nacionais.

Não foram ruins as arbitragens de sábado e domingo passados, 15 e 16, respectivamente. A crítica, unanimemente, favorável aos ingleses. Apenas ligeiros reparos. Deslizes comuns. E parece, houve, de fato, melhor firmeza, melhor ação por parte dos senhores britânicos.

Assistimos ao encontro Ipiranga-Portuguesa de Desportos. E, diga-se de passagem, o Ipiranga brilhou sobremaneira. Linda e merecida vitória! Na arbitragem mister Vanderland. Menos espetaculosos; mais comedidos nos gestos e nas atitudes. E Egon, com acerto na maioria das faltas que se registraram. Apenas, por vezes, aplaudindo "em cima da falta". Daí pecar um bocadinho na lei da vantagem. O reduzido público — o tempo foi dos mais rebeldes — ficou em dúvida quanto ao toque penal registrado. Não vimos a falta. Muita gente não viu nada... Mas vimos e todos vimos mister Vanderland na jogada. Esplendidamente colocado. Logo, devia ter acertado, pensamos.

Em resumo, enquanto no Rio e na Argentina, os apitadores britânicos assustadamente perdem o prestígio público, causa de causar pena, entre nós, os visitantes, os poucos, retornam ao belo prestígio dos primeiros dias. Pelo menos, essa a impressão geral. E que isso não passe de mera ilusão é o que, por certo, desejamos os apreciadores das boas arbitragens e todos os que zelam pela grandeza do futebol de nossa terra. — X.

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA
LIMPEZAS EM GERAL

RASPAGENS
A máquina ou à mão, de soalhos. Calafetamento com massa de gesso e óleo de linhaça.

CONSERVAÇÃO
Limpeza diária para serviços diurnos e noturnos.

TAPETES
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rápidos.

LIMPEZA DE FACHADAS
Com jacto-vapor, processo norte-americano.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

HOMENS POR DIA
Aceitamos pedidos para residências.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
Fones: 2-4374 — 2-0066 — 3-3500 — 3-6614

EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinielli) 9.º andar

TREZE JOGADORES TRARA' O QUADRO DA UNIVERSIDADE DE UTAH

A temporada do conjunto "yankee" terá início dia 5 de novembro — Paulistano, Corinthians e Floresta, os adversários dos norte-americanos em nossa capital — A constituição da embaixada

Vai pelos nossos meios desportivos em geral e particularmente nos ligados com o basquetebol, uma invulgar expectativa pela grande temporada internacional que se aproxima. O Brasil será visitado desta feita por um dos mais famosos conjuntos do cestobol norte-americano, a representação de "Utah University", de remarcado valor, muitas vezes campeão estadual e vencedor algumas vezes do torneio do Madison Square Garden, a mais importante competição do esporte de Naismith na terra que lhe serviu de berço.

Quando nos recordamos do êxito total da visita que nos fez há onze anos o quadro da Amateur Athletic Union, através da qual viemos a conhecer um pugilo de extraordinários jogadores, dentre os quais o incrível Chapman, podemos encontrar justificativa para essa invulgar onda de interesse que cerca a próxima temporada da equipe da Universidade de Utah. O nosso público terá novamente o ensejo de ver em ação autênticos campeões de bola ao cesto norte-americano, tais como Duggins, Petersen, Smith, Hutchinson, Swenson, etc.

Tão poderoso é o quinto que nos visitará que se diz abundantemente nas rodas ligadas ao basquete bandeirante que dificilmente os "yankees" serão derrotados, embora devam disputar uma série de dez jogos dentro de um tempo assaz limitado, e que equivale a dizer sujeitos ao cansaço de tão insistente atividade. Tudo isso embora seus adversários aqui sejam os melhores que possuímos. Todavia, acreditamos que os nossos clubes e seleções que se lhes antepõem tudo farão para ter a honra de vencê-los.

A DELEGACAO NORTE-AMERICANA

Dentro de alguns dias deverá desembarcar no aeroporto de Congonhas a lúida delegação norte-americana que virá chefiada pelo reitor da Universidade de Utah, Mr. Ray Olpin. E os três clubes bandeirantes, Floresta, Corinthians e Paulistano desde já cuidam de preparar uma condigna recepção. A embaixada virá assim organizada:

Chefe — Mr. Ray Olpin, reitor da Universidade de Utah; **tecnicista** — Vadal Peterson; **treinador** — Einar Nielsen; **acompanhantes** — Mr. Kith Barns e esposa; **jogadores** — Glen Duggins, Dan Sandberg, Bill Hutchinson, Gordon Crofts, Doug Smith, Jimmy Cleverly, Ray Barns, Dick Smuin, Lyman Clark, Glen Petersen, Ralph Swenson, John Briggs e Steve Allen. Como vemos, sobre a treze o numero de jogadores que integrará a delegação dos Estados Unidos, o que proporcionará ao técnico material humano

DESCULPE, EGON ZINK!

CAMPINAS 19 (Do correspondente) — De todos os comentários sobre injustiças feitas na formação da delegação campineira que foi aos Jogos Abertos de Rio Claro, todos baseados nos informes dos mais oficiais possíveis, apenas um foi errado, cabendo a culpa, não a nós, e sim à Lima Campineira de Basquetebol. Quando da formação da turma masculina de bola ao cesto, Paulo de Atibaia foi posto de lado, sendo escalado o jovem Egon Zink, no início do corrente ano, mereceu de suas atuações, classificando como uma das maiores promessas do esporte da cesta em nossa terra. Estranhamos, pois Palito e Atis treinaram com a seleção e estavam em muito melhores condições, pois Egon havia se afastado, por força de seus estudos, da quadra. O motivo alegado, notem bem, pela entidade do cestobol, era o de ordem técnica. Sabendo não ser verdade, e desconhecendo outro motivo, julgamos, com lógica, que seria a escalção de Egon realizada para captar as simpatias do povo rio-clarense, pois o jogador em questão tem muitos parentes em Rio Claro e é muito estimado naquela cidade. Procurados pelo distinto esportista e responsável pelo conjunto, dr. Renato Righetto, ficamos sabendo da realidade. Por não ter sido permitido o embarque de Palito e Atis, por fortes e justos motivos, foi solicitada a participação de Egon, único elemento em vista, já que Caroco não tinha participado de treinos da seleção e não estava em condições de integrar o conjunto, sem quebra de harmonia. E Egon, com permissão de seus pais, fazendo um verdadeiro sacrifício, aceitou. Já que erramos, vamos reconhecer nosso erro retificando a notícia. E pedir desculpas ao jogador Egon Zink, pois o homem Egon Zink nada tem a ver com isso, tendo sido sempre um bom amigo. E digno e distinto amigo. Como fecho, resta lamentar o econômico errado da entidade campineira, causador de tal equivoc. E noticiar que a Liga Campineira de Basquetebol, em um gesto seu característico, enviou um ofício aos pais de Egon Zink, agradecendo a colaboração do jovem valor, pelo grande espírito desportivo demonstrado, fazendo tudo para acertar, muito embora estivesse desregrado, com o objetivo de sanar uma falha da equipe, que poucos reservas possuíam para enfrentar os duros combates do arduo certame.

DESCULPE, EGON ZINK!

CAMPINAS 19 (Do correspondente) — De todos os comentários sobre injustiças feitas na formação da delegação campineira que foi aos Jogos Abertos de Rio Claro, todos baseados nos informes dos mais oficiais possíveis, apenas um foi errado, cabendo a culpa, não a nós, e sim à Lima Campineira de Basquetebol. Quando da formação da turma masculina de bola ao cesto, Paulo de Atibaia foi posto de lado, sendo escalado o jovem Egon Zink, no início do corrente ano, mereceu de suas atuações, classificando como uma das maiores promessas do esporte da cesta em nossa terra. Estranhamos, pois Palito e Atis treinaram com a seleção e estavam em muito melhores condições, pois Egon havia se afastado, por força de seus estudos, da quadra. O motivo alegado, notem bem, pela entidade do cestobol, era o de ordem técnica. Sabendo não ser verdade, e desconhecendo outro motivo, julgamos, com lógica, que seria a escalção de Egon realizada para captar as simpatias do povo rio-clarense, pois o jogador em questão tem muitos parentes em Rio Claro e é muito estimado naquela cidade. Procurados pelo distinto esportista e responsável pelo conjunto, dr. Renato Righetto, ficamos sabendo da realidade. Por não ter sido permitido o embarque de Palito e Atis, por fortes e justos motivos, foi solicitada a participação de Egon, único elemento em vista, já que Caroco não tinha participado de treinos da seleção e não estava em condições de integrar o conjunto, sem quebra de harmonia. E Egon, com permissão de seus pais, fazendo um verdadeiro sacrifício, aceitou. Já que erramos, vamos reconhecer nosso erro retificando a notícia. E pedir desculpas ao jogador Egon Zink, pois o homem Egon Zink nada tem a ver com isso, tendo sido sempre um bom amigo. E digno e distinto amigo. Como fecho, resta lamentar o econômico errado da entidade campineira, causador de tal equivoc. E noticiar que a Liga Campineira de Basquetebol, em um gesto seu característico, enviou um ofício aos pais de Egon Zink, agradecendo a colaboração do jovem valor, pelo grande espírito desportivo demonstrado, fazendo tudo para acertar, muito embora estivesse desregrado, com o objetivo de sanar uma falha da equipe, que poucos reservas possuíam para enfrentar os duros combates do arduo certame.

DESCULPE, EGON ZINK!

CAMPINAS 19 (Do correspondente) — De todos os comentários sobre injustiças feitas na formação da delegação campineira que foi aos Jogos Abertos de Rio Claro, todos baseados nos informes dos mais oficiais possíveis, apenas um foi errado, cabendo a culpa, não a nós, e sim à Lima Campineira de Basquetebol. Quando da formação da turma masculina de bola ao cesto, Paulo de Atibaia foi posto de lado, sendo escalado o jovem Egon Zink, no início do corrente ano, mereceu de suas atuações, classificando como uma das maiores promessas do esporte da cesta em nossa terra. Estranhamos, pois Palito e Atis treinaram com a seleção e estavam em muito melhores condições, pois Egon havia se afastado, por força de seus estudos, da quadra. O motivo alegado, notem bem, pela entidade do cestobol, era o de ordem técnica. Sabendo não ser verdade, e desconhecendo outro motivo, julgamos, com lógica, que seria a escalção de Egon realizada para captar as simpatias do povo rio-clarense, pois o jogador em questão tem muitos parentes em Rio Claro e é muito estimado naquela cidade. Procurados pelo distinto esportista e responsável pelo conjunto, dr. Renato Righetto, ficamos sabendo da realidade. Por não ter sido permitido o embarque de Palito e Atis, por fortes e justos motivos, foi solicitada a participação de Egon, único elemento em vista, já que Caroco não tinha participado de treinos da seleção e não estava em condições de integrar o conjunto, sem quebra de harmonia. E Egon, com permissão de seus pais, fazendo um verdadeiro sacrifício, aceitou. Já que erramos, vamos reconhecer nosso erro retificando a notícia. E pedir desculpas ao jogador Egon Zink, pois o homem Egon Zink nada tem a ver com isso, tendo sido sempre um bom amigo. E digno e distinto amigo. Como fecho, resta lamentar o econômico errado da entidade campineira, causador de tal equivoc. E noticiar que a Liga Campineira de Basquetebol, em um gesto seu característico, enviou um ofício aos pais de Egon Zink, agradecendo a colaboração do jovem valor, pelo grande espírito desportivo demonstrado, fazendo tudo para acertar, muito embora estivesse desregrado, com o objetivo de sanar uma falha da equipe, que poucos reservas possuíam para enfrentar os duros combates do arduo certame.

DESCULPE, EGON ZINK!

CAMPINAS 19 (Do correspondente) — De todos os comentários sobre injustiças feitas na formação da delegação campineira que foi aos Jogos Abertos de Rio Claro, todos baseados nos informes dos mais oficiais possíveis, apenas um foi errado, cabendo a culpa, não a nós, e sim à Lima Campineira de Basquetebol. Quando da formação da turma masculina de bola ao cesto, Paulo de Atibaia foi posto de lado, sendo escalado o jovem Egon Zink, no início do corrente ano, mereceu de suas atuações, classificando como uma das maiores promessas do esporte da cesta em nossa terra. Estranhamos, pois Palito e Atis treinaram com a seleção e estavam em muito melhores condições, pois Egon havia se afastado, por força de seus estudos, da quadra. O motivo alegado, notem bem, pela entidade do cestobol, era o de ordem técnica. Sabendo não ser verdade, e desconhecendo outro motivo, julgamos, com lógica, que seria a escalção de Egon realizada para captar as simpatias do povo rio-clarense, pois o jogador em questão tem muitos parentes em Rio Claro e é muito estimado naquela cidade. Procurados pelo distinto esportista e responsável pelo conjunto, dr. Renato Righetto, ficamos sabendo da realidade. Por não ter sido permitido o embarque de Palito e Atis, por fortes e justos motivos, foi solicitada a participação de Egon, único elemento em vista, já que Caroco não tinha participado de treinos da seleção e não estava em condições de integrar o conjunto, sem quebra de harmonia. E Egon, com permissão de seus pais, fazendo um verdadeiro sacrifício, aceitou. Já que erramos, vamos reconhecer nosso erro retificando a notícia. E pedir desculpas ao jogador Egon Zink, pois o homem Egon Zink nada tem a ver com isso, tendo sido sempre um bom amigo. E digno e distinto amigo. Como fecho, resta lamentar o econômico errado da entidade campineira, causador de tal equivoc. E noticiar que a Liga Campineira de Basquetebol, em um gesto seu característico, enviou um ofício aos pais de Egon Zink, agradecendo a colaboração do jovem valor, pelo grande espírito desportivo demonstrado, fazendo tudo para acertar, muito embora estivesse desregrado, com o objetivo de sanar uma falha da equipe, que poucos reservas possuíam para enfrentar os duros combates do arduo certame.

DESCULPE, EGON ZINK!

CAMPINAS 19 (Do correspondente) — De todos os comentários sobre injustiças feitas na formação da delegação campineira que foi aos Jogos Abertos de Rio Claro, todos baseados nos informes dos mais oficiais possíveis, apenas um foi errado, cabendo a culpa, não a nós, e sim à Lima Campineira de Basquetebol. Quando da formação da turma masculina de bola ao cesto, Paulo de Atibaia foi posto de lado, sendo escalado o jovem Egon Zink, no início do corrente ano, mereceu de suas atuações, classificando como uma das maiores promessas do esporte da cesta em nossa terra. Estranhamos, pois Palito e Atis treinaram com a seleção e estavam em muito melhores condições, pois Egon havia se afastado, por força de seus estudos, da quadra. O motivo alegado, notem bem, pela entidade do cestobol, era o de ordem técnica. Sabendo não ser verdade, e desconhecendo outro motivo, julgamos, com lógica, que seria a escalção de Egon realizada para captar as simpatias do povo rio-clarense, pois o jogador em questão tem muitos parentes em Rio Claro e é muito estimado naquela cidade. Procurados pelo distinto esportista e responsável pelo conjunto, dr. Renato Righetto, ficamos sabendo da realidade. Por não ter sido permitido o embarque de Palito e Atis, por fortes e justos motivos, foi solicitada a participação de Egon, único elemento em vista, já que Caroco não tinha participado de treinos da seleção e não estava em condições de integrar o conjunto, sem quebra de harmonia. E Egon, com permissão de seus pais, fazendo um verdadeiro sacrifício, aceitou. Já que erramos, vamos reconhecer nosso erro retificando a notícia. E pedir desculpas ao jogador Egon Zink, pois o homem Egon Zink nada tem a ver com isso, tendo sido sempre um bom amigo. E digno e distinto amigo. Como fecho, resta lamentar o econômico errado da entidade campineira, causador de tal equivoc. E noticiar que a Liga Campineira de Basquetebol, em um gesto seu característico, enviou um ofício aos pais de Egon Zink, agradecendo a colaboração do jovem valor, pelo grande espírito desportivo demonstrado, fazendo tudo para acertar, muito embora estivesse desregrado, com o objetivo de sanar uma falha da equipe, que poucos reservas possuíam para enfrentar os duros combates do arduo certame.

DESCULPE, EGON ZINK!

CAMPINAS 19 (Do correspondente) — De todos os comentários sobre injustiças feitas na formação da delegação campineira que foi aos Jogos Abertos de Rio Claro, todos baseados nos informes dos mais oficiais possíveis, apenas um foi errado, cabendo a culpa, não a nós, e sim à Lima Campineira de Basquetebol. Quando da formação da turma masculina de bola ao cesto, Paulo de Atibaia foi posto de lado, sendo escalado o jovem Egon Zink, no início do corrente ano, mereceu de suas atuações, classificando como uma das maiores promessas do esporte da cesta em nossa terra. Estranhamos, pois Palito e Atis treinaram com a seleção e estavam em muito melhores condições, pois Egon havia se afastado, por força de seus estudos, da quadra. O motivo alegado, notem bem, pela entidade do cestobol, era o de ordem técnica. Sabendo não ser verdade, e desconhecendo outro motivo, julgamos, com lógica, que seria a escalção de Egon realizada para captar as simpatias do povo rio

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

CRISTOVÃO COLOMBO — Fredric March e Kathleen Ryan — Bandeirantes da Tela 11 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. 2.a semana.

Rita
SAO JOAO

QUANDO SORRI O AMOR — Dan Dailey e Betty Grable — Bandeirantes da Tela 12 — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLACAO

QUANDO SORRI O AMOR — Dan Dailey e Betty Grable — Nac. — As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

PHENIX

QUANDO SORRI O AMOR — Dan Dailey e Betty Grable — Nacional — As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

QUANDO SORRI O AMOR — Dan Dailey e Betty Grable — Bandeirantes da Tela 6 — Nac. — As 19 horas.

SABARA — MULHER INFIEL — Libertad Lamarque — Esp. em Marcha, 282 — Nacional — As 15, 19, 30 e 21,30 horas.

REX — PIEDADE HOMICIDA — Fredric March — EXPIACAO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 52 — Nacional — As 18,50 horas.

JARAGUA — MULHER INFIEL — Libertad Lamarque — ROMANTICO DEFENSOR — Proib. 10 anos — Veraneios Coletivos — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

VOGUE — MULHER INFIEL — Libertad Lamarque — ROMANTICO DEFENSOR — Proib. 10 anos, J. da Tela, 189. Nac. — As 18,50 hs.

IP. PALACIO — QUANDO SORRI O AMOR — Betty Grable — SOB DUAS BANDEIRAS — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 57 — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — QUANDO SORRI O AMOR — Betty Grable — CONQUISTADORES — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 252 — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

GLORIA — NO CAMINHO DA VIDA — Fredric March — AMEI UM ASSASSINO — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 51 — Nac. As 18,50 horas.

OBERDAN — CAPITAO BOYCOTT — Stewart Granger — A VIDA RECOMEÇA — Proib. 10 anos — Oficinas do D. A. E. R. — Nacional — As 18,50 horas.

IRIS — VINGANÇA PERDIDA — Charles Boyer — GEMEAS FATAIS — Proib. 10 anos Esp. em Marcha, 188 — Nacional — As 13,40 e 18,50 horas.

IDEAL — TRES NOITES DE EVA — Barbara Stanwyck — ALMA POLICIAL — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 178 — Nacional — As 13,40 e 18,50 hs.

D. PEDRO I — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — BRUMAS NAS DOCAS — Proib. 10 anos — C. Jornal, 304 — Nacional — As 15,30 e 19,15 horas.

S. ANTONIO — ADVERSIDADE — Fredric March — AMOR POR TELEFONE — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 47 — Nac. As 18,50 horas.

ESPERIA — CRIME DO BARRIO CHINES — Chester Morris — VINGANÇA DE CANGACEIROS — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela, 3 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — QUANDO CANTA O ROUXINOL — Marta Eggerth — ESPOSA DE MONTE CRISTO — Brasil em Foco, 24 — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

PEDRO II — PECADO DE UMA MÃE — Ramon Ferrer — O COFRE ENTERRADO — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 119 — As 13,20 hs.

SANTA HELENA — SEDUÇÃO — Yvonne de Carlo — SABIDAS — Atual. em Revista, 118 — Nacional — As 12,50 horas.

RECREIO — PAIXAO SELVAGEM — Dana Andrews — O VENTO DA NOITE — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 117 — Nacional — As 13,15 horas.

SAMMARONE — SERENATA PRATEADA — Irene Dunne — OS DOIS TIGRES — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 55 — Nacional — As 13,45 e 19 hs.

S. GERALDO — O PEQUENO MISTER JIM — Jackie "Butch" Jenkins — ALOMA — Escotismo no Mar — Nacional — As 19 horas.

YPE — A DALIA AZUL — Alan Ladd — CUPIDO DO BARULHO — Um dia na Bahia — Nacional — As 19 horas.

ROXY — SAUDADE DE TEUS LABIOS — Esther Williams — A SEDUTORA — Not. da Semana 49x41 — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

ASTORIA — FOGUEIRA DE PAIXOES — Joan Crawford — AREIAS ESCARDANTES — Proib. 18 anos. Filme Jornal, 126x16 — Nacional — As 19,15 horas.

VITORIA — A ORFÃOZINHA — Gloria Henry — IMPERIO DO PACIFICO — Proib. 10 anos — Filme Jornal 116x15 — Nac. — As 19,15 horas.

TUCURUVI — CILADA FATIDICA — Richard Dix — BULDOZ DRUMOND ATACA — Proib. 10 anos — Filme Jornal, 115x15, Nac. As 19,15 horas.

IMPERIAL — ESTE MUNDO E UM PANDEIRO — Filme nacional — Oscarito — GRANDES ESPERANÇAS — Proib. 10 anos — As 18,40 hs.

CATUMBI — SUA ALTEZA A SECRETARIA — Betty Grable — NO VELHO COLORADO — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — A TAVERNA DO CAMINHO — Cornel Wild — MARCA DO ZORRO — Atual. Campos, 56 — Nacional — As 18,40 horas.

SÃO JORGE — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — A ULTIMA CARROZELA — Not. da Semana — Nacional — As 13,45 e 18,45 hs.

SÃO LUIZ — CAVALO 13 — Filme nacional — Zé Trindade — OS AMORES DE CARMEM — Proib. 14 anos — As 19 horas.

PENHA — REDENÇÃO — Margaret Lockwood — FETICHEIRO ENFETICADO — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — LOBO DO MAR — Edward G. Robinson — QUATRO IRMAOS A QUERIAM — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — QUANDO SORRI O AMOR — Betty Grable — SOB DUAS BANDEIRAS — Brasil em Foco, 22 — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — QUANDO SORRI O AMOR — Betty Grable — SOB DUAS BANDEIRAS — Brasil em Foco, 21 — Nacional — As 19,30 e 19 hs.

MARCONI — A GRANDE MENTIRA — Bette Davis — TESOURO MALDITO — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.



"MULHER INFIEL" NOS TRAZ DE VOLTA LIBERTAD LAMARQUE — A rainha do tango, a personíssima e incomparável Libertad Lamarque, volta às telas de S. Paulo.

A boa nova é-nos dada pelos estudos São Miguel, que se preparam para lançar, por intermédio do São Miguel Filmes do Brasil, a vitoriosa lançadora de "Deus lhe pague", um filme esplêndido que também tem várias cenas passadas no Rio e que se chama — "Mulher Infiel".

O argumento é de Sixto Pandal Rios e Carlos Olivari, dois dos mais apreciados cinegrafistas argentinos e dá a produção portenha uma excelente oportunidade para mais uma vez, trazer-nos Libertad Lamarque, melhor do que nunca, como atriz e como cantora, quando canta com aquela voz admirável nada menos de nove sucessos, entre os quais, "Pregoneira", "Poema em gris", "Facundo" e o extraordinário, "Sin palabras".

"Mulher infiel" estreará hoje, no circuito de bairros, que compreende os Cines Sabará, Gloria, Jaraguá e Vogue.

PREFERINDO O

"CORREIO PAULISTANO"

para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus próprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Pátria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A ADMINISTRAÇÃO EM S. PAULO.

— RUA LIBERO BADARO, 661 —

O FIM DA UFA

Demolição do antigo monopólio estatal do cinema alemão

Dentro de 18 meses terá chegado ao fim o império cinematográfico da UFA — Os estudos serão vendidos a companhias particulares, objetivando estabelecer na Alemanha uma indústria de cinema bem organizada, mas democrática e de propriedade particular

O antigo monopólio estatal do cinema alemão está sendo demolido.

Tal monopólio era internacionalmente conhecido pelo nome de UFA.

A UFA representava uma organização formada por várias companhias cinematográficas, das quais a mais importante era a Bavarian Filmkunst.

Os trabalhos da Bavarian Filmkunst, que haviam sido interrompidos pela guerra, foram reiniciados em 1945.

A demolição do império cinematográfico da UFA foi ordenada pelas autoridades de ocupação norte-americanas e britânicas.

Os estudos da UFA deverão ser vendidos a companhias particulares.

Neste sentido, a lei que ordena a destruição do monopólio usa termos bem específicos e claros.

"A divisão destas propriedades — estabelece a lei — deve ter por objetivo estabelecer na Alemanha uma indústria cinematográfica bem organizada, mas democrática e de propriedade particular."

Acrescenta a lei que as novas companhias que se formarem não devem representar excessiva concentração de poder econômico.

A fim de promover a eliminação do monopólio estatal, já está funcionando uma comissão especial, nomeada pelas autoridades norte-americanas e britânicas de ocupação.

As decisões desta comissão estão sujeitas à aprovação das potências ocupantes.

A nova lei fixa o limite de 18 meses para a operação de desmantelamento do monopólio da UFA.

Entretanto, espera-se que antes

de que sejam transcorridos estes 18 meses, o monopólio tenha sido completamente dividido.

Isto é assim porque há numerosos capitalistas alemães que estão ansiosos para empregar dinheiro na indústria cinematográfica.

A lei que determina o fim do monopólio da UFA reafirma o desejo das potências de ocupação no sentido de estabelecer a indústria cinematográfica alemã em bases semelhantes às que se achava antes de Hitler.

"A indústria cinematográfica alemã deve voltar à posição que ocupava antes de que fosse transformada num monopólio do estado."

"Deve deixar livre um poderoso meio de informação pública, pelo qual todas as opiniões possam manifestar-se, em contraste com o sistema de expressar apenas a opinião do governo, por meio de um monopólio de propriedade do governo."

Neste momento, a UFA ainda controla cerca de 70 por cento de toda a indústria cinematográfica alemã.

O fim da UFA será similar ao fim dos outros monopólios alemães cuja espinha dorsal foi quebrada pelas autoridades aliadas de ocupação.

BIBLIOTECAS DE HOLLYWOOD

(Dos estudos da Paramount, diretamente para os leitores desta seção)

O romance de Pauline Goddard e C. Gable está dando o que falar. Ainda recentemente, na noite em que a estreia de "O Veneno dos Borzias" embarcou para o México, Gable, já de volta a Hollywood, num restaurante discreto, dançou muito apaixonadamente com a atriz.

Mac Donald Carey e sua amante esposa, Betty, receberam novamente a visita de Gable, que lhes trouxe, desta vez, uma gorduchinha menina que será batizada com o nome de Betty Mac Donald.

Mac Donald Carey, o astro de "O Pecado de Amar", disse que não pretende fazer novas encomendas de D. C. Goughan.

E por falar neste "bicho" também Donna Reed foi por ela visitada, recebendo de presente um lindo menino, Timothy Grant, a estrela do "Código de Honra" possuía já dois filhos adotivos, Penny Jane e Anthony Richard.

Barbara Stanwyck continua a nutrir aversão aos chapéus, não só em sua vida privada como também no "set", ainda o mês passado o diretor Robert Siodmak custou a convencê-la de que deveria aparecer de chapéu numa cena de "Perfil de Mulher" (Trem de Jordão).

A sempre elegante Gloria Swanson, veterana "estrela" que retorna à tela em "Sunset Boulevard", acaba de declarar a um jornalista de modas: "A cor preta, quer seja empregada na confecção de toques, tailleurs, ou roupas de baixo é sempre o que há de mais 'chic' e atraente para qualquer tipo de mulher".

Por meio de um telefonema internacional, de Londres para Hollywood, o produtor Hal Wallis contraiu Joseph Cotton para ser o galã de Joan Fontaine em "September".

Uma vez mais, a estrela de "Até o Último Limite", nunca tirou do dedo sua aliança, desde que esse casou com o ator John Hodiak.

Alan Ladd, o astro de "Até o Último Limite", nunca tirou do dedo sua aliança, desde que esse casou com o ator John Hodiak.

Alan Ladd, o astro de "Até o Último Limite", nunca tirou do dedo sua aliança, desde que esse casou com o ator John Hodiak.

Alan Ladd, o astro de "Até o Último Limite", nunca tirou do dedo sua aliança, desde que esse casou com o ator John Hodiak.

Alan Ladd, o astro de "Até o Último Limite", nunca tirou do dedo sua aliança, desde que esse casou com o ator John Hodiak.

Alan Ladd, o astro de "Até o Último Limite", nunca tirou do dedo sua aliança, desde que esse casou com o ator John Hodiak.

Alan Ladd, o astro de "Até o Último Limite", nunca tirou do dedo sua aliança, desde que esse casou com o ator John Hodiak.

Alan Ladd, o astro de "Até o Último Limite", nunca tirou do dedo sua aliança, desde que esse casou com o ator John Hodiak.

Alan Ladd, o astro de "Até o Último Limite", nunca tirou do dedo sua aliança, desde que esse casou com o ator John Hodiak.

Alan Ladd, o astro de "Até o Último Limite", nunca tirou do dedo sua aliança, desde que esse casou com o ator John Hodiak.

Alan Ladd, o astro de "Até o Último Limite", nunca tirou do dedo sua aliança, desde que esse casou com o ator John Hodiak.

Alan Ladd, o astro de "Até o Último Limite", nunca tirou do dedo sua aliança, desde que esse casou com o ator John Hodiak.

Alan Ladd, o astro de "Até o Último Limite", nunca tirou do dedo sua aliança, desde que esse casou com o ator John Hodiak.

Alan Ladd, o astro de "Até o Último Limite", nunca tirou do dedo sua aliança, desde que esse casou com o ator John Hodiak.

Alan Ladd, o astro de "Até o Último Limite", nunca tirou do dedo sua aliança, desde que esse casou com o ator John Hodiak.

Alan Ladd, o astro de "Até o Último Limite", nunca tirou do dedo sua aliança, desde que esse casou com o ator John Hodiak.

Alan Ladd, o astro de "Até o Último Limite", nunca tirou do dedo sua aliança, desde que esse casou com o ator John Hodiak.

Alan Ladd, o astro de "Até o Último Limite", nunca tirou do dedo sua aliança, desde que esse casou com o ator John Hodiak.

Alan Ladd, o astro de "Até o Último Limite", nunca tirou do dedo sua aliança, desde que esse casou com o ator John Hodiak.

Alan Ladd, o astro de "Até o Último Limite", nunca tirou do dedo sua aliança, desde que esse casou com o ator John Hodiak.

Alan Ladd, o astro de "Até o Último Limite", nunca tirou do dedo sua aliança, desde que esse casou com o ator John Hodiak.

Alan Ladd, o astro de "Até o Último Limite", nunca tirou do dedo sua aliança, desde que esse casou com o ator John Hodiak.

Alan Ladd, o astro de "Até o Último Limite", nunca tirou do dedo sua aliança, desde que esse casou com o ator John Hodiak.

HOJE MEIO DIA-14.30-17-19.30-22 hs.

LASSIE EM LUTA CONTRA A FÚRIA DOS ELEMENTOS E O DESPREZO HUMANO!

O Mundo de Lassie

Edmund GWENN · Donald CRISP

Tom DRAKE · Janet LEIGH

E LASSIE

Direção: FRED M. WILCOX

Em Technicolor

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE O PERÍODO DE 14 DIAS

PARA OS GAROTOS DOMINGO - SESSÃO MATINAL ÀS 10hs. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, COMÉDIA, SHORTS, ETC.

TEATRO MUNICIPAL

GRANDE TEMPORADA LIRICA OFICIAL DE 1949

da Prefeitura Municipal de São Paulo

8.a recita de assinatura — AMANHA — às 21 horas

"LUCIA DE LAMMERMOOR"

de DONIZETTI

com Agnes AYRES — Assis PACHECO — Paulo ANSALDI — Americo BASSO — Nino CRIMI — Lúcia PINTO.

Regente: EDOARDO DE GUARNIERI

SABADO — às 21 horas — 9.a recita de assinatura

"MADAME BUTTERFLY"

de PUCCINI

com Wanda OTTEICCA — Roberto MIRANDA — Guilherme DAMIANO — Gilda ROSA — Arnaldo PESQUERA — Leonello CAVINATO — Antonio LEMBO.

Regente: ARMANDO BELARDI

PREÇOS: Poltronas e balcões Cr\$ 200,00; Frisas e camarotes de 1.a, Cr\$ 1.000,00; Cadeiras de "foyer", Cr\$ 150,00; Camarotes de "foyer", Cr\$ 750,00; Camarotes de 2.a, Cr\$ 300,00; Galerias, Cr\$ 50,00; Anfiteatros, Cr\$ 30,00.

SABADO — às 16 horas — no GINÁSIO DO PACAEMBU' — Espetáculo com a participação de artistas de relevo da Temporada e Corpo de Bailados do Teatro Municipal.

Entrada grátis sem distribuição de convites.

PAULISTANO — SAIGON — Alan Ladd — SONHA MEU AMOR — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — OS ANJOS DE CARA SUJA — James Cagney — O SOMBRA RETORNA — Proib. 18 anos — Brasil em Moco, 23 — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Nair — Trio do Sul — Alves e seus cães — Laurindo e Pinduca, e o impagável Piolin — 1.a parte a comédia "A MULHER DO SEU ADOLFO" — As 20,30 horas.

SEYSSSEL — 1.a parte a comédia: "ARRELIÁ MÃE DE FAMÍLIA" — 2.a parte um variadíssimo show: Trio Harley — Carlos Cursi — Tita Martinelli — Tullio e Roella, não faltando Henrique e Arrelia — As 21 horas.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IRAPANGA — A NOITE SONHAMOS — Merle Oberon — Tecnicoor — Columbia — J. Cinemat, 134 — As 13,30, 15,35, 17,40, 19,55 e 22 horas.

ART-PALACIO — ASTUCIA DE UMA APAIXONADA — Yvonne de Carlo — Tecnicoor. Proib. 10 anos — Universal — Atual. Campos, 58 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — ESPADA VINGADORA — Larry Parks — Cinecolor — Columbia — Proib. 10 anos — J. Tela, 190 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — EMIGRANTES — Aldo Fabrizi — Europa Sul-America Films — C. Jornal, 308 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — O ULTIMO REFUGIO — Humphrey Bogart — W. Bros. — Marcha da vida, 255 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — ESCOLA DE SEREIAS — Esther Williams — Tecnicoor — MGM. — Esp. da Tela, 2 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — ASTUCIA DE UMA APAIXONADA — Yvonne de Carlo — Tecnicoor — Proib. 10 anos — Universal — A Cultura do Sinal no Est. S. Paulo — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — ASTUCIA DE UMA APAIXONADA — Yvonne de Carlo — Tecnicoor — Proib. 10 anos — Universal — Atual. em Revista, 120 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — A NOITE SONHAMOS — Merle Oberon — Tecnicoor — Columbia — F. Jornal, 122x15 — As 13,25, 15,35, 17,45, 19,55 e 22 horas.

PARAMOUNT — A NOITE SONHAMOS — Merle Oberon — Tecnicoor — Columbia — J. Cinemat, 133 — As 13,25, 15,35, 17,45, 19,55 e 22 horas.

STA. CECILIA — A NOITE SONHAMOS — Merle Oberon — Tecnicoor — Columbia — J. Cinemat, 132 — As 13,25, 15,35, 17,45, 19,55 e 22 horas.

CLIMAX — Rua Espírito Santo, 330 (Aclimação) — ASTUCIA DE UMA APAIXONADA — Yvonne de Carlo — Proib. 10 anos — Tecnicoor — Universal — C. J. Inf. 176 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

ALHAMBRA — ENQUANTO A MORTE ESPERA — Ray Milland — OESTE DE PECOS — Proib. 10 anos — J. Tela, 190 — Desde 14 horas.

S. BENTO — CONDESSA CASTIGLIONE — Andrea Checchi — LEVANTA-TE MEU AMOR — C. J. Inf. 173 — Desde 13,15 horas.

CRUZEIRO — AS AVENTURAS DE DON JUAN — Errol Flynn — Tecnicoor — A CEA DOS VETERANOS — Lás do Brasil — Nacional — As 13,50 e 18,50 horas.

BRASIL — A CULPA DOS PAIS — Isa Pola — TARZAN E O HOMEM MACACO — Not. Semana, 49x36 — As 19 horas.

PIRATININGA — ASTUCIA DE UMA APAIXONADA — Yvonne de Carlo — Tecnicoor — Proib. 10 anos — OESTE DE PECOS — Atual. em Revista, 116 — As 14 e 19 horas.

UNIVERSO — NA COVA DAS SERPENTES — Olivia de Havilland — Proib. 18 anos — FRONTEIRA DO AMOR — C. Jornal, 307 — As 13,35 e 18,30 horas.

BABILONIA — PECADO DE UMA MÃE — Ramon Pereda — Proib. 14 anos — QUELJO SUIÇO — Atual. em Revista, 114 — As 13,40 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: DUE ORE IN ITALIA — Pela Cia. Italiana de Revista — As 20,45 horas.

ODEON — Sala Azul — PISANDO EM BRASA — Red Skelton — PEGANDO TOURO A UNHA — Atual. em Revista, 115 — As 19 horas.

CAPITULO — NA COVA DAS SERPENTES — Olivia de Havilland — Proib. 18 anos — ARMADILHA FATAL — Not. Semana, 49x38 — As 18,35 horas.

S. PAULO — JORNADA DE AGONIA — Dane Clark — Proib. 14 anos — CANÇÃO DO ARIZONA — J. Cinemat, 128 — As 13,40 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — AS AVENTURAS DE DON JUAN — Errol Flynn — Tecnicoor — CANÇÃO DO ARIZONA — Not. Semana, 49x37 — As 19 horas.

OLIMPIA — NA COVA DAS SERPENTES — Olivia de Havilland — Proib. 18 anos — FRONTEIRA DO AMOR — F. Jornal, 121x15 — As 18,50 horas.

PAULISTA — NUMA ILHA COM VOCE — Esther Williams — Tecnicoor — CULPA DOS PAIS — J. Cinemat, 130 — As 18,30 horas.

ROIAL — ESPÍOES — Dennis O'Keefe — BANDIDO DO DESERTO — Proib. 10 anos — Res. do Café — Nacional — As 19 horas.

S. PEDRO — ABUTRES HUMANOS — Alan Ladd — Proib. 14 anos — BANDIDO DO DESERTO — J. Cinemat, 126 — As 19 horas.

LUX — NUMA ILHA COM VOCE — Esther Williams — Tecnicoor — BANDIDO DO DESERTO — Atual. em Revista, 113 — As 19 horas.

S. CAETANO — JORNADA DE AGONIA — Dane Clark — Proib. 14 anos — PUNHOS DE CAMPEAO — J. Cinemat, 125 — As 13,40 e 19 horas.

CAMBUCI — A NOITE TEM MIL OLHOS — Edward G. Robinson — Proib. 10 anos — PUNHOS DE CAMPEAO — Marcha da vida, 249 — As 19 horas.

COLONIAL — INFERNO NOS TROPICOS — John Wayne — QUERIDINHA DO VOVO — Atual. Campos, 48 — As 18,10 horas.

RECREIO — A GRANDE AURORA — Rossano Brazzi — A BANDOLEIRA — Not. Semana, 49x33 — As 19 hs.

LIBERTAD LAMARQUE

A MAIOR INTERPRETE da CANÇÃO ARGENTINA, NUM FILME PASSADO EM BAIRRES, RIO e HAVANA

MULHER INFIEL

HOJE

SABARA

JARAGUA

VOGUE

AMANHÃ

GLORIA

IRIS

Secção Commercial

MATERIAS PRIMAS MAIS CARAS

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Os efeitos da desvalorização da libra esterlina estão se fazendo sentir no movimento de preços por atacado neste mês. Os dados do índice mensal publicado pelo "Board of Trade Journal", que se baseiam nos preços medidos em conjunto — de cada mês, mostram que todos os artigos industriais, com excepção do ferro e do aço, estavam mais caros em setembro que em agosto.

Alguns aumentos de preços foram devidos às decisões tomadas pelo Ministério dos Abastecimentos e pela Comissão de Algodão. Outros, porém, refletem as reações dos mercados livres: o preço médio de lá teve um aumento de 2,2 por cento e o da borracha de 12,3 por cento. O preço médio do cimento, em toda a Grã-Bretanha, permaneceu inalterado depois das alterações feitas a 1.º de setembro, aumentando o preço em algumas zonas, inclusive Londres, mas baixando em outras.

Ainda é muito cedo para que o aumento de preço de matérias primas se reflita nos preços de artigos manufaturados, mas é muito significativo o fato do preço dos artigos manufaturados terem tido um aumento de 0,5 por cento em setembro, depois de ligeiras quedas nos últimos cinco meses.

Houve quedas periódicas nos preços da maior parte dos gêneros alimentícios, que compensaram, perfeitamente, a elevação de preços de trigo e farinha de trigo.

ÍNDICE MENSAL DE PREÇOS POR ATACADO

	Set. 1949	Agosto 1949	Set. 1948
Total de todos os artigos	229,7	228,6	220,0
Gêneros alimentícios e fumo	199,6	201,3	180,8
Artigos industriais e manufaturados	246,6	243,6	243,0
Matérias básicas (exc. combustíveis)	283,2	276,6	298,5
Produtos intermediários	259,8	257,2	248,8
Artigos manufaturados	223,1	222,1	213,7

CAFÉ

SANTOS
DISPONÍVEL — Com mais ordens dos centros consumidores, principalmente para os cafés típicos, o Mercado do Disponível foi hoje movimentado.

Os exportadores classificaram com interesse e procuraram comprar dentro das bases das ordens dos importadores.

A Bolsa Oficial de Café de Santos calmo este Mercado e ficou nas seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 118,00, para o tipo 4; Mole, Cr\$ 113,00, para o tipo 4; Duro, e Cr\$ 99,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi firme na abertura e esteve no fechamento, sem registrar vendas; para o Contrato C foi calmo em ambos os pregões, com vendas "nihil" e para o Contrato D foi calmo no primeiro pregão e esteve no segundo, com 3.000 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato D abriu com alta de 20 e baixa de 20 a 25 pontos e fechou com alta de 9 a 30 pontos, com vendas de 9.750 sacas. Para o Contrato S abriu com alta parcial de 2 a 10 pontos e fechou com alta de 20 a 35 pontos, com vendas de 49.000 sacas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 9.555 sacas, entraram 47.695 sacas, foram embarcadas 55.912 sacas e despachadas 39.811 sacas. Ficaram em "stock" 2.083.818 sacas.

VENDAS NÃO DISPONÍVEL — As vendas não disponíveis, no dia 19, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 27.519 sacas, somando, desde 1.º de maio 395.391 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Trabalho firme. No fechamento, as ordens eram as seguintes:

Período	Fech. Fech. de hoje ant.	Cr\$ Cr\$
Outubro	128,00	128,00
Nov-dez.	133,00	133,00
Jan-junho 1950	143,00	143,00
Julho-dez. 1950	153,50	153,50
Jan-junho 1951	157,00	155,00

CONTRATO "C" — Trabalhou firme, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Período	Fech. Fech. de hoje ant.	Cr\$ Cr\$
Outubro	128,00	128,00
Nov-dez.	134,00	133,00
Jan-junho 1950	144,00	143,00
Julho-dez. 1950	155,00	155,00
Jan-junho 1951	160,00	159,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Período	Fech. ant.	Fech. de hoje ant.	Cr\$ Cr\$
Outubro	94,00	94,00	
Nov-dezembro	97,00	97,00	
Jan-junho 1950	100,00	100,00	

O Mercado trabalhou estável.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 19.
CONTRATO "B"

Período	Fech. ant.	Fech. de hoje ant.	Cr\$ Cr\$
Outubro	109,00	109,00	
Nov-dez.	111,00	111,00	
Jan-junho 1950	112,00	112,00	
Julho-dez. 1950	113,50	114,00	
Jan-junho 1951	120,00	120,00	

CONTRATO "C"

Período	Fech. ant.	Fech. de hoje ant.	Cr\$ Cr\$
Outubro	140,80	140,80	
Nov-dez.	143,20	143,20	
Jan-junho 1950	145,40	145,40	
Julho-dez. 1950	150,00	150,00	
Jan-junho 1951	152,90	152,90	

CONTRATO "D"

Período	Fech. ant.	Fech. de hoje ant.	Cr\$ Cr\$
Outubro	140,80	140,80	
Nov-dez.	143,20	143,20	
Jan-junho 1950	145,40	145,40	
Julho-dez. 1950	150,00	150,00	
Jan-junho 1951	152,90	152,90	

DISPONÍVEL

Período	Fech. ant.	Fech. de hoje ant.	Cr\$ Cr\$
Outubro	118,00	118,00	
Nov-dez.	113,00	113,00	
Jan-junho 1950	116,50	116,50	
Julho-dez. 1950	111,50	111,50	
Jan-junho 1951	111,50	111,50	

52.41.60; S antiago (peso)	200,00	139,00
1.º cotado: La Paz (peso),	100,00	69,00
2.º cotado: Montevideo, 6.20.90; Madrid, 1.70.90; Copenhagen (coroa)	Est. Café	500,00
2.73.83; Stockholm (coroa)	Est. "1921"	850,00
3.62.09; Bruxelas (franco),	Est. "1922"	640,00
6.37.78; Paris (franco), 0.05.35; vista, 0.65.72; Coroa checa	Apólices:	640,00
Cr\$ 0.37.44; Amsterdam Cr\$	Federals, pt.	760,00
4.93.27.	Fed. Red.	195,00

PREÇO DO OURO — Para compradores Cr\$ 20.81.76 a grama.

CURSO OFICIAL FORNECIDO PELA BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO
Mercado livre — Inglaterra,

52.41.60; Estados Unidos 18.72; Portugal, 0.65.72; Bélgica,

0.37.78; França, 0.05.35.

Taxa média da libra, 75.44.16.

BANCO DO BRASIL
SANTOS, 19.

ABERTURA
Taxas de Vendas

Inglaterra	52.41.60
França	0.05.35
Portugal	0.65.72
Espanha	1.70.90
Suécia	4.35.20
Suiza	3.62.09
Estados Unidos	18.72.00
Uruguai	6.31.37
Argentina	2.08.35
Belgica	0.37.78
Dinamarca	2.73.53
Checoslováquia	0.37.44
"Ouro" 1.000/1.000	20.81.76
Grama	20.81.76

CABO
52.41.60 18.38.00

LETRAS A VISTA
França

Portugal

Suécia

Uruguai

Argentina

Belgica

Dinamarca

Checoslováquia

TÍTULOS

S. PAULO
Os valores estiveram calmos. O montante das vendas foi ontem de 4.840.870 cruzeiros, dos quais 252 mil correspondem a títulos particulares. O maior negócio de Unificadas foi feito a 500 cruzeiros, sendo o último registrado a 499, limites inferiores as transações procedentes.

Boletim das médias dos negócios realizados com os títulos da Dívida Pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão — N.º 192-49.

Apólices:	Cr\$
"Populares"	135.54
"Unificadas"	500.25
"Ferroviárias"	605.22
"Rodovias"	640.00
"Unificadas"	740.87

NEGÓCIOS REALIZADOS
Apólices:

5305 Unificadas

65 Unificadas

90 Unificadas

20 Unificadas

10 Unificadas

30 Unificadas

180 Unificadas

8 Est. Paraná

1479 Est. Ferroviárias

35 Est. Ferroviárias

50 Est. Ferroviárias

2 Est. Ferroviárias

24 Mun. "1929"

240 Unificadas

61 Unificadas

4 Populares

10 Populares

10 Populares

10 Est. S. Paulo

Rodov.

Obrigações:

2 Guerra 5.000.00 3.540.00

Federals:

28 Guerra 5.000.00 3.540.00

15 Guerra 1.000.00 708.00

130 Guerra 1.000.00 710.00

8 Guerra 500.00 350.00

20 Guerra 500.00 351.00

53 Guerra 200.00 140.00

21 Guerra 100.00 69.00

134 Guerra 100.00 70.00

MOVIMENTO DE ARMAZENS

GERAIS EM 17-10-49

Mercad.	Stock atual	Fds. Quilos
Alg. em plum	323.552	60.168.512
Linter	42.018	8.394.391
Acucar	78.170	4.690.800
Alfafa	207	7.866
Amendoin	33.059	822.071
Arroz benefici	45.869	2.749.956
Felão	1.080	54.000
Far. d trigo	249.744	14.985.602
Mamona	42.127	2.250.220
Melo arroz	216	12.960
Milho	111.114	6.666.840

NOTA: Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Clas. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

GENÉROS

MERCADO DISPONÍVEL
Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

ALFAFA
(Quilo)

Do Estado, especial

Idem, superior

ALHO
(Quilo)

Nac. de primeira

Idem de segunda

Idem de terceira

Mercado — Frouxo — Inalterados.

AMENDOIM
(25 quilos)

Tatu, especial

Idem, superior

Idem, bom

Mercado — Calmo. Inalterado.

ARROZ
(60 quilos)

Agulha, benef. ex-

Idem, especial

Idem superior

Idem, bom

Idem, regular

3/4 de arroz

Melo arroz

Quilera

Mercado calmo.

BANHA
(60 quilos)

Do Estado

Do Paraná em

latas de 2 kls.

Idem, lt. 20 kls.

Do R. G. do Sul,

pac. 1 kl.

Idem de 2 kls.

Idem em latas de

20 kls.

Mercado — Calmo.

BATATA AMARELA
(60 quilos)

Do Estado, espe-

cial de 1.ª

Idem de 2.ª

Mercado — Calmo — Inalterado.

FARINHA DE MANDIOCA
(50 quilos)

Branca, do Est.

de 1.ª

Idem de 2.ª

Idem, do Rio G.

do Sul

Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO
(50 quilos)

De Molinos Nac.

Pura

Idem, com 10%

de mistura de

raspa de man-

dioca

Norte Americana

Mercado: — Calmo.

FELJÃO
(60 quilos)

Bleco de Ouro

Branco

Chumbinho

Chumbinho, lustroso

Odor, opaco

Odor, opaco

Pradinho

Jalo

Mulatinho

Roxinho min. esp.

Idem superior

Idem, bom

Idem, Paraná, esp.

Idem, sup.

Idem, bom

Mercado — Calmo. Baixa de 5 cruzeiros em alguns tipos.

CEBOLA
(45 quilos)

Do Estado de pri-

meira

Idem, segunda

Do R. G. Sul, de

"primeira"

Idem de segunda

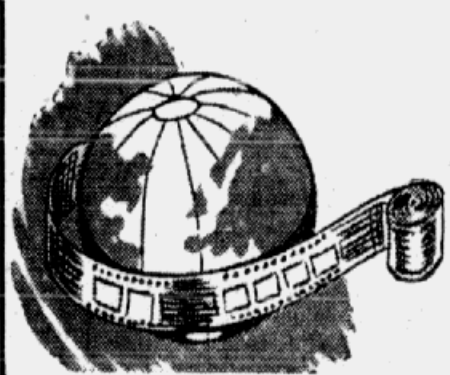
Mercado — Calmo. Inalterados.

LENTEILHA
(60 quilos)

Especial



Stanley A. Dashen, com a sua esposa e dois filhinhos, deixou o emprego e vendeu a casa para realizar o seu sonho: uma viagem às Caraíbas e à América do Sul, na escuna que comprou. — Chegam a Buenos Aires os despojos do caça-minas argentino "Fourrier", que naufragou no Atlântico Sul. — Este aparelho mede a radio-atividade e a sua finalidade é diferente da do "Contador Geiger". Foi aperfeiçoado sob a direção do corpo de sinais do Exército americano e as especificações nas experiências se adquiriram com os testes atômicos no Pacífico. (Fotos Acme).



IMAGENS do MUNDO

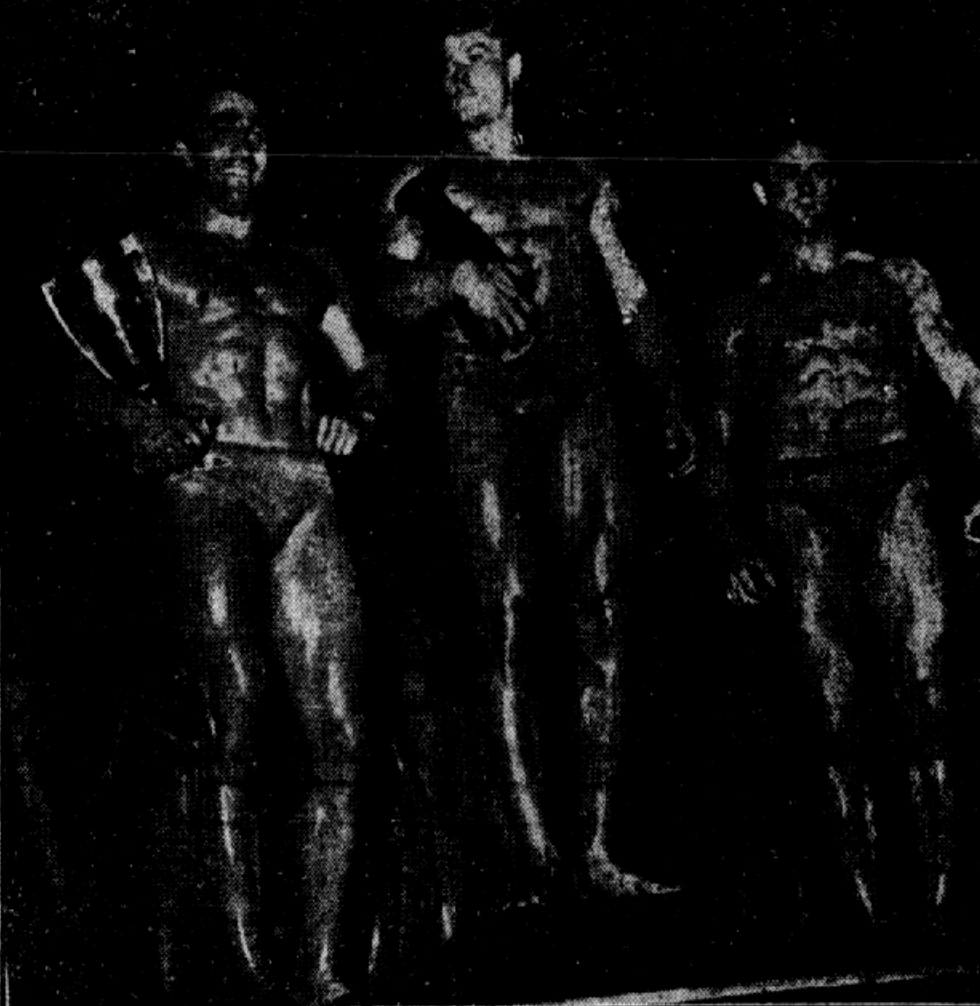


Sorri feliz a princesa Elisabeth com o príncipe Charles ao lado ao regressar da Escócia, onde a família real passou as férias. (Foto Acme).

Paul Meltner, artista americano, faz um esboço de Lillian Josten escolhida como Venus moderna. A pintura se destina ao modelo do Rio de Janeiro, por encomenda do governo do Brasil. (Foto Acme).



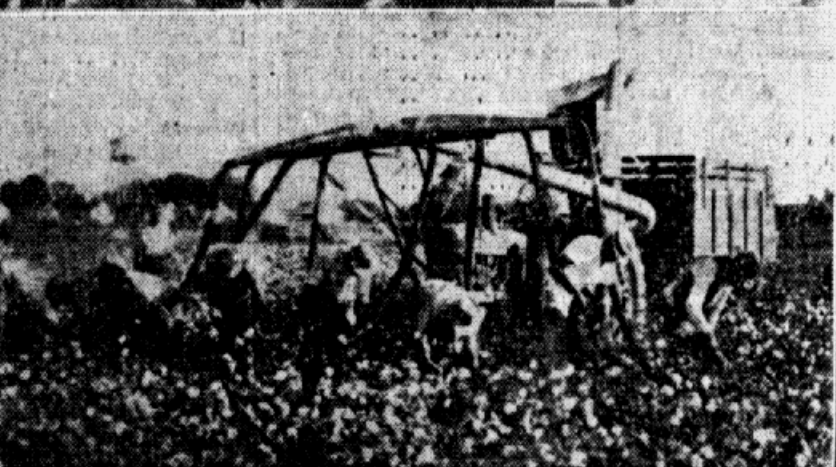
Trinta e duas pessoas morreram e numerosas outras ficaram feridas quando uma tromba d'água inundou a província de Campania, na Itália. Trezentas pessoas ainda estão perdidas e trinta e três mil ficaram sem teto. (Foto Acme).



O mais belo atleta de França, Duranton, ao centro, consegue pela sétima vez consecutiva o título de mais belo atleta francês. À esquerda Margell, classificado terceiro, e Debus, segundo colocado. (Foto Intercontinentale).

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | QUINTA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO DE 1949 | N. 28.693



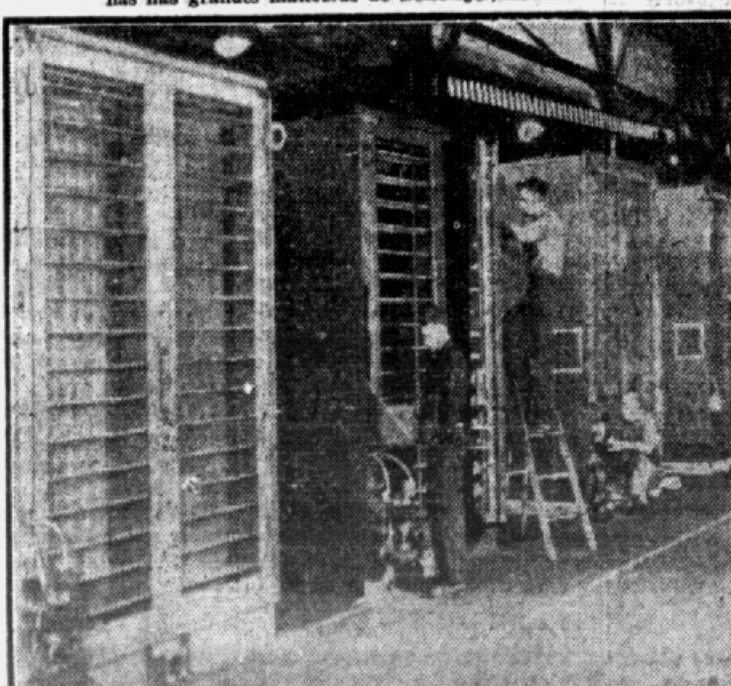
Ao alto a multidão diante da Corte de Justiça de Quebec, durante o julgamento de Albert Gany, acusado de ter feito explodir um asilo, ocasionando a morte de sua esposa e de mais 22 passageiros. — O novo semi-mecânico apanhador de algodão, manejado por oito pessoas, pode colher com seus tubos de sucção 3.200 libras de algodão diariamente. (Fotos Acme).



O ministro da Guerra inglês, sr. Emanuel Shinnell e o tenente-general, sr. Charles Kieghley, assistem ao desfile de tropas inglesas, francesas, belgas, norueguesas e americanas nas grandes manobras de Denelager, na Alemanha. (Foto Acme).



Greta Garbo ao desembarcar da "Ile de France", de regresso à Nova York. A estrela sueca foi a primeira figura de um filme realizado na França. (Foto Acme).



Estes armários purificam o ar por um processo eletrônico. Cada um deles pode limpar mais de 36 toneladas de ar por hora e fazem a própria limpeza automaticamente. — Estes dois soldados russos, Nikolai Filvithe Tolanov, à esquerda e Alex Fladravitch, fugiram para o lado de cá da "Cortina de Ferro", onde a vida não lhes parecia muito boa. Aham-se agora em Teerã. — O secretário da Fazenda Municipal e presidente da Assembléia, sr. Roberto Tamagno, quando pronunciava o discurso inaugural do IV Congresso Histórico Municipal Interamericano, realizado em Buenos Aires. (Foto Acme).